

COFRE ABERTO

Governo usa emendas da Saúde para atenuar crise com Congresso

Liberação de R\$ 8 bi atende as maiores bancadas, PL à frente

O Ministério da Saúde tornou-se o epicentro dos esforços do Planalto para atender a demandas e distensionar a relação com o Congresso. A pasta de Nísia Trindade liberou 92% dos R\$ 8,5 bilhões empenhados pelo governo este ano, recursos cobiçados pelo forte impacto nos redutos eleitorais. Congressistas de PL, União Brasil, MDB e PT foram os principais beneficiados. Ontem, o presidente Lula fez um afago nos parlamentares, afirmando que todos os projetos de interesse do governo foram aprovados pela força do diálogo. **PÁGINAS 4 e 6**

Lula pede voto para Boulos em ato do 1º de Maio esvaziado

Numa infração à lei eleitoral, pois a campanha não começou oficialmente, Lula pediu votos para o pré-candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, durante ato esvaziado pelo Dia do Trabalho. O MDB, do prefeito Ricardo Nunes, vai à Justiça. Canal oficial do governo federal apagou a gravação. **PÁGINA 6**

BRASIL AVALIADO

Moody’s passa perspectiva de nota a positiva **PÁGINA 16**

MERVAL PEREIRA

1º de Maio expõe declínio dos sindicatos **PÁGINA 2**

GUGA CHACRA

O que vi numa madrugada em Columbia **PÁGINA 18**

MALU GASPAR

Caso Seif leva Moraes a recuo tático **PÁGINA 3**

Pergunta para voltar ao trabalho:



IA pode criar vagas e reduzir salários

Ao ajudar os trabalhadores menos qualificados a realizar tarefas, inteligência artificial pode gerar empregos que pagam menos. **PÁGINA 13**

Chuva deixa dez mortos e rastro de destruição no RS

O Rio Grande do Sul já contabiliza dez mortes, 21 desaparecidos, 4.500 pessoas deslocadas de casa e 114 cidades afetadas, algumas com moradores isolados, no maior desastre por tempestades do estado, segundo o governo local. Há destruição de estradas, pontes, residências e comércios. As chuvas intensas atrapalham os resgates. **PÁGINA 11**

OBITUÁRIO/PAUL AUSTER, 77 ANOS

Mestre das letras dos EUA aliou ousadia e sucesso

Autor da “Trilogia de Nova York” retratou cidade e seus tipos com tintas pós-modernas. **SEGUNDO CADERNO**



SOEREN STACHE/AP

Lotação máxima em ‘Copamadonna’

Enquanto o palco, com seu superglobo reluzente (foto), está sendo finalizado, Copacabana vai sendo tomada por fãs de Madonna, vindos de outros países ou mesmo de bairros do Rio. Hotéis estão sem quartos, é quase impossível alugar por temporada, e o jeito de muitos é se mudar de mala e cuia para a casa de amigos e parentes. Os preços na orla acompanham a lotação máxima: o coco já sai a R\$ 20. **PÁGINA 21**

SEGUNDO CADERNO

De underground a Rainha do Pop

Biografia de Madonna recém-lançada no Brasil mostra que ascensão da diva é projeto gestado ainda na infância.



Na pista.

Festa VHS, no Espaço Rampa, em Botafogo, terá drag queens montadas com figurinos que lembram os de Madonna

Columbia desocupada, atos na Califórnia



Apesar da resistência, a polícia retirou manifestantes da universidade em Nova York (foto), mas os protestos pró-Gaza recrudesceram na UCLA. **PÁGINA 17**

MALES DE CADA UM(A)

Diferença de gênero influi até o fim da vida

Entre as ocorrências que custam anos de vida, os homens padecem mais com acidentes de trânsito e câncer de pulmão, e as mulheres, com problemas lombares e transtornos mentais de ansiedade e depressão. **PÁGINA 19**

Direção vê risco elevado de incêndio no Pedro II

Parte do telhado do prédio bicentenário do Centro já desabou, e rede elétrica é anacrônica. “Tragédia anunciada”, diz reitora. **PÁGINA 23**

Opinião do GLOBO

Nova lei abre oportunidade para Argentina

Se aprovado pelo Senado, texto que passou pela Câmara permitirá ao governo corrigir desequilíbrio crônico

Pouco depois de assumir a Presidência da Argentina, em dezembro do ano passado, Javier Milei enviou ao Congresso um projeto de 664 artigos e 351 páginas com um nome pomposo: Lei de Bases e Pontos de Partida para a Liberdade dos Argentinos. Chegou à Câmara sem consulta prévia até à diminuta base governista. No conjunto, dava ao presidente amplos poderes para reformar o Estado e a economia e, pelo tamanho e abrangência, foi apelidada “Lei Ônibus”. Derrotado na primeira votação em fevereiro, Milei chamou seus opositores de traidores e negou disposição de negociar. Dava todos os sinais de estar pronto para um confronto. Felizmente, recobrou a razão e passou dois meses discutindo item a item com deputados e governadores das províncias, que controlam as bancadas locais. Nesta semana, os deputados aprovaram uma versão do projeto original menos ambiciosa, mesmo assim transformadora, que agora segue para o Senado. Se referendada pelos senadores, abrirá uma oportunidade para a Argentina corrigir seu desequilíbrio crônico. A lei criará uma emergência nacional

em quatro áreas estratégicas (administração, economia, finanças e energia), conferindo ao Executivo poderes excepcionais pelo período de um ano (algo similar ocorreu no governo de Carlos Menem, com o Plano Cavallo). Autorizará privatizações e a entrada de capital privado em empresas mistas, permitirá a remoção de obstáculos regulatórios que emperram a economia, promoverá uma reforma trabalhista e mudará as aposentadorias. Exaustos com a inépcia de sucessivos governos, os argentinos elegeram o ultraliberal Milei com a esperança de debelar a crise endêmica. Ele acertou no diagnóstico de que as despesas do Estado precisam estar em linha com a capacidade dos cidadãos de pagar impostos. Por muito tempo os argentinos viveram acima de suas possibilidades, acumulando dívida, calotes e recessões. Mesmo antes da votação na Câmara, o governo tinha motivos para comemorar. Do pico de 26% em dezembro, a inflação caiu para 11% em março. O peso estabilizou-se no mercado informal. No primeiro trimestre, as contas públicas fecharam com superávit de US\$ 315,4 milhões, o primeiro desde 2008. Desde a posse, os títu-

los argentinos denominados em dólar quase dobraram. A vitória desta semana reduz as dúvidas sobre a capacidade de Milei governar. A principal incerteza agora é o nível de tolerância da população ao ajuste necessário que ele pretende implantar. A economia encolheu 3,6% no primeiro bimestre em comparação ao mesmo período de 2023. O consumo caiu 10% entre janeiro e março. A previsão é cair 6% em 2024. Noutro sinal de aperto, os argentinos de classe média têm vendendo dólares para pagar planos de saúde. A aprovação de Milei segue alta, em torno de 48%. Mesmo entre aqueles que dizem se esforçar todo mês para pagar as contas, ele reúne 30% de apoio. Ao que parece, boa parte dos argentinos está ciente de que uma correção de rumo econômico era absolutamente necessária e não seria indolor. Uma vez confirmada a nova lei no Senado, o governo precisará ter competência e senso de urgência para transformar seus planos em realidade. A tragédia vivida hoje é decorrência dos devaneios de governantes do passado. Milei tem pouco tempo para promover a guinada na economia, ou sua popularidade sofrerá as consequências.

Avanço da desertificação requer plano nacional com apoio federal

Estudo verificou que Semiárido corresponde a quase 16% do território brasileiro — e não para de crescer

Como resultado das mudanças climáticas, o Brasil enfrenta o crescimento preocupante do Semiárido, região nordestina onde não chove de cinco a seis meses do ano. Um novo estudo constatou que, entre 1990 e 2022, 55% do Agreste nordestino passou para o Semiárido, cujo avanço se estendeu a Minas Gerais e ao Espírito Santo, no Sudeste. Outra conclusão: 8% das terras do Semiárido se tornaram áridas, com dez meses de seca no ano. O Semiárido, concluiu a pesquisa do meteorologista Humberto Barbosa, da Universidade Federal de Alagoas, já corresponde a 15,7% do território nacional, onde vivem 31 milhões. Antes, ele se distribuía por 725 mil km², hoje toma 1,3 milhão de km² — e não para de crescer. Em 2017, apenas dois municípios do Maranhão estavam incluídos no Semiárido. Quatro anos depois, já eram 16. Nesse período, o Semiárido passou a alcançar 11 estados e a abranger 215 novos municípios, seis no Espírito Santo. O es-

tudo de Barbosa identifica novas áreas que podem ser classificadas como áridas em Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Paraíba e Piauí, com extensão de 282 mil km². Cientistas continuam a mapear o avanço do clima seco. Em janeiro, pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) constataram a existência de uma área desertificada de 5,7 mil km² entre Bahia e Pernambuco e de outra de extensão equivalente no Piauí. Em Minas, o estudo de Barbosa identificou um aumento de 138% em cinco anos das áreas desérticas, que vêm crescendo em direção ao Sul. A ameaça a atividades agrícolas é óbvia, além das implicações negativas para o abastecimento de água das cidades. Por isso é urgente a atuação coordenada do governo federal com os estados e municípios atingidos para atenuar os efeitos da desertificação. O Nordeste já produz 83% da energia de fontes limpas no Brasil, de origem

eólica e solar. É preciso identificar e explorar outras vocações da região, para mitigar os efeitos econômicos e demográficos das secas. Além, obviamente, de dedicar projetos a conter o avanço do Semiárido. Auditorias dos Tribunais de Contas de Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Sergipe identificaram falta de recursos para combater a desertificação. Em 40% dos municípios atingidos, nem sequer há secretaria do meio ambiente. De acordo com a Sudene, os 1.477 municípios do Semiárido receberam neste ano R\$ 17,6 bilhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste, mais R\$ 1,2 bilhão do fundo de desenvolvimento da região. As cifras podem parecer generosas, mas tudo depende de como o dinheiro será gasto. Enquanto isso, o nordestino continua a migrar. Dados do último Censo revelaram que 90% dos municípios com o maior número de residências permanentemente fechadas ficam no Semiárido. Realidade que tende a piorar se as autoridades continuarem omissas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Choque de realidades

A decepção do presidente Lula com a pouca presença de manifestantes na comemoração do 1º de Maio em São Paulo revela uma dificuldade nova para o PT. Lula atribuiu a falta de público à má organização do comício, feita pelos sindicatos de trabalhadores ligados ao partido. Não lhe passou pela cabeça que esta, como outras recentes manifestações petistas, teve pouco público porque os sindicatos já não conseguem mais arrebatá-los seus associados depois que a contribuição sindical obrigatória foi extinta e que as relações de trabalho se alteraram com a reforma trabalhista. Quando a oposição dizia que os militantes petistas iam às manifestações por causa do sanduíche de mortadela que era distribuído, evidentemente tentava desmoralizá-los, retirando dos comícios e das passeatas o caráter ideológico marcante nas manifestações petistas nos tempos em que Lula era o líder popular máximo, com popularidade de ditador, na casa dos 80%. Só que, no caso de Lula, havia verdade naquelas medições, pois nos seus dois primeiros governos eram novidades as medidas sociais, como Bolsa Família, crédito consignado ou Luz para Todos. Os escândalos do mensalão e do petróleo ajudaram a macular a imagem de Lula como líder popular intocável. O desastre dilmistá corroe a boa parte da sua credibilidade. Sua eleição em 2022 deveu-se muito mais a questões políticas que à popularidade. Grande parte dos que lhe davam 80% de apoio nos anos de 2003 a 2010 passou para o outro lado, assumindo posição ideológica oposta, porque o PT não se adaptou às modernas maneiras de fazer política.

Desde o uso das redes sociais, hoje dominadas pela direita, até as novas maneiras de encarar as relações de trabalho. Exemplar desse distanciamento da nova realidade é a lei que tentou transformar os motoristas de aplicativos em trabalhadores CLT. O que foi anunciado como grande conquista dos trabalhadores foi mal recebido pela maioria dos motoristas, a ponto de Lula ontem ter tentado explicar que o governo não exige que os motoristas se filiem a sindicatos.

Os tempos mudaram, e esse é um exemplo claro do anacronismo da visão petista das relações trabalhistas. Os motoristas de hoje não precisam mais comprar carro ou pagar diária para os donos para trabalhar em táxis. Geralmente é um emprego provisório, à espera de alguma coisa melhor, de um empreendimento próprio ou como complementação salarial. Não querem saber de sindicatos em cima deles, muito menos de apoiar politicamente quem seus líderes apontam.

A frustração com o pouco comparecimento do público reflete uma ideia anacrônica de sindicalismo que ainda persiste e apoia Lula, mas não tem muita força no mercado de trabalho. Este 1º de Maio não foi como Lula gostaria. Do ponto de vista do bolso do trabalhador, o governo tem bons números para mostrar: o emprego aumentou, principalmente com carteira assinada, o salário médio cresceu no país. O ambiente para o trabalhador melhorou de maneira geral, mas essa melhoria ainda não é identificada pela população, porque o preço dos alimentos está muito alto, o que impede a mudança da sensação.

A situação mundial está conturbada, há pressões em vários setores da economia. O clima de embate político permanente também não ajuda a distensionar o ambiente, e a oposição explora essa insegurança nas redes sociais, expondo números contraditórios com os oficiais. Enquanto Lula se vangloriava de a taxa de desemprego ser de 7,9%, a menor de um primeiro trimestre em dez anos, a oposição destacava que, no quarto trimestre do ano passado, a taxa era de 7,4%.

Ontem Lula não teve muito a oferecer como expectativa de futuro. As pesquisas de opinião mostram o desagrado com o governo e constata que a impopularidade de Lula está aumentando, enquanto o governo acha que talvez precise de tempo para que os benefícios tenham efeito real na vida dos brasileiros.

Sindicatos já não conseguem mais arrebatá-los seus associados depois que a contribuição sindical obrigatória foi extinta

GRUPOGLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora),
Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista
e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbino - balbino@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (iterino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funéres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501





_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opinio
malu.gaspar@oglobo.com.br



O recuo tático de Xandão

A sessão da última terça-feira no Tribunal Superior Eleitoral produziu momentos surpreendentes em Brasília. Numa reviravolta de última hora, o julgamento do pedido de cassação do senador bolsonarista Jorge Seif (PL-SC) foi suspenso e não tem mais data para ser retomado, porque o relator, Floriano de Azevedo Marques, pediu que fosse reaberta a fase de coleta de provas. Na ação, Seif é acusado de abuso de poder econômico na eleição de 2022 pelo uso da estrutura de mídia da rede de lojas Havan e de cinco aeronaves do empresário Luciano Hang para fazer campanha. Ele nega e diz que não há provas — com o que aparentemente o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina concorda, já que em novembro passado o absolveu por unanimidade. Seif é aquele ex-secretário da Pesca que disse, numa live com Bolsonaro, não haver por que temer um desastre ambiental com os vazamentos de óleo na costa em 2020, porque o peixe é um “bicho inteligente”. — Quando ele vê uma manta de óleo ali, capitão, ele foge, ele tem medo. É, também, um dos mais empedernidos opositores do Supremo, do tipo que chama os ministros de “vagabundos” nas redes sociais. Em julho de 2023, liderou um pedido de impeachment contra o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. Por isso, quando a ação chegou ao TSE, em fevereiro, havia pouca dúvida sobre a posição de Alexandre de Moraes e de sua “banda” no tribunal — confirmada no início de abril, pouco antes da data do início do julgamento, quando o relator distribuiu digitalmente aos colegas seu voto pela cassação de Seif. A primeira sessão, porém, ficou só nas sustentações orais, depois houve uma série de adiamentos. Até que, na terça-feira, dia em que o julgamento seria afinal retomado, Azevedo Marques distribuiu um novo voto, impresso e em envelopes lacrados — só que, agora, defendendo a absolvição de Seif, como revelou o repórter do GLOBO Rafael Moraes Moura. A surpresa foi geral, mas aumentou



ainda mais quando ele mudou de voto novamente, na antessala do julgamento. Desta vez, não defendia nem a cassação nem a absolvição, e sim a realização de novas diligências. Produziu, com isso, um inéditismo, já que não há notícia na história do TSE de um relator que tenha adotado três opiniões diferentes sobre um caso dessa importância em apenas um mês. A esta altura, porém, só se espanta com tais inovações quem não acompanha a guerra entre Moraes e o bolsonarismo. Não é possível entender o que aconteceu no TSE na última terça sem considerar a série de eventos que tirou o poderoso Xandão da zona de conforto nas últimas semanas. Um deles foi a intensa movimentação de agentes políticos para tentar livrar Seif da guilhotina. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) conversou várias vezes com Moraes — numa delas até acertou a nomeação de um aliado do ministro para a Procuradoria-Geral de Justiça do estado. De acordo com a colunista Bela Megale, foi Tarcísio também quem convenceu Moraes a receber Seif, que, por sua vez, prometeu parar de atacar o Supremo. Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — em campanha para fazer de Davi Alcolumbre (União-AP) seu sucessor na presidência do Se-

nado — também foi a campo, depois de perceber que não podia ficar impassível diante da fila de pedidos de cassação de senadores da direita no TSE. Além de Seif, estão na mira Sergio Moro (União-PR) e Magno Malta (PL-ES). O lobby funcionou, e nos últimos dias Moraes já tinha entendido que a chance de Seif ser absolvido a sua revelia era grande. Para completar, nesse meio-tempo surgiu ainda outro complicador: por mais que não digam em público, nas internas os aliados admitem que Moraes sentiu o peso da disputa com o dono do X (ex-Twitter), Elon Musk, quando a Comissão de Justiça da Câmara dos Estados Unidos, dominada por republicanos, divulgou trechos de seus ofícios sigilosos mandando suspender contas de brasileiros da extrema direita. A eleição presidencial americana é só em novembro, mas Donald Trump tem chances de ganhar e não se fará de rogado se precisar usar a disputa com o Judiciário brasileiro para animar seus seguidores. Os movimentos de Moraes mostram que ele fez os cálculos e percebeu que sua melhor alternativa no momento era adiar a decisão do caso Seif. Assim, mantém o bolsonarismo sob suspense enquanto espera para ver se o jogo vira novamente a seu favor.

ARTIGO

A democracia na Era da IA

LUIZ GONZALEZ,
JOÃO GABRIEL DE LIMA
E JOSÉ ROBERTO AFONSO

Já é consenso que a lisura das eleições, no mundo inteiro, está ameaçada pelas diferentes ferramentas digitais. E se o voto constitui a fonte primária do poder no regime democrático, 2024 é ano decisivo, com pleitos em 76 países e cerca de metade da população mundial a votar. Eleitores decidem diante do que ouvem e veem. Redes sociais turbinadas por algoritmos desconhecidos conseguem difundir, de forma instantânea, falsos debates, boatos e mentiras. Agora, com uso de softwares de inteligência artificial (IA) generativa, adicionou-se a possibilidade de falsificar a realidade de maneira imperceptível. Como podemos defender a democracia e combater o extremismo, a radicalização, o incentivo ao crime e à violência promovidos atrás de uma tela? A primeira resposta é, sempre, legislar, regulamentar. E acreditar que a fiscalização e a punição serão eficazes. O Tribunal Superior Eleitoral já baixou resolução minuciosa — por causa dela, o Google resolveu não mais vender impulsionamento de mensagens políticas a partir deste mês. O Senado discute legislação para o uso de IA, não só nas eleições. Trata-se de um movimento de defesa natural diante das ameaças. Mas a regulação, em minúcias, acaba suscitando outras questões: no mundo globalizado, é possível controlar

crimes cibernéticos nacionalmente? Até que ponto controlar o debate político é aceitável? Juízes também não correm o risco de exceder-se? Ao punir abusos, magistrados não ajudam falsificadores e mentirosos a se apresentar como vítimas? A regulação é urgente. A fiscalização e as punições a transgressores, mais ainda. Mas isso está longe de encaminhar a resolução dos problemas. Nos anos 1990, o Brasil usou a tecnologia disponível para desenvolver um modelo de urna eletrônica e, com ela, combater fraudes em eleições, sobretudo na apuração dos votos. Agora, precisa investir e usar os instrumentos da revolução digital, incluindo inteligência artificial, para educar os cidadãos

cumprimento do desejo da maioria, com respeito e proteção às minorias. A digitalização dos governos envolve ainda direitos humanos fundamentais. Todos os dias, milhões de pessoas fornecem seus dados únicos de biometria ao usar telefones, computadores, sistemas de pagamento. Há cada vez mais softwares que ligam microfones e câmeras para ouvir e ver usuários sem que saibam. A escuta é vendida como produto de marketing. Afinal, temos direito de não ser espionados? Em nome da segurança, câmeras e softwares fazem identificação facial nas ruas. Aplicativos de GPS armazenam nossos deslocamentos. Afinal, temos direito de ir e vir sem que fique registrado por onde andamos? As leis parecem estar sempre um pouco atrasadas em relação às novas realidades. Como garantir os avanços civilizatórios de privacidade? Os problemas e desafios são conhecidos. Temos de buscar soluções. Elas serão discutidas no fórum Transformaciones – Revolución Digital y Democracia, em Madri, amanhã, pelo Fórum de Integração Brasil Europa (Fibe). A tecnologia que ameaça também é a ferramenta para defender a democracia e sua excelência, o eleitor.

Luiz Gonzalez é jornalista, João Gabriel de Lima é jornalista e integrante do Observatório da Qualidade da Democracia da Universidade de Lisboa, José Roberto Afonso é economista, professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa e vice-presidente do Fórum de Integração Brasil Europa

ARTIGO

Avanço na luta contra a fome

WELLINGTON DIAS



Como dizia o saudoso Betinho, quem tem fome tem pressa. E Foi com essa urgência que o governo trabalhou desde o primeiro dia para chegar ao número tão potente e significativo anunciado recentemente pelo IBGE: 24,4 milhões de brasileiros e brasileiras saíram da situação de fome no Brasil em 2023. Comparando com os dados de 2022, saímos de 15,5% para 4,1% dos brasileiros que enfrentam a insegurança alimentar. Ainda é muito, mas posso dizer que estamos no rumo certo, com a retomada e reestruturação das políticas públicas de redução da fome e da pobreza. O amplo conjunto de políticas e programas sociais reunidos no Plano Brasil Sem Fome, a retomada do crescimento da economia, com geração de emprego e renda, e a valorização do salário mínimo são alguns fatores que recolocam o Brasil em lugar de destaque na agenda de combate à fome no mundo, o que temos defendido na força-tarefa para a criação de uma Aliança Global contra a Fome e a Pobreza no âmbito do G20. Recentemente, outra pesquisa do IBGE revelou o impacto fundamental do Programa Bolsa Família para nosso Brasil e nosso povo. Mostra que estamos cuidando da nossa gente, dando oportunidades, melhorando a vida das pessoas. Recebi a notícia com muita alegria, sentimento de dever cumprido, mas também com a certeza de que há muito a fazer. Combater a desigualdade é o objetivo do governo do presidente Lula, e vamos seguir avançando, vamos tirar o Brasil do Mapa da Fome e vamos continuar reduzindo as injustiças do nosso país. O estudo destaca que o Bolsa Família é um importante impulsionador do crescimento da renda das famílias beneficiárias. Entre 2019 e 2023, o rendimento per capita do grupo de domicílios que recebem o programa aumentou 42,4%, passando de R\$ 446 para R\$ 635. O crescimento expressivo supera — em muito — a variação de renda observada no mesmo período entre aqueles que não recebem o benefício (8,6%). Não podemos esquecer que o valor médio do benefício do Bolsa Família também apresentou o maior crescimento da História, chegando a R\$ 947 em 2023. Esse aumento, junto à expansão do alcance do programa, demonstra o compromisso de nosso governo em garantir a segurança alimentar e a qualidade de vida da população mais vulnerável. Em 2023, um em cada cinco lares brasileiros recebeu o Bolsa Família. Isso representa um marco histórico na cobertura do programa. A expansão significativa, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, onde se concentram as maiores taxas de pobreza do país, demonstra nosso compromisso com as populações mais vulneráveis. Celebramos os resultados das últimas pesquisas e ressaltamos o papel fundamental das ações conjuntas do Plano Brasil Sem Fome — Bolsa Família, Programa de Aquisição de Alimentos, Cadastro Único, para citar algumas — no combate à pobreza e à fome, mas, mais que isso, como base de um futuro promissor para todos os brasileiros.

Wellington Dias é ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

OPERAÇÃO NÍSIA

Governo tenta superar tensão com o Congresso e acelera a liberação de emendas da Saúde

DIMITRIUS DANTAS, JENIFFER GULARTE E KAROLINI BANDEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em nova crise na relação com o Congresso, o governo acelerou a liberação de emendas parlamentares e tem incentivado o tête-à-tête de ministros com deputados e senadores para ouvir suas demandas. Uma das escaladas para a missão foi a titular da Saúde, Nísia Trindade, que intensificou as agendas com políticos nas últimas semanas e tornou sua pasta a recordista na destinação de recursos aos redutos eleitorais dos congressistas.

Dos R\$ 8,5 bilhões em emendas individuais empenhados pelo governo até o início da semana, 92% saíram da Saúde, que tem atendido aos pedidos dos parlamentares de forma mais rápida do que outros ministérios. O empenho é a primeira etapa do pagamento, quando a verba é reservada no Orçamento.

O ritmo que o governo impôs para o envio dos recursos é resultado da pressão de parlamentares para abastecer o caixa de prefeituras aliadas a tempo das eleições municipais de outubro. Os R\$ 8,5 bilhões empenhados até agora representam 34% dos R\$ 25 bilhões em emendas previstas no ano. Em 2020, ano da última disputa municipal, o governo federal havia liberado R\$ 7,8 bilhões até o dia 30 de abril, o equivalente a 22% do total.

Procurada, a Secretaria de Relações Institucionais, responsável pela articulação política do governo com o Congresso, afirma que o valor liberado neste ano é ainda maior, de R\$ 14 bilhões — a cifra, contudo, não consta nos sistemas oficiais de controle do Orçamento. Segundo a pasta, os recursos só são empenhados pelos ministérios “após análise técnica do pedido, caso a demanda esteja de acordo”.

Entre os partidos mais contemplados até agora estão o PL — maior bancada da Câmara que, apesar de oposição, abriga parlamentares do chamado Centrão —, além de MDB e União Brasil. O PT, segunda maior bancada, fica apenas na quarta posição.

RELAÇÃO TENSA
O movimento ocorre no momento em que o Palácio do Planalto tenta contornar uma crise com aliados no Congresso após ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubar a prorrogação da desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios. A medida havia sido aprovada pela maioria dos parlamentares no ano passado, mas foi suspensa por liminar do ministro Cristiano Zanin. Em outra frente, o governo tenta evitar a derubada em série de vetos de Lula a propostas aprovadas pelo Legislativo. Uma sessão



Mudança. A celeridade na liberação de emendas da Saúde ocorre dois meses após Nísia ser alvo de questionamentos do presidente da Câmara, Arthur Lira

RITMO ACELERADO

Governo acelera liberação de emendas parlamentares e prioriza Saúde

LIBERAÇÃO DE EMENDAS POR MINISTÉRIO (Em R\$)



para analisar o tema está prevista para a próxima semana.

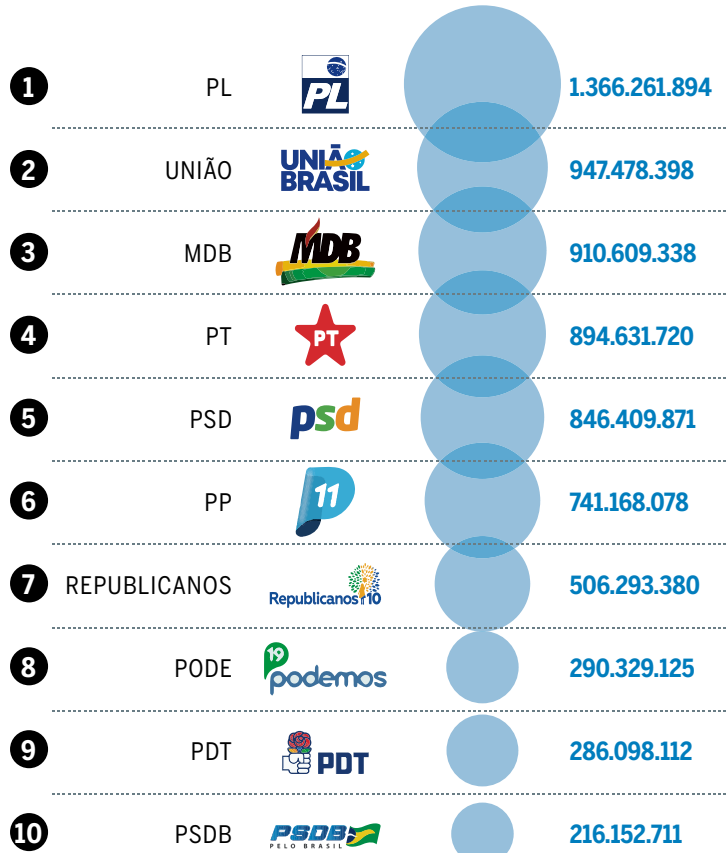
No caso da Saúde, a celeridade no envio do dinheiro a estados e prefeituras ocorre dois meses após Nísia ser alvo de questionamentos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sobre critérios adotados para liberar essas emendas. Um requerimento assinado em fevereiro pelo deputado e seis líderes de bancada da Câmara

pedia explicações à pasta sobre parâmetros utilizados e restrições impostas que, na visão dos parlamentares, estava dificultando o dinheiro chegar a seu destino.

O cargo de Nísia chegou a ser alvo de cobiça do grupo de Lira no ano passado, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva negociava a entrada do Centrão no governo. PP e Republicanos, partidos que se torna-

TOTAL EMPENHADO **8,6 bilhões** AUTORIZADO **25 bilhões**

LISTA DE PARTIDOS COM MAIS RECURSOS LIBERADOS DA SAÚDE (Em R\$)



Fonte Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop)

EDITORIA DE ARTE

ram aliados a partir do meio do ano, porém, ficaram com ministérios com orçamentos menores — Esporte e Portos e Aeroportos, mas a pressão pela cadeira da ministra permaneceu.

Além disso, a edição de uma portaria do governo com novas regras para liberação de recursos apadrinhados por parlamentares, em dezembro, é apontada nos bastidores como o motivo pa-

ra a ruptura entre Lira e o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais).

Ao mesmo tempo em que acelerou a liberação de emendas, Nísia passou a abrir mais espaço na agenda para atender políticos, numa tentativa de responder a uma das principais queixas sobre sua atuação até aqui: o fato de ter um perfil técnico, pouco afeito à política. Até a semana passada ela havia registra-

do 16 reuniões com deputados, senadores e governadores, quase o dobro das nove realizadas em março.

Nas conversas com políticos, Nísia é acompanhada por secretários e assessores que a ajudam a encaminhar demandas, como pedidos para compra de ambulâncias, de abertura de mais leitos e recursos para a realização de cirurgias.

— Isso (reunião com parlamentares) distensionou a relação. Por outro lado, o governo vai no Supremo e tenta desfazer a desoneração da folha de pagamento dos municípios, aí fica confuso — disse o senador Hiran Gonçalves (PP-RR), um dos que se reuniram com a ministra da Saúde.

AMBULÂNCIAS

Outro a se reunir com Nísia foi o governador do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade), que esteve na sede da pasta no fim de março com o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e o deputado Dorinaldo Malafaia (PDT-AP), para pedir mais recursos para o seu estado. Ao comentar a reunião no dia seguinte, a ministra disse ter atendido ao pedido do grupo: oito ambulâncias.

— É natural e legítimo que os parlamentares tragam suas demandas e que muitas dessas demandas coincidam com as prioridades da pasta e este é o melhor que pode acontecer. Contempla o estado e fortalece o SUS com ações e equipamentos que servem à população — afirmou Nísia ao GLOBO.

Quem também viajou a Brasília para pedir ambulâncias foi o governador do Acre, Cladson Camelli (PP), que saiu da reunião, na semana passada, com a promessa de 14 unidades para atender o Samu no estado e mais R\$ 10 milhões para concluir uma maternidade.

— O que ouço dos parlamentares é que os retornos que ela dá são cada vez melhores, de não burocratização e isso tem resultado em uma relação muito positiva — disse Camelli.

A ex-colega de Esplanada, a ex-ministra do Turismo e atual deputada Daniela do Waguiinho (União-RJ), também visitou o gabinete de Nísia para apresentar demandas. No caso dela, o pedido foi para o ministério habilitar uma nova UPA 24h em Belford Roxo, seu reduto eleitoral.

Todos os parlamentares, independentemente do partido, têm direito à indicação de emendas parlamentares. No caso das individuais, cada deputado incluiu R\$ 37 milhões no Orçamento da União, enquanto cada senador indicou R\$ 69 milhões. A legislação determina que metade dos recursos de emendas sejam destinados para a Saúde.

Planalto teme desgaste com Voa Brasil e adia lançamento

Auxiliares de Lula apontam que há muitas barreiras para o acesso ao benefício, o que pode gerar frustrações

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Criado para oferecer passagens áreas de R\$ 200 aos mais pobres, o Voa Brasil sequer foi lançado, mas já é visto como uma iniciativa com potencial de gerar desgaste político para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Críticos do programa no Palácio do Planalto apontam que há muitas barreiras para o acesso ao benefício, o que pode gerar frustrações nos segmentos que, há pelo menos três meses, aguardam para acessar a plataforma. Insatisfeitos com o desenho do projeto, aliados de Lula passaram a defender, inclusive, que o petista não participe de solenidade de apresentação do Voa Brasil. Após sucessivos adiamentos, a cerimônia segue sem data para acontecer. Uma das promessas do então candidato petista, em 2022, era fazer “o po-

bre voltar a andar de avião”. As regras já divulgadas estabelecem que serão beneficiados aposentados do INSS que recebem até dois salários mínimos e estudantes do ProUni. É necessário que o passageiro não tenha voado nos últimos 12 meses. De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, chefiado por Silvio Costa Filho, o país tem 22 milhões de aposentados com essa faixa de renda e 700 mil universitários com bolsa do Ministério da Educação. A estimativa é que entre 10% e 15% desse público poderia aderir ao programa de início, o que representa 3 milhões de pessoas. Um dos receios levantados pelo

França.
O então ministro divulgou o plano



núcleo próximo ao ministro da Casa Civil, Rui Costa, é que o governo não terá controle da oferta de passagens. Isso porque não há dinheiro do Executivo federal para subsidiar os preços. Esse modelo, avaliam, deixa o governo nas mãos das empresas, que podem alterar os preços e a quantidade de voos oferecidos. Conforme dito por Costa Filho em janeiro, como contrapartida para as companhias, o governo já reduziu o valor do combustível de aviação em 19%. O objetivo é estimular que as aéreas comercializem com o valor mais baixo os assentos ociosos dos voos, que representam uma média de 15%. — Todo programa que tem recurso público é mais fácil de operacionalizar, porque você está bancando



Resistências. Costa Filho e Rui Costa: receio da Casa Civil é que o governo não terá controle da oferta de passagens

e investindo. Esse não (tem recurso do governo). É um programa (com uma) desconstrução coletiva. O desejo de todos nós é atender a uma ampla maioria da sociedade, mas as companhias não têm condições, neste momento, de poder fazer mais do que estamos construindo no Voa Brasil — disse Costa Filho. **POUCA OFERTA PREOCUPA** Outra crítica de quem torce o nariz para o programa é a de que o Voa Brasil será uma mera plataforma de busca de voos de até R\$ 200, semelhante a outros sites que já existem no mercado. Também pontuam que haverá menos ofertas em época de alta temporada, como em julho e no final do ano, o que também poderá elevar críticas à plataforma. A insatisfação pode afetar a imagem do presidente, avaliam auxiliares. Os aliados de Lula temem a possibilidade de ser difícil buscar voos ou

mesmo de encontrar bons horários para viagens. Enquanto isso, Silvio Costa Filho busca uma data, há três meses, junto ao chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Santana Ribeiro, para inaugurar o Voa Brasil. Já houve cancelamento em datas que o próprio ministro anunciou. A última delas foi em 17 de abril, data mencionada pelo ministro, mas que coincidia com viagem de Lula a Bogotá. Aliados de Costa Filho negam que haja má vontade da agenda do presidente ou da Casa Civil em entregar o programa. O ministro já apresentou uma primeira versão do programa a Lula e deve mostrar, na próxima semana, a roupa final da plataforma, com os ajustes solicitados pela Casa Civil. A finalização da plataforma e a estruturação técnica do programa também têm exigido mais tempo do ministério, já que o site estará interligado às companhias aéreas e deverá

ter camadas de segurança para não haver problemas nas compras dos bilhetes. Integrantes da Casa Civil afirmam que o programa já nasce “velho”, uma vez que detalhes do seu lançamento vêm sendo vazados desde março do ano passado, quando o ministro Márcio França, na época chefe da pasta de Portos e Aeroportos, deu a primeira declaração pública sobre a ideia. Na ocasião, o projeto não havia passado pelo crivo da Casa Civil, e Lula veio a público dizer que os ministros deveriam apresentar suas “genialidades” à equipe de Rui Costa antes de as divulgarem. Agora, pessoas próximas a Costa Filho avaliam que o fato de o antecessor ter lançado o programa “sem combinar com ninguém” criou na opinião pública a imagem de que haverá passagens a R\$ 200 para uma parcela maior da população. Essa percepção equivocada “caiu no colo” da nova equipe, que precisa administrar as expectativas em relação ao Voa Brasil. Márcio França deixou o ministério em setembro do ano passado, quando Lula abriu espaço no governo para o Republicanos, enquanto o ministro do PSB passou a comandar a pasta de Micro e Pequenas Empresas. Integrantes da antiga equipe de França afirmam, em caráter reservado, que a Casa Civil tem implicações conceituais com o programa desde sua origem. A ideia original de França era inaugurar o programa por faixas. Nos primeiros seis meses seriam oferecidas passagens a R\$ 200 o trecho a aposentados e, depois, a estudantes do ProUni.

BRENNO CARVALHO/23-11-2023

Questões comentadas e gabarito extraoficial

CNU
CONCURSO NACIONAL UNIFICADO

5
MAI

À partir de
20h

Essa é pra você, concurseiro!

Tire dúvidas e entenda melhor as questões do primeiro CNU.
Não perca a nossa live logo após a prova.



Acesse e
saiba mais

PATROCÍNIO

O GLOBO

PARCERIA

DIREÇÃO
CONCURSOS

Esvaziado, 1º de Maio tem afagos ao Congresso

Sem novos anúncios para os trabalhadores, Lula atribuiu baixo público no evento das centrais a falhas na convocação; ele negou haver uma ‘guerra’ entre o governo e o Legislativo e disse que todos os projetos de seu interesse foram aprovados

GUILHERME CAETANO
E BIANCA GOMES
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em ato esvaziado das centrais sindicais pelo 1º de Maio, em São Paulo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou para tentar baixar a temperatura da crise do governo com o Congresso. Sem novos anúncios para os trabalhadores, o petista fez acenos ao Legislativo, negando haver uma “guerra” entre os dois Poderes e afirmando que, até hoje, todos os projetos de seu interesse foram aprovados. O petista atribuiu o baixo comparecimento do público a falhas na convocação para o evento.

Lula ressaltou que tem uma bancada minoritária na Câmara e que precisou de alianças para governar. O comentário vem após dias difíceis para o Palácio do Planalto devido a pressões do Congresso. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem dito que este semestre é “o round mais difícil” de sua pasta.

— Quero fazer um reconhecimento. Fizemos alianças políticas para governar, e até hoje todos os projetos que nós mandamos para o Congresso foram aprovados de acordo com os interesses de o governo queria. Isso por competência dos ministros e dos deputados que aprenderam a conversar em vez de se odiarem — afirmou o presidente.

Em seguida, Lula listou notícias positivas da economia, com destaque para os 244,3 mil empregos formais criados em março (alta de



Medida. Lula aproveitou o ato das centrais para sancionar a lei, aprovada há duas semanas, que amplia a isenção do IR a quem ganha até dois salários mínimos

25,7% em relação ao mesmo mês do ano passado), segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados nesta semana pelo Ministério do Trabalho.

O presidente apresentou os ministros presentes no palco, sem poupar o ministro-chefe da Secretaria de Governo, Márcio Macêdo, da cobrança pelo ato esvaziado:

— (Macêdo) é responsável pelo movimento social brasileiro. Não pensem que vai ficar assim. Ontem (anteontem) eu disse para o Márcio que o ato está mal convocado. Não fizemos o esforço necessário para levar a quantidade de gente que era preciso levar.

Lula aproveitou o evento para sancionar a lei que am-

EMBATES COM O CONGRESSO

Cobranças do Legislativo

Ao abrir o ano legislativo, em fevereiro, o presidente da Câmara, Arthur Lira, cobrou do Executivo o cumprimento de acordos. Disse que “errará” quem aposta na inércia da Casa por causa das eleições municipais. Também elevou a queda de braço pelo controle do Orçamento. Depois Lula e Lira se reuniram para apurar arestas.

Críticas a ministro

Em abril, Lira chamou o ministro Alexandre Padilha, responsável pela articulação política, de “incompetente”. Um dia depois, Lula reagiu. Fez elogios ao auxiliar e disse que, “só de teimosia”, pretende mantê-lo no cargo por “muito tempo”. Depois, em entrevista ao “Conversa com Bial”, Lira disse que errou ao chamar Padilha de “incompetente”.

Veto derrubado

A desoneração da folha de 17 setores que mais empregam levou a novo embate. Lula vetou lei que prorrogava a medida, mas o Congresso derrubou a decisão. A pedido do governo, Cristiano Zanin, do STF, suspendeu em caráter liminar o benefício. Ele foi acompanhado por cinco ministros. O julgamento foi suspenso por pedido de vista.

plia a isenção do Imposto de Renda (IR) a quem ganha até dois salários mínimos, ou seja, R\$ 2.824 por mês. O projeto havia sido aprovado pelo Senado há duas semanas. E prometeu que isentará aqueles com salário de até R\$ 5

mil até o fim de seu mandato, em 2026. Esse é um compromisso de campanha.

O presidente também mencionou seu veto, derrubado pelo Congresso, à desoneração da folha, que abriu uma crise entre os dois Poderes. O

Senado recorreu da decisão liminar do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que, na semana passada, a pedido do Executivo, decidiu suspender a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores da eco-

Lula pede voto para Boulos e é acusado de infração eleitoral

Ricardo Nunes afirma que acionará Justiça por propaganda antecipada

GUILHERME CAETANO E
JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Em seu discurso pelo Dia do Trabalho, o presidente Lula incentivou que o público presente no ato das centrais sindicais votasse em Guilherme Boulos (PSOL) para a prefeitura de São Paulo. A lei eleitoral só permite pedidos de voto após o início oficial da campanha. Horas depois, o Palácio do Planalto apagou das redes sociais do governo a transmissão do evento. O MDB, partido do prefeito Ricardo Nunes, pré-candidato à reeleição, afirmou que acionará a Justiça.

Chamado para o lado de Lula no palco, Boulos foi elogia-

do pelo presidente. O petista ressaltou que o deputado federal vai enfrentar “três adversários” no pleito: o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Nunes.

— E, por isso, quero dizer: ninguém derrotará esse moço aqui se vocês votarem no Boulos para prefeito de São Paulo nas próximas eleições. E eu vou fazer um apelo: cada pessoa que votou no Lula em 89, 94, 98, 2002, 2006 e 2022, tem que votar no Boulos para prefeito de São Paulo.

A gravação do discurso de Lula estava hospedada no YouTube do CanalGov, mas foi apagada. A mesma transmissão seguia disponível no perfil

pessoal de Lula na plataforma. Em agenda ontem na capital, Nunes disse que Lula parece estar no palanque de 2022 e já pensando no de 2026:

— Como presidente da República, ele teve uma atitude que claramente é um desrespeito à lei eleitoral.

Além de acionar a Justiça Eleitoral, o MDB pretende pedir ao Ministério Público para apurar os valores gastos no evento e o uso da estrutura sindical para promover a candidatura do deputado.

O presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), também disse que seu partido vai entrar com representação contra Lula. A sigla apoiará Nunes.



Pré-candidato. Boulos acena durante evento do Dia do Trabalho: Lula pediu de voto e é acusado de ferir lei eleitoral

Em nota, a pré-campanha de Boulos afirmou que “Nunes tenta criar uma cortina de fumaça para despistar o uso de eventos oficiais da prefeitura, realizados com dinheiro público, para a promoção de sua candidatura à reeleição”. Já o ministro da Secretaria

de Comunicação Social, Paulo Pimenta, disse que a afirmação não pode ser enquadrada como propaganda eleitoral antecipada, e sim manifestação de liberdade de expressão:

Nunes e Tarcísio, embora tenham sido convidados para o 1º de Maio, não compa-

receram. Neste ano, a defesa da companhia estatal de saneamento, a Sabesp, e críticas à agenda de privatizações do governador de São Paulo se destacaram entre as pautas dos manifestantes. Panfletos contra Tarcísio foram distribuídos no ato.

Executivo aposta no digital para aumentar popularidade

Com R\$ 197,7 milhões investidos na maior licitação federal já feita na área de comunicação digital, o governo Lula espera uma melhora nos índices de popularidade. A expectativa do ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, é que o lançamento da

campanha “Fé no Brasil” traga resultados positivos “logo, logo”. O objetivo é focar em ações feitas pelo governo:

— Vai ser uma campanha muito de entregas, mostrando o que a gente fez até agora em cada um dos ministérios. Tentar fazer com que essa informação possa chegar de forma

regionalizada e nós achamos que, com isso, logo, logo, vamos ter um número bem mais positivo de aprovação — afirmou Pimenta, ontem em evento do G20 em São Paulo.

Segundo o ministro, a campanha, chamada “Fé no Brasil — A gente está no rumo certo” foi lançada durante o feriado

de 1º de Maio. A estratégia vem em um momento em que as pesquisas de popularidade têm sido um alerta para o Planalto e apontam queda na aprovação de Lula, com falhas de comunicação sendo atribuídas como um dos elementos responsáveis pelos resultados.

A rodada mais recente da

pesquisa Genial/Quaest, divulgada em março, indicou que a percepção geral sobre o governo Lula piorou, uma tendência apontada também pelo Datafolha e pelo Ipec. Pimenta minimizou os resultados e disse que os números não foram “nenhuma surpresa”.

Apesar de contemporizar a

tendência apontada pelas pesquisas, Pimenta espera que o investimento em estratégia digital ajude o Planalto a comunicar melhor assuntos institucionais e de prestação de serviço. O ministro também rebateu críticas contra a Secom em razão da licitação para contratar agências digitais para o governo e afirmou estar “empolgado” para prestar esclarecimentos ao Congresso sobre o tema. (Juliana Causin)

Ações do MST mais que dobram neste Abril Vermelho

Movimento aumenta pressão sobre o governo Lula e fecha mês de mobilização pela reforma agrária com 35 invasões em todas as regiões do país ante as 14 do mesmo período de 2023, quando o maior foco foi o Nordeste

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Aliado histórico do PT, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) aumentou a pressão sobre o governo Lula e encerrou o Abril Vermelho, mês de mobilização pela reforma agrária, contabilizando 35 invasões de terra. O número é 150% maior que o registrado no mesmo período do ano passado, quando o movimento promoveu 14 ocupações. Os dados são de um levantamento do GLOBO, feito com base em informações disponibilizadas pelo próprio MST.

No período que marca o aniversário do massacre de Eldorado dos Carajás, quando 19 sem-terra foram assassinados em 1996, o movimento endureceu sua postura contra o governo federal, pleiteando maior agilidade na reforma agrária.

Segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), ao longo dos 12 meses do ano passado, 72 áreas foram invadidas, número que representa 48% das terras ocupadas somente no último mês de abril.

Além de mais invasões, o movimento que, em 2023, havia focado sua atuação no Nordeste — sobretudo em Pernambuco e na Bahia —, este ano realizou ocupações em 15 estados de todas as regiões do país.

Em meados do mês passado, Lula anunciou a criação do programa Terra da Gente, que prevê o assentamento de 295 mil famílias até 2026. A medida, contudo, não acalmou os ânimos do MST, que promoveu 11 novas invasões de terras desde então.

Integrante da direção nacional do MST, Ceres Hadich afirma que a iniciativa, por si só, não resolve o problema no campo. A militante diz que, desde a posse de Lula, não houve empenho relevante do Palácio do Planalto para resolver os impasses que travam uma ampla reforma agrária.

— Por mais que haja esforço do governo em sinalizar a retomada da reforma, isso ainda não se deu massiva-



Petrolina. Cerca de 2.400 famílias ocuparam duas áreas de pesquisas utilizadas pela Embrapa, em Pernambuco: já é a terceira vez que área é invadida

mente. Tivemos a retomada de um processo de regularização, mas ainda há um passivo que não foi sequer mexido. Por isso, seguimos na luta para posicionar a demanda como urgente — disse a dirigente sem-terra.

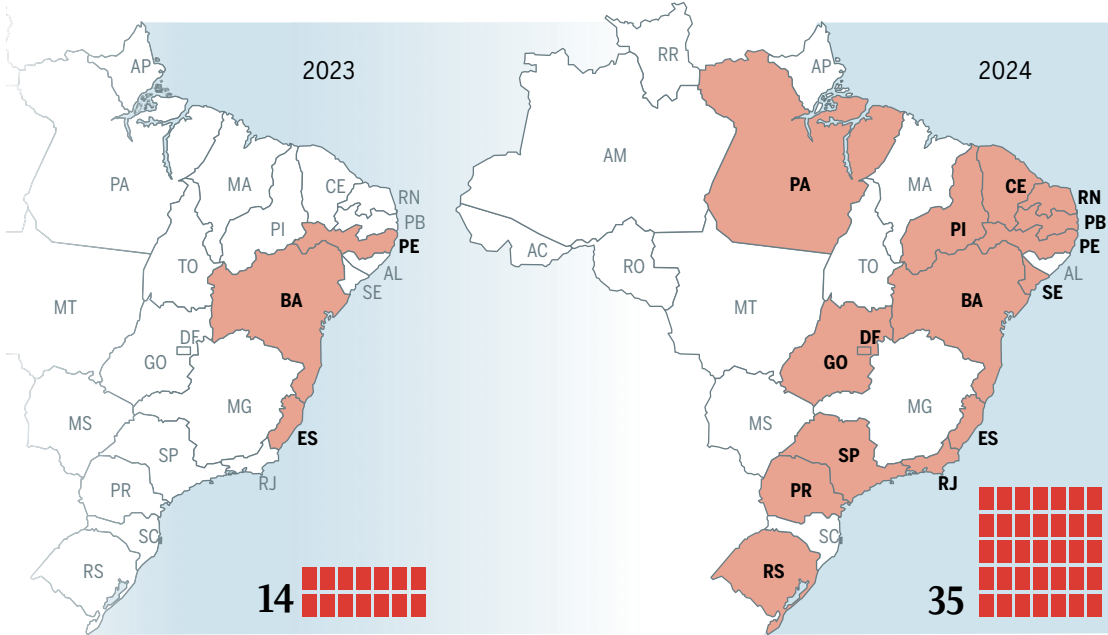
O Executivo, por outro lado, tem alegado limitações orçamentárias para atender aos pleitos com mais agilidade. Um dos argumentos é que o programa de reforma agrária estava totalmente paralisado desde o governo Michel Temer e que, por isso, há necessidade de os sem-terra compreenderem a conjuntura.

CRÍTICAS AO ORÇAMENTO

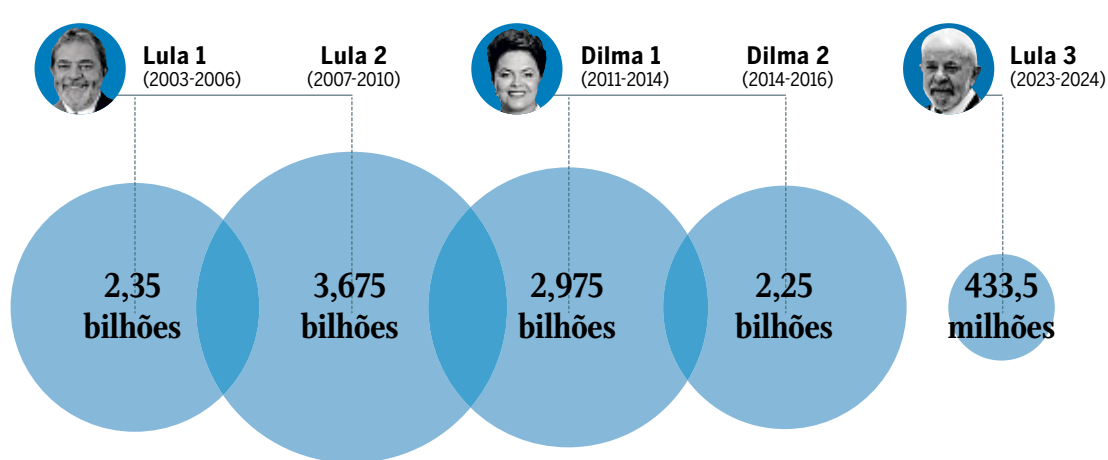
Os integrantes do MST, contudo, seguem direcionando suas críticas ao orçamento. Este ano, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) tem previsão de aplicar R\$ 567 milhões nessa área. O valor é quase duas vezes maior do que o de 2023, quando foram destinados R\$ 300 milhões.

A média de investimentos nesses dois primeiros anos do terceiro mandato de Lula, todavia, é ao menos cinco vezes menor do que o de outros períodos em que o PT esteve à frente do país. Os maiores recursos se deram no segundo mandato de Lula,

INVASÕES DO MST DURANTE O 'ABRIL VERMELHO' NO TERCEIRO MANDATO DE LULA



A verba destinada para reforma agrária no Incra ao longo dos governos do PT (Médias anuais, em R\$)



quando a média anual chegou a R\$ 3,675 bilhões.

Em termos políticos, o movimento também tem entrado em conflito com a gestão petista. A última invasão deste mês se deu na sede do Incra em Maceió. O ato ocorreu após a demissão do primo do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e a nomeação, a partir da indicação de próprio parlamentar, de um novo superintendente ligado ao grupo político dele.

O MST esteve no local para pressionar o Planalto pela indicação de um aliado, o que segundo o movimento teria sido acordado com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. Em nota, a pasta negou qualquer interlocução deste tipo sob o argumento de que não cabe ao ministério negociar cargos com movimentos sociais.

DADIREITAÀESQUERDA

O alto número de invasões de terra ao longo de abril provocou reações de políticos da direita à esquerda. De um lado, apoiadores do agronegócio criticaram a “incapacidade” do governo federal em conter o MST. Do outro, parte dos governistas pleitearam que as demandas do movimento tivessem escuta no Palácio do Planalto.

No último fim de semana, os governadores Ronaldo Caiado (Goiás) e Romeu Zema (Minas Gerais) fizeram discursos a favor do produtor rural em evento voltado ao agro:

— A determinação é tolerância zero. Não queremos ninguém perturbando a vida do produtor rural.

Em contrapartida, no início do mês, o governador da Bahia, o petista Jerônimo Rodrigues, participou de uma manifestação do MST em Feira de Santana, no interior do estado, onde teceu elogios e deu apoio ao movimento:

— Que essa marcha faça o recado chegar no presidente Lula: que vocês do movimento têm as reivindicações muito claras. Eu sou um governador que tem a cara, a história de vocês e eu não vou trair.

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333



Em Fortaleza, PT e PDT polarizam e dificultam articulação da direita

Com a exceção do União Brasil e PL, que tentam apoio do Novo, principais siglas se dividem entre aliados de Cid e Cid

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

At menos de seis meses das eleições municipais, o cenário da disputa em Fortaleza se divide entre dois pré-candidatos que já consolidam um leque de alianças partidárias. Com exceção da direita representada por União Brasil e PL, que apresentaram nomes próprios, além do Novo e do PSOL, as demais siglas se posicionam em apoio à reeleição do prefeito José Sarto (PDT) ou ao presidente da Assembleia Legislativa, Evandro Leitão (PT).

Dias após ser oficializado como o nome do partido do presidente Lula na disputa, Leitão uniu em seu arco de alianças sete siglas, além do PT. Aliado de Cid Gomes (PSB), o deputado foi o primeiro integrante do grupo político do senador a deixar o PDT, ainda em dezembro passado.

Desde 2022, as alas de Cid e de seu irmão Ciro Gomes passavam por desavenças que culminaram num racha. Enquanto Cid defendia ser base do governador Elmano de Freitas

(PT), Cid buscava a oposição. A disputa ganhou força em outubro, quando os irmãos quase chegaram às vias de fato em encontro no Rio.

Ao se filiar ao PT, Evandro já queria concorrer à prefeitura contra seu ex-aliado, plano para o qual tem o apoio de Elmano e do ministro da Educação, Camilo Santana. Além das principais lideranças petistas ao seu lado e o PSB, de Cid Gomes, Evandro aglutinou outras forças políticas como MDB, PSD, Republicanos e PP, que integram a base do governo do estado e irão repetir a aliança nas eleições.

— Evandro é bom de diálogo, humilde, simples e aglutinador. Terá o apoio dos nossos principais líderes. Já Sarto não é um candidato competitivo, está em recuperação — afirma o deputado federal José Ayrton Cirilo (PT).

A escolha por Leitão, todavia, não foi pacífica. A deputada federal e ex-prefeita Luizianne Lins havia se apresentado para a disputa antes do deputado e chegou a ameaçar deixar o partido, caso não fosse escolhida. Dirigentes minimi-

zam o impasse e garantem que Luizianne estará presente na campanha de Evandro. No entanto, os dois ainda não teriam “sentado para conversar”.

QUATRO TENTAM ARTICULAR

José Sarto une oito siglas além do PDT, que hoje já compõem sua base na Câmara Municipal. Sua articulação política tem sido feita pelo ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, que vem se reunindo com dirigentes de siglas. Após a janela partidária, seu grupo passou a ocupar 23 das 43 cadeiras da Casa. A dupla agora visa conquistar o Podemos, comandado pela deputada Renata Abreu. No ano passado, a legenda convidou o grupo de Cid para se filiar, mas foi preterida, o que pode favorecer a aliança com os adversários.

Enquanto PT e PDT monopolizam alianças, outros quatro pré-candidatos enfrentam dificuldades para construir apoios. Três deles são aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e concorrem pelo mesmo lado do espectro político: o ex-de-

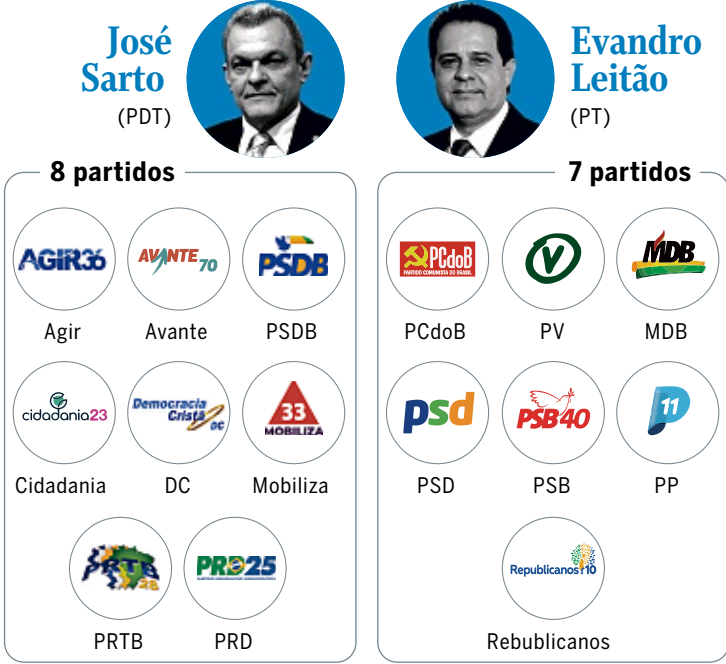


Cid. É um dos principais articuladores de Evandro Leitão



Ciro. Rompeu com o irmão Cid para apoiar atual prefeito

ALIANÇAS



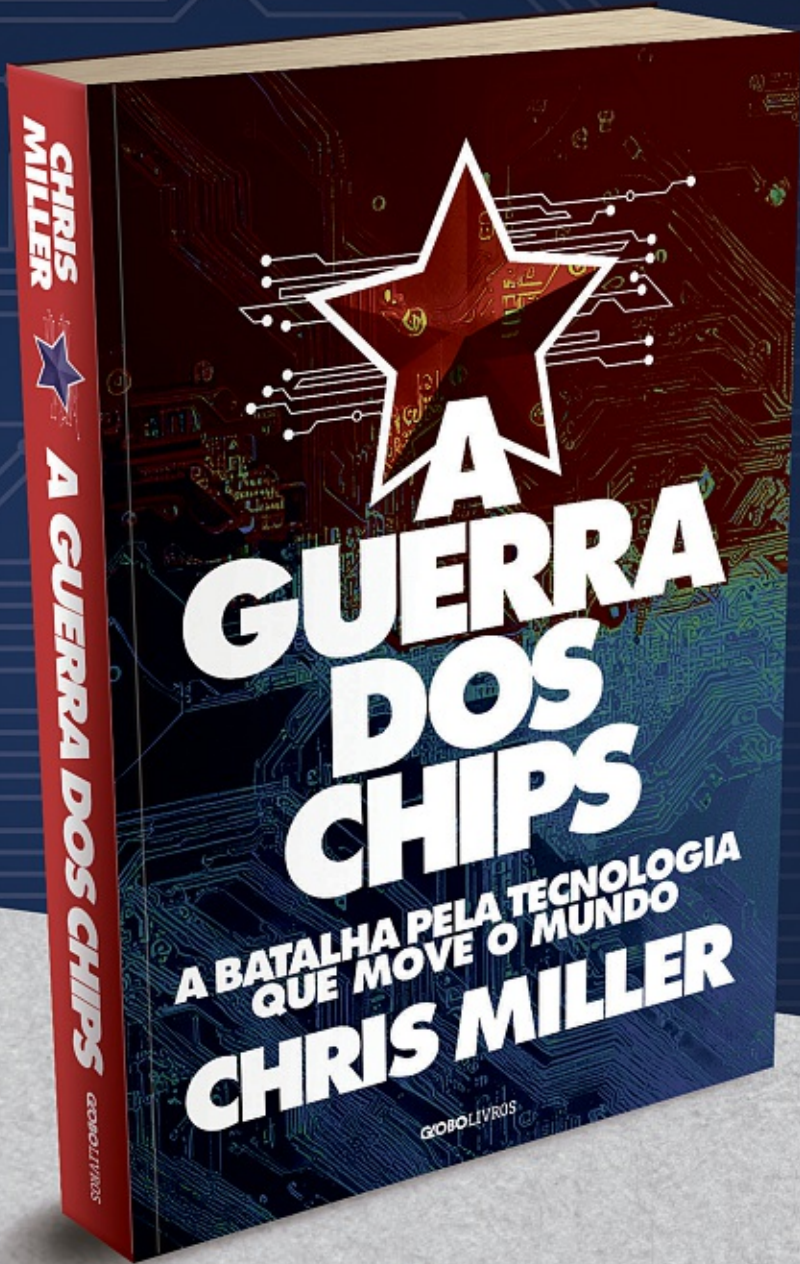
EDITORIA DE ARTE

putado federal Capitão Wagner (União Brasil), o deputado federal André Fernandes (PL) e o senador Eduardo Girão (Novo).

No mês passado, Bolsonaro esteve em Fortaleza para lançar Fernandes, que nega desistir da disputa.

— Fortaleza precisa de gente com coragem para enfrentar coronéis — afirmou.

Nos bastidores, contudo, articuladores nutrem a expectativa de que Fernandes e Girão venham a desistir para apoiar Capitão Wagner. Há ainda um quarto pré-candidato: o produtor cultural Tércio Nunes (PSOL), que conta com o apoio da Rede, que compõe uma federação com seu partido.



O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

COMANDO MILITAR DO SUL



Sem trégua. Pista destruída por transbordamento de rio em Eldorado do Sul; sem interrupção das chuvas, represas podem se romper e helicópteros da Forças Armadas que deveriam ajudar no socorro às vítimas não conseguem chegar ao RS

LUCAS ALTINO E ARTHUR LEAL
brasil@oglobo.com.br

Os dez mortos pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul confirmadas até ontem fez o Brasil chegar a 92 vítimas de catástrofes climáticas desde o início do ano. Os temporais desta semana provocaram o maior desastre que já atingiu o estado, afirmou ontem o governador Eduardo Leite (PSDB), superando até as chuvas de setembro do ano passado, que deixaram um rastro de 50 mortes. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que conversou ontem com o governador, visita hoje regiões afetadas no Rio Grande do Sul.

Ao prever que mais mortes devem ser confirmadas, em entrevista coletiva no fim da tarde de ontem, Leite explicou que o agravante em relação às tempestades do ano passado é que a chuva afeta uma região maior e ainda não havia dado trégua para o trabalho de resgate de vítimas e outras pessoas atingidas.

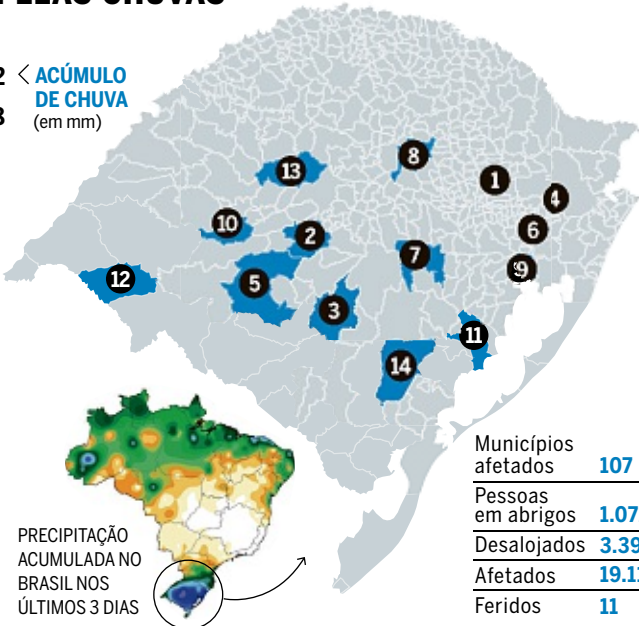
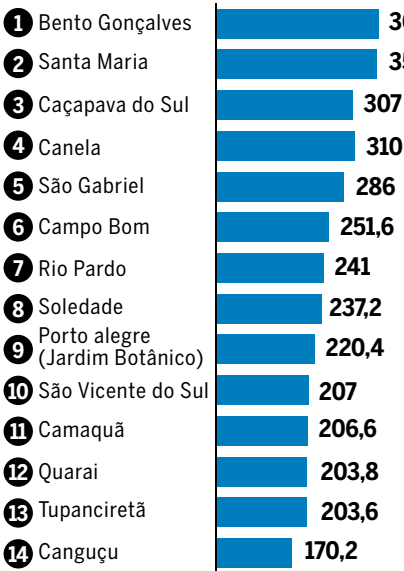
—Estamos atravessando o que deverá ser o maior desastre do nosso estado. É um momento muito crítico, absolutamente fora do normal —afirmou Leite. —Ano passado tivemos enxurrada, mas em seguida o tempo deu condição de entrar em campo e salvar centenas de vidas. Já nesse momento estamos tendo muitas dificuldades para colocar equipes em campo. Nós não teremos capacidade de fazer todos os resgates —acrescentou.

O governador gaúcho disse que há 65 pedidos de resgate mapeados, mas em muitos casos há dificuldades de acesso por terra devido às estradas bloqueadas e aos rios transbordando, além da chuva permanente, que inviabiliza muitos voos. Os helicópteros prometidos pelas Forças Armadas estão com dificuldade de chegar, afirmou o governador, e dois deles tiveram que parar

Chuvas matam dez no Rio Grande do Sul e ampliam tragédias climáticas este ano

CIDADES MAIS CASTIGADAS PELAS CHUVAS

Entre 27/04 e 01/05



Cidades que registraram mortes e desaparecidos (até esta quarta-feira)

	Itaara	Encantado	Pantano Grande	Paverama	Salvador do Sul	Santa Cruz do Sul	Santa Maria	Segredo	Roca Sales	Candelária	São Vendelino
MORTES >	1	1	1	2	2	1	1	1			
DESAPARECIDOS >		6			1				4	8	2

Fonte: Estações de medição automática do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e Defesa Civil RS



Sem casa. Desabrigados em centro desportivo de Santa Maria: governador pediu que moradores de áreas de risco em cidades em situação de emergência deixem imediatamente suas residências

precisar de apoio para reconstrução de estradas, casas, municípios vão precisar. Será um investimento fenomenal para reconstrução dessas localidades atingidas. E tenho confiança que não faltará apoio do governo federal.

Metade das vítimas já confirmadas, segundo a Defesa Civil do estado, é formada por pessoas idosas. São casos de descarga elétrica, afogamento e deslizamento de terra. Na cidade de Pavarema, dois homens de 65 e 69 anos morreram afogados quando tentavam passar de carro por uma área alagada. No município de Segredo, um outro idoso, de 62 anos, também acabou morrendo sob circunstâncias semelhantes.

Em Salvador do Sul e em Santa Maria, um homem de 47 anos e uma idosa de 85 anos, respectivamente, morreram atingidos por deslizamentos de terra. No município de Pântano Grande, um homem de 59 anos foi atingido por uma descarga elétrica durante o temporal e também acabou não resistindo.

O GLOBO contabilizou 92 mortes em eventos de tempestade do Brasil desde o início do ano. A grande maioria foi no Sudeste. O Estado do Rio Sul somou 20 mortes em tempestades em janeiro, quando a Baixada Fluminense foi a área mais atingida, e em março, na Região

Serrana. Nos mesmos dias, houve 19 mortes no Espírito Santo. Em São Paulo, 16 pessoas morreram desde o início do ano. Houve mais vítimas em 15 dos 26 estados brasileiros.

IMPACTO EM PORTO ALEGRE

A Região Central do Rio Grande do Sul é a mais atingida pelas chuvas. Há cerca de 30 municípios em situação de emergência. Eduardo Leite pediu que a população dessas cidades deixe urgentemente as suas casas, se estiverem em área de risco, e procurem abrigos.

Com as cheias, em especial nos Vales do Sinos, do Caí e do Taquari, no Oeste, a situação deve impactar a Região Metropolitana de Porto Alegre no fim de semana, projeta o governo.

Meteorologistas preveem uma situação ainda mais dramática e de gravidade extrema até o fim de semana. A especialista Estael Sias, do MetSul, explicou que a combinação de uma grande massa de ar seco e um bloqueio atmosférico no centro do Brasil canalizou a umidade amazônica por áreas do interior em direção ao Sul

— As projeções sugerem um cenário dramático para o Rio Grande do Sul, com acumulados extremamente altos de precipitação nas regiões mais castigadas, o que provocará uma situação de desastre de grandes proporções —avisou Estael Sias.

— Os números são muito preliminares. A crise está em curso, ainda chove muito —avisou Leite, que disse que não haverá “restrição orçamentária para salvar vidas”, mas admitiu necessidade de apoio federal em seguida. —Depois a gente vai

“Situação de guerra”. Leite admitiu mais mortes e dificuldade de resgates



MAURÍCIO TONETTO/GOVERNO DO RS

Greve de professores chega a 38 universidades

Até a semana que vem, 48 instituições, incluindo colégios técnicos, devem ter aulas paralisadas por movimento

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

Professores de mais cinco universidades federais, de um campus da Universidade Federal de Campina Grande e do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, no Rio, entraram em greve entre ontem e hoje, informou o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes). Além disso, até a segunda-feira, docentes de outras três já decidiram que também vão aderir à paralisação por reajustes salariais caso não haja acordo com o governo, o que é improvável de acontecer até esta data, avisou ontem a associação.

Com essas oito instituições, subirá para 41 o número de universidades federais com professores em greve. Além disso, ainda há cinco institutos federais e dois Cefets em que os docentes pararam de

trabalhar. Considerando também a greve dos técnicos administrativos de unidades federais de ensino, há pelo menos 52 universidades, 79 institutos federais e 14 campi do Colégio Pedro II que estão afetados pelos dois movimentos.

Além do Cefet do Rio e de um campus em Campina Grande (PB), cruzaram os braços os professores das universidades federais Rural da Amazônia, do Triângulo Mineiro, do Mato Grosso do Sul, do Acre e de Lavras (MG). Até segunda-feira, devem se juntar ao movimento os docentes das universidades federais de Sergipe, de São Carlos (SP) e de Goiás.

Os professores e os técnicos administrativos federais negaram no dia 26 a proposta de reajuste apresentada pelo governo. Representantes dos movimentos sindicais afirmam que a expectativa é de encontros para novas rodadas de negoci-



Impasse. Técnicos administrativos das universidades em protesto em Brasília: categoria quer 37% em três anos, a partir de 2024; governo propõe 23%

9%

é o reajuste proposto pelo governo federal em duas parcelas: a primeira em janeiro de 2025 e depois 3,5% em maio de 2026

22%

é o pedido dos professores das universidades federais de reajuste, dividido em três anos, começando já em 2024

37%

é o pedido dos técnicos das universidades federais, em três anos, começando já em 2024

ação sejam marcados até amanhã, para serem realizados na próxima semana.

IGUALDADE REJEITADA

A proposta sugerida pelos ministérios da Educação e da Gestão foi idêntica para os sindicatos das duas categorias: 9% de reajuste em janeiro de 2025 e mais 3,5% em maio de 2026. Mas tanto os técnicos quanto docentes querem aumentos já neste ano. A reivindicação dos técnicos administrativos é de 37% em três anos, que causaria um impacto de R\$ 8 bilhões nas despesas do governo. Já os professores pediram 22% de reajuste, um percentual que não teve o impacto divulgado pelo governo.

Para Daniel Farias, da Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensi-

no Superior Públicas do Brasil (Fasubra), a proposta é aquém do esperado e gerou revolta por ser igual à dos professores.

— Em 2015, houve reajuste aos docentes que não chegou aos técnicos. Estamos com salários defasados. Somos a maior categoria do funcionalismo público — afirma Farias.

Entre os técnicos administrativos, há cinco níveis salariais: do A (funções como porteiro, auxiliar de serviços gerais) ao E (psicólogos, assistentes sociais, biólogos, administradores, etc). A variação de remuneração base vai de R\$ 1,5 mil a R\$ 4,3 mil. A maior parte da categoria (70%) está concentrada nos níveis E e D (profissões de nível médio, como técnico administrativo e auxiliar de enfermagem, com salários base de R\$ 2,3 mil).

Em nota, o Ministério da

Gestão e da Inovação em Serviços Públicos informou que a reestruturação de carreiras na área de Educação é uma prioridade do governo, e a proposta apresentada, somada ao aumento concedido em 2023, significa um reajuste de 23% para técnicos e docentes durante a gestão Lula. Segundo a pasta, a oferta repõe não só toda a inflação projetada para 2023 a 2026, estimada em 16%, mas uma parcela da inflação dos governos passados, “que não negociavam e não aportaram nenhum reajuste para o funcionalismo público”.

Já o MEC, em nota, diz que “segue atento ao diálogo e à negociação” e participa das reuniões. “Busca pelo melhor encaminhamento possível para as demandas de técnicos e professores das universidades e institutos federais.”

Crescer

SEU GUIA COMPLETO PARA A INCRÍVEL JORNADA DE SER PAI E MÃE!

Em **CRESCER**, você tem acesso, de forma prática, às principais informações para cada fase da vida da criança.

O site traz uma variedade de temas, ferramentas e o mais completo time de columnistas. Tudo para que a jornada da maternidade e da paternidade seja uma aventura emocionante, cheia de aprendizados e leveza.

CRESCER, com você, onde estiver, criando o futuro.

♥ GRAVIDEZ

♥ SAÚDE INTEGRAL INFANTIL: física, mental e emocional

♥ DESENVOLVIMENTO

♥ EDUCAÇÃO

♥ HISTÓRIAS DE FAMÍLIAS e muito mais!

Com VOCÊ, CRIANDO o futuro

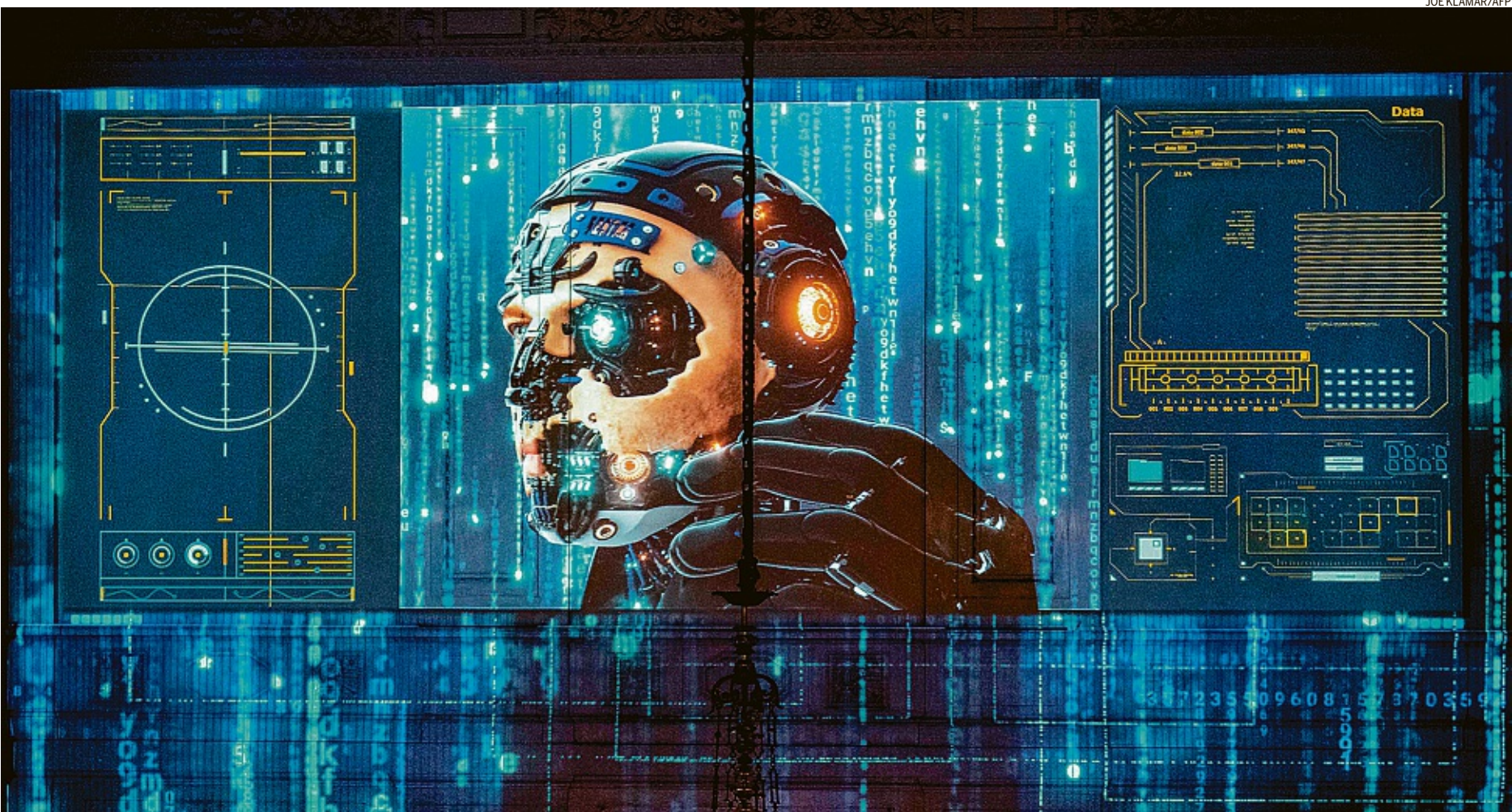
Crescer

Acesse a CRESCER

crescer.com.br

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

IA generativa não substitui trabalhador, mas reduz salários, aponta pesquisa



Futuro presente. Imagens alusivas à IA projetadas em um palácio de Viena: enquanto pesquisadores de Oxford não veem na tecnologia uma ameaça ao emprego, economistas brasileiros temem maior desigualdade

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Considerar a inteligência artificial (IA) generativa, como a do ChatGPT, como uma tecnologia que eliminará postos de trabalho é um erro, avalia o economista sueco-alemão Carl-Benedikt Frey, professor da Universidade de Oxford, no Reino Unido. Ao ajudar os trabalhadores numa série de tarefas, as ferramentas de IA poderão facilitar o acesso a empregos mais qualificados e aumentar a produtividade, afirma ele. Por outro lado, devem reduzir os salários médios, o que terá efeitos positivos e negativos.

— Sou otimista quanto ao potencial da mudança tecnológica para impulsionar a produtividade e aumentar os padrões de vida, em média, mas, além disso, a mudança tecnológica tem efeitos redistributivos — diz Frey ao GLOBO.

Frey e o engenheiro Michael Osborne, também professor de Oxford, são autores de um dos mais citados trabalhos acadêmicos sobre os impactos da automação no mercado de trabalho, publicado em 2013. O estudo estimava que 47% dos trabalhadores nos Estados Unidos estavam em vagas que poderiam ser eliminadas em até duas décadas.

Naquela época, o burburinho da tecnologia girava em torno dos carros autônomos, e motoristas profissionais estavam entre os mais ameaçados.

Se hoje essa projeção parece exagerada, o sucesso do ChatGPT a partir do fim de 2022 voltou a colocar o futuro do trabalho sob os holofotes.

Em março do ano passado, um estudo o banco Goldman

Sachs estimou que 300 milhões de empregos, no mundo todo, poderiam ser automatizados com a IA generativa. Em junho, a consultoria McKinsey estimou, em relatório, que os benefícios da IA generativa poderiam ter impacto de US\$ 4,4 trilhões na economia mundial, mas atingiriam, principalmente, profissionais que trabalham com o conhecimento.

Agora, os pesquisadores de Oxford voltaram ao tema, em artigo recém-publicado em uma revista acadêmica da Universidade Brown, nos EUA. Para eles, o ChatGPT e seus pares não deverão mudar muito as perspectivas, porque simplesmente recombina conteúdos já produzidos pela Humanidade. Mais do que substituir, ajudam os trabalhadores.

MAIOR CONCORRÊNCIA

Segundo Frey, na última década o foco dos avanços tecnológicos passou da “capacidade de realizar atividades rotineiras baseadas em regras, tecnicamente especificadas em código de computador”, para a “capacidade de permitir que profissionais mais qualificados se tornem mais produtivos e exportem suas ideias e serviços mais facilmente.”

— A IA generativa, na sua forma atual, está essencialmente baixando as barreiras de entrada em diferentes atividades. Se você é um grande escritor, não vai se beneficiar muito dela, mas, se você não é tão bom, a ferramenta pode fazer de você um escritor médio — argumenta Frey.

Essa ajuda poderá ser positiva, ao permitir que trabalhadores menos qualificados

se tornem aptos a assumir empregos antes fora de seu alcance. Esse ponto positivo já foi ressaltado pelo economista americano David Autor, do Massachusetts Institute of Technology (MIT), que sugere, em trabalho recente, que a IA generativa poderá ajudar profissionais de classe média.

Por outro lado, o maior número de trabalhadores capazes de assumir determinado emprego qualificado tenderá a reduzir o salário médio da ocupação em questão — quanto maior oferta de mão de obra, menores os salários. Os profissionais que já atuam nos empregos atingidos sairão perdendo.

No artigo, Frey e Osborne fazem uma comparação com a criação do Uber. A maior concorrência fez com que os rendimentos por hora de taxistas caíssem, em média, 10% nas cidades em que o app passou a atuar, apontam.

— Com Uber e Google Maps, qualquer um com carteira de motorista pode se tornar taxista e nem precisa saber o nome de cada rua em

São Paulo ou no Rio. Isso significa mais gente dirigindo, pois mais pessoas podem ganhar a vida dessa forma, mas também significa mais competição — diz Frey.

Para ele, o mesmo pode ocorrer com a IA generativa, embora o efeito sobre os salários médios dependa da demanda por mão de obra. A qualidade dos recursos de tradução da tecnologia e a ajuda que ela dá em algumas tarefas, como escrever códigos de programação, poderá permitir que trabalhadores de países emergentes conquistem empregos em empresas de países desenvolvidos.

TRABALHO SEM FRONTEIRAS

No setor de tecnologia da informação (TI) isso já é uma realidade, intensificada pelo aumento do trabalho remoto na pandemia. Programadores que moram em São Francisco, nos EUA, cidade com um dos maiores custos de moradia no mundo, poderão perder seus empregos para profissionais do Brasil, que talvez aceitem ganhar menos.

— Após a pandemia, mais

pessoas estão trabalhando remotamente. Isso significa que o trabalho pode ser feito de qualquer lugar. E temos grandes diferenças no custo de mão de obra, conforme a localidade — explica Frey.

Nesse ponto, a IA generativa pode ser “uma tecnologia equalizadora”, ao elevar a produtividade de trabalhadores nas parcelas mais baixas de renda, principalmente em países emergentes.

— Haverá um incentivo muito poderoso para as firmas terceirizarem no exterior mais tarefas, empregos e atividades. Aí a empresa pode contratar alguém em Manila (nas Filipinas), no Cairo (no Egito) ou em Bangalore (na Índia). Isso pode ser realmente positivo para países em desenvolvimento com uma infraestrutura de TI altamente desenvolvida e com uma população razoavelmente educada — afirma o professor de Oxford.

Nesse cenário, explica Frey, a geração de empregos em países emergentes ocorrerá “às custas dos trabalhadores nas economias avançadas.” Ou seja, há o potencial de nivelar

rendimentos de trabalhadores na comparação de um país com outro, mas não necessariamente dentro de cada mercado de trabalho nacional.

O economista Leonardo Monasterio, pesquisador do Ipea e professor do IDP, avalia, no entanto, que o impacto poderá ser maior do que preveem Frey e Osborne.

Primeiro, porque a tecnologia está em seus primórdios — problemas como a “alucinação” devem ser resolvidos.

Monasterio também discorda da avaliação de que a IA generativa serve apenas para ajudar ou aumentar a produtividade. A recombinação de conteúdos já produzidos faz parte da atividade humana, e as ferramentas poderão fazer isso mais rápido e melhor.

Por fim, ressalta o economista, as possibilidades de aplicação da tecnologia deverão aumentar.

INVESTIR EM EDUCAÇÃO

Mas, seja o impacto da IA generativa na eliminação de empregos maior ou menor, para que trabalhadores de países emergentes se beneficiem será preciso melhorar a educação básica, lembra Frey.

Monasterio chama a atenção para outro aspecto relacionado a educação e formação profissional: o aumento na produtividade decorrente da ajuda das ferramentas de IA na execução de uma série de tarefas será o mesmo se o profissional não souber fazer o trabalho?

— O profissional pode começar a ter o relatório já gerado, bonitinho, sem ter sentado e feito o relatório sozinho. Isso pode tirar dele uma habilidade. É uma ferramenta que, em certa medida, não vai desenvolver habilidades que são importantes. Para desenhar muito bem usando a IA, talvez o profissional tenha que ter um período de aprendizado desenhando sem IA — diz o professor do IDP.

Segundo o economista Bruno Ottoni, pesquisador da FGV, a velocidade dos atuais avanços tecnológicos, com base na IA, somada às desigualdades na qualificação dos trabalhadores, poderá ter impactos negativos no Brasil se não houver avanços na educação e no treinamento profissional. O risco é os trabalhadores menos escolarizados enfrentarem um desemprego estrutural, enquanto haverá escassez de mão de obra nas atividades mais tecnológicas.

— Os entrantes no mercado de trabalho não serão suficientes para preencher as vagas mais qualificadas que vão abrir. De alguma maneira, será necessário pegar quem perdeu o emprego e requalificar — afirma Ottoni.

“A empresa pode contratar em Manila, Cairo ou Bangalore. Isso pode ser realmente positivo para países em desenvolvimento”

Carl-Benedikt Frey, professor da Universidade de Oxford

“O profissional pode começar a ter o relatório já gerado, bonitinho. Isso pode tirar dele uma habilidade”

Leonardo Monasterio, pesquisador do Ipea e professor do IDP

“Os entrantes no mercado de trabalho não serão suficientes (...). Será necessário pegar quem perdeu o emprego e requalificar”

Bruno Ottoni, pesquisador da FGV

Moody’s melhora perspectiva de nota do Brasil

Avaliação de crédito pela agência de risco passou de ‘estável’ para ‘positiva’, ou seja, o ‘rating’ pode ser elevado. Relatório cita aumento do crescimento do país, após ‘reformas estruturais’, como a trabalhista, e ‘salvaguardas institucionais’

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A agência de classificação de risco Moody’s melhorou ontem a perspectiva da nota de crédito do Brasil, de “estável” para “positiva”, ou seja, que pode ser revista para cima. O *rating*, que não foi alterado, atualmente está em Ba2. É a primeira mudança que a Moody’s faz na avaliação do Brasil desde 2018. Em seu comunicado, a agência justifica a melhora na perspectiva citando o maior crescimento do país, após “reformas estruturais” e “salvaguardas institucionais”.

Essas agências avaliam a capacidade de uma instituição ou país pagarem suas dívidas. De acordo com a sua capacidade de pagamento, são atribuídas notas que podem ir de AAA, para os melhores pagadores, a D, para quem está em situação de inadimplência. Com o chamado grau de investimento — espécie de selo de bom pagador — o país atrai recursos de fora, pois é percebido como um porto seguro para o investidor. O Brasil ain-

da não tem grau de investimento (*veja quadro ao lado*). A agência cita a autonomia operacional do Banco Central, em lei de 2021; uma maior governança nas empresas públicas; e medidas para “melhorar o ambiente de negócios”, que são a digitalização financeira e a Reforma Trabalhista de 2017. Embora reconheça que a Reforma Tributária sobre o consumo só venha a mostrar seus efeitos positivos em alguns anos, a agência também afirma que ela traz um prognóstico positivo para o Brasil.

RISCOS FISCAIS

Para os avaliadores, o crescimento “mais robusto” do Produto Interno Bruto (PIB) nos anos recentes é resultado dessas reformas estruturais. A Moody’s espera que a economia brasileira cresça 2%, em média, entre 2024 e 2025, acima do nível pré-pandemia, entre 2015 e 2019, de retração de 0,5%. O relatório também diz ver “riscos” para a garantia, por parte do governo, do equilíbrio fiscal. A agência cita a de-

pendência do crescimento das receitas para ajustar as contas e caminhar para “déficits mais baixos” e a capacidade limitada do governo em cortar despesas. A erosão da credibilidade levaria a um “enfraquecimento” da confiança dos investidores, “pesando sobre o crescimento e o investimento, e o aumento dos custos de financiamento do governo.”

O Ministério da Fazenda, ao comentar a nova perspectiva, diz que a decisão da Moody’s faz parte da melhoria na trajetória da nota de crédito verificada durante 2023, com a elevação do *rating* tanto pela S&P quanto pela Fitch, outras agências de classificação. “Ocorrendo a efetivação da mudança da nota de crédito, o Brasil estará a um degrau de voltar a possuir grau de investimento, um marco significativo para os indicadores de estabilidade econômica do país”, diz a nota. A pasta também destaca “o compromisso com uma trajetória sustentável para as contas públicas”, ao falar da com-

A TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DAS AGÊNCIAS

	Fitch	Moody's	S&P	
Grau de investimento com qualidade alta	AAA	AAA	AAA	CLASSIFICAÇÃO DO BRASIL
	AA+	AA1	AA+	
	AA	AA2	AA	
	AA-	AA3	AA-	
	A+	A1	A+	
Grau de investimento com qualidade média	A	A2	A	
	A-	A3	A-	
	BBB+	BAA1	BBB+	
	BBB	BAA2	BBB	
	BBB-	BAA3	BBB-	
Grau especulativo	BB+	BA1	BB+	
	BB	BA2	BB	
	BB-	BA3	BB-	
	B+	B1	B+	
	B	B2	B	
Risco alto de inadimplência até chegar a calote	B-	B3	B-	
	CCC	CAA1	CCC+	
	CC	CAA2	CCC	
	C	CAA3	CCC-	
	RD	CA	CC	
	D	C	C	
			D	

inação de esforços para melhorar a arrecadação e conter a dinâmica das despesas. “Isso tem a ver com o trabalho conjunto dos três Poderes, que colocaram os interesses do país acima de divergências superáveis. Mesmo com a deterioração momentânea da economia global, o Brasil ca-

minha e recupera credibilidade econômica, social e ambiental”, afirmou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nas redes sociais. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também comentou a decisão da Moody’s nas redes: “O Brasil que estamos construindo voltou a ser

respeitado no mundo.” A nova âncora fiscal do Brasil, que limita o aumento das despesas primárias a 70% do aumento das receitas do ano anterior, deve resultar em uma “gradual” consolidação do quadro fiscal no Brasil, segundo a Moody’s. O comunicado fala em redução do déficit primário (antes dos juros) em 2024 e 2025. A meta do governo é zerar o déficit este ano e o próximo. A agenda de transição energética do governo para atrair investimentos privados para projetos de energia limpa também pode contribuir para alavancar o crescimento do país, segundo a agência. Em 2008, o Brasil ganhou, pela primeira vez, grau de investimento, pela S&P. A decisão foi seguida pela Fitch, no mês seguinte, e pela Moody’s, em setembro de 2009. A S&P tirou o grau de investimento do Brasil em 2015, em plena recessão. A Fitch fez o mesmo em seguida, com novo rebaixamento em 2018. Já a Moody’s rebaixou a nota do país em 2016.

Lula sanciona reajuste da tabela do IR em ato do Dia do Trabalho

Lei estende isenção a quem ganha até dois salários mínimos por mês

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou ontem o reajuste da tabela do Imposto de Renda, durante ato do Dia do Trabalho com centrais sindicais na Neoquímica Arena, estádio do Corinthians, na Zona Leste de São Paulo. O projeto, aprovado pelo Congresso no dia 17 de abril, estende a isen-

ção do IR a quem ganha até dois salários mínimos, o que equivale a R\$ 2.824 por mês. O teto de isenção estava congelado em R\$ 1.903,98 desde 2015. Subiu em 2023 para R\$ 2.640 mensais, antecipando o desconto automático no salário de pouco mais de R\$ 500. Agora, como propôs mais uma vez o governo, chega este ano a R\$ 2.824, também incluindo o desconto automático, man-

tendo quem ganha até dois salários mínimos isento. — É muito gratificante para um presidente da República, no dia 1º de Maio, participar de um ato e olhar no olho de cada trabalhador e trabalhadora e poder dizer para vocês: este país vai tratar com muito respeito 203 milhões de homens e mulheres que moram neste país. O Imposto de Renda, eu prometi para vocês que até o final do meu

mandato, até R\$ 5 mil as pessoas não pagarão Imposto de Renda, e a palavra continua em pé. A partir de hoje, quem ganha R\$ 2.824 paga zero de Imposto de Renda, e nós vamos chegar a R\$ 5 mil — afirmou o presidente.

BENEFÍCIO AMPLO

A nova faixa de isenção, apesar de ter sido sancionada ontem, está em vigor desde fevereiro, quando o governo editou a medida provisória aprovada mês passado pelo Congresso. Mesmo que apenas a faixa de isenção seja elevada, todos os que pagam IR podem ser beneficiados, pois o imposto é progressivo. Quem ganha R\$ 5 mil, por exemplo, não paga imposto sobre a parcela do salário que corresponde à faixa

de isenção. De acordo com o governo, este ano a atualização da tabela beneficiará 15,8 milhões. O Ministério da Fazenda estima uma redução de R\$ 3 bilhões em receitas. A faixa de isenção oficial passa para R\$ 2.259,20, o que vale para todos. Para o contribuinte com rendimento de até R\$ 2.824 mensais, será aplicado o desconto simplificado de R\$ 564, que só seria possível deduzir no ano seguinte, quando se faz a declaração de ajuste anual. O desconto de R\$ 564,80 é opcional. Quem tem direito a descontos maiores pela legislação atual (previdência, dependentes, alimentos) não será afetado. Ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e de ministros, o petista elogi-

ou os projetos aprovados pelos parlamentares e minimizou os atritos que vem tendo com o Legislativo: — Quero fazer um reconhecimento. Fizemos alianças políticas para governar, e até hoje todos os projetos que nós mandamos para o Congresso foram aprovados, de acordo com os interesses do governo. Isso por competência dos ministros e dos deputados, que aprenderam a conversar em vez de se odiarem. Em seguida, Lula listou as notícias positivas da economia, com destaque para a alta na criação de empregos com carteira assinada em março, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho.

BC americano não reduz os juros, mas descarta altas

Presidente do Fed afirma que inflação não recuou como previsto, mas ressalta não haver dados que demandem elevação da taxa

Da Bloomberg News
WASHINGTON

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) sinalizou novas preocupações sobre a inflação, ao mesmo tempo em que indicou que deve manter a taxa básica de juros dos Estados Unidos elevada por mais tempo, mas não voltar a aumentá-la. O Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, pela sigla em inglês), do Fed, manteve ontem os juros na faixa entre 5,25% e 5,5% — mesmo patamar desde julho e o maior em duas décadas — após uma série de dados mostrarem a persistência da inflação.

MERCADO DE TRABALHO

O Fomc ressaltou que é preciso haver mais sinais de estabilização nos preços antes de dar início ao ciclo de cortes nos juros. O índice de gastos pessoais dos consumidores, um dos indicadores mais observados pelo Fed, avançou 2,7% em março na compara-



SAUL LOEB/AFP

Federal Reserve.

Jerome Powell: “Até agora, os dados não nos deram essa maior confiança” para cortar os juros neste momento

seja elevar os juros, explicando que seria necessário haver sinais claros de que a taxa atual não conseguirá levar a inflação de volta à meta de 2%: — Não vemos evidências que sustentem essa conclusão — afirmou.

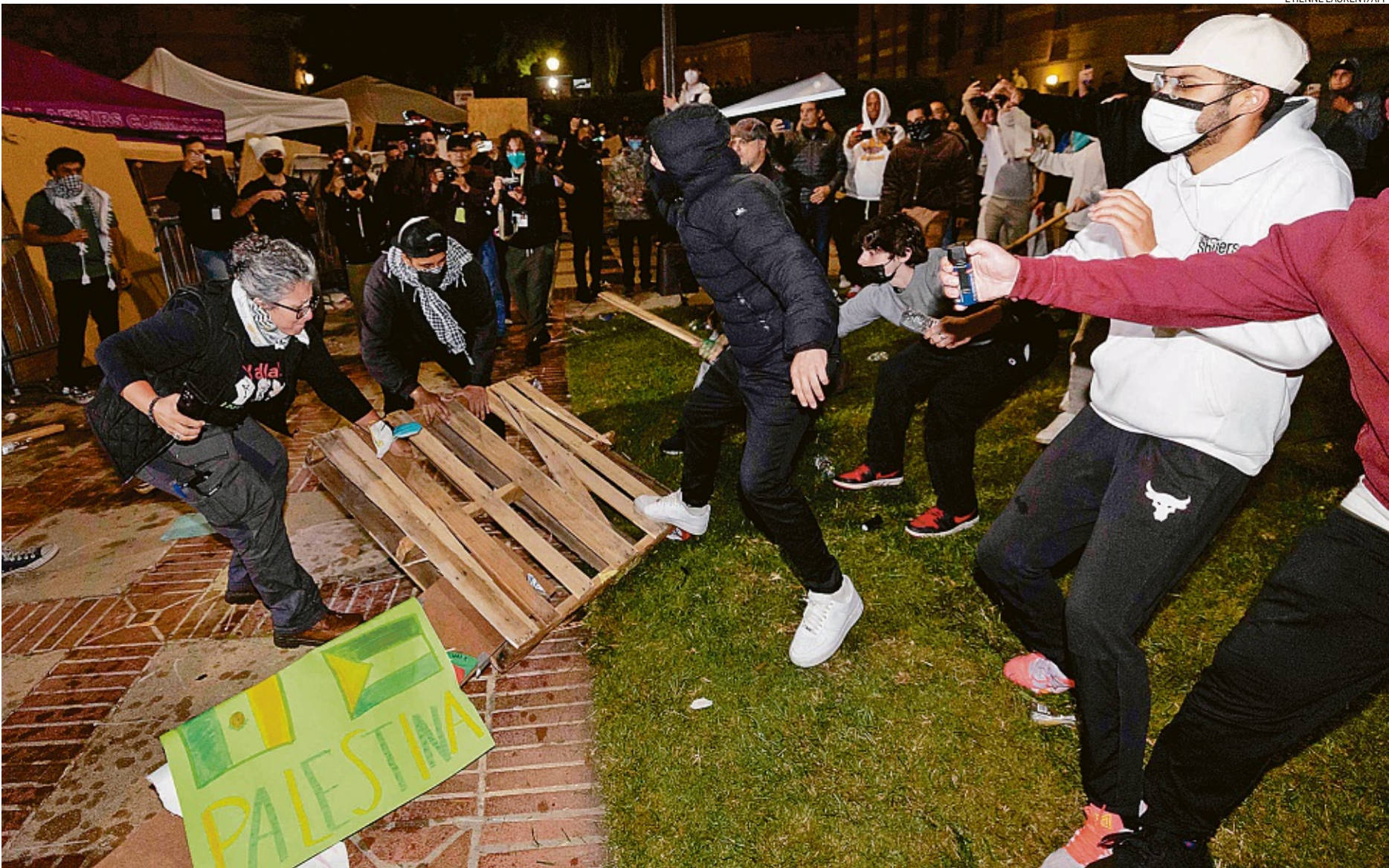
‘NÃO MORDEU A ISCA’

Para Ronald Temple, estrategista-chefe de mercado da gestora Lazard, a fala de Powell foi perfeita: — Ele não mordeu a isca para falar sobre alta de juros. Acredito que a abordagem cautelosa do Fomc será vencedora a longo prazo, à medida que a inflação ceder ao longo deste ano. Krishna Guha, vice-presidente da gestora Evercore, avalia que a mensagem do Fed foi que os cortes de juros “foram adiados, não frustrados.” Powell concluiu afirmando que “restaurar a estabilidade dos preços é essencial para lançar as bases para atingir o pleno emprego e inflação estável a longo prazo.” Mas a decisão do Fed não é boa para o mercado brasileiro. Com juros maiores nos EUA, os investidores tendem a retirar recursos de países emergentes e de maior risco, como o Brasil, para aplicar em títulos americanos.



INVASÕES E CONFRONTOS

Polícia age em 6 universidades nos EUA, e grupos entram em choque na Califórnia



Tensão em alta. Contramanifestantes atacam um acampamento de ativistas e estudantes pró-palestinos no campus da Universidade da Califórnia, Los Angeles: cerca de 330 detidos no país ontem

LOS ANGELES E NOVA YORK

Em mais um dia de tumultos em campi nos Estados Unidos envolvendo estudantes em protestos pró-palestinos que se espalharam por todo o país, houve ações policiais em seis universidades ontem e enfrentamentos entre grupos opostos de manifestantes em uma instituição na Califórnia. Ao todo, da noite de terça-feira para ontem, cerca de 330 estudantes foram detidos, sem que a tensão desse sinais claros de ceder.

A escalada de violência tem se tornado preocupante à medida que os atos em solidariedade a Gaza recrudescem nos EUA, apesar da repressão policial. Ordens para desocupar os acampamentos

foram emitidas, e grupos de estudantes vêm prometendo resistir. Somente em Nova York, 300 pessoas foram detidas em duas universidades na noite de terça a na madrugada de ontem.

O caso mais grave ocorreu na Universidade da Califórnia (UCLA), em Los Angeles, quando um grupo de aproximadamente 200 manifestantes pró-Israel invadiu o espaço em que os ativistas pró-Palestina estavam e tentou desmontar o acampamento no campus, segundo contou um repórter do New York Times. De acordo com ele, os dois lados “jogaram objetos” uns nos outros, e o confronto durou “várias horas”. Houve registro do uso de paus e gás de pimenta, além de fogos de artifício. Ta-

pumes de madeiras e grades que delimitavam o acampamento também foram usados como armas.

SEM PLANOS DE DISPERSAR

Funcionários da instituição pediram a ajuda da polícia de Los Angeles, que chegou ao campus por volta das 1h50 (5h50 em Brasília). Na noite de terça-feira, a UCLA declarou o acampamento pró-Palestina uma ocupação ilegal. A instituição afirmou que os manifestantes poderão enfrentar consequências caso não saiam do local. Os ativistas, no entanto, chamaram a declaração de “covarde” e disseram que não planejam se dispersar.

As hostilidades entre manifestantes pró-Palestina e pró-Israel no campus da UCLA já

tinham sido registradas nos últimos dias. Na instituição, até então uma das mais tolerantes aos protestos, os ativistas judeus tiveram mais presença do que em outras mobilizações do país. Na noite de segunda-feira, outra briga ocorreu entre os dois grupos após cerca de 60 ativistas pró-Israel tentarem invadir o acampamento. Ontem, após os confrontos da madrugada, a universidade informou aos alunos que todas as aulas foram canceladas — e que policiais permaneceriam no local.

“Atos horríveis de violência ocorreram no acampamento esta noite, e imediatamente chamamos as autoridades”, disse Mary Osako, vice-reitora da universidade, em nota ao New York Times ontem.

“Estamos chocados com esta violência sem sentido e ela deve acabar.” A prefeita de Los Angeles, Karen Bass, disse que o caso é “absolutamente abominável e indesculpável”.

REITORA CHAMOU POLÍCIA

Em Nova York, o prefeito Eric Adams assumiu o papel de líder da repressão policial aos protestos estudantis. Ontem, Adams defendeu as prisões de quase 300 manifestantes na City College e na Universidade de Columbia, onde policiais desocuparam um prédio que havia sido tomado por quase um dia por ativistas contrários à guerra em Gaza. O prefeito — um ex-policial — argumentou que eles eram antissemitas e liderados por estrangeiros, como parte de um esforço glo-

Netanyahu reitera rechaço a cessar-fogo definitivo

Premier israelense deixa claro a secretário de Estado dos EUA que não abre mão de prosseguir com guerra

JERUSALÉM

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que não vai aceitar nenhum acordo para recuperar os reféns israelenses capturados pelo Hamas, se isso envolver um cessar-fogo definitivo na Faixa de Gaza. O comentário foi feito em uma reunião a portas fechadas com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, em um momento em que o grupo analisa termos de um possível acordo diplomático e tem reiterado a necessidade do fim da ação militar no enclave palestino.

A conversa entre Netanyahu

e Blinken, que fez sua 7ª viagem à região desde o início da guerra em 7 de outubro, foi discutida por funcionários do governo israelense com a mídia internacional. Uma fonte ouvida em anonimato pelo Times of Israel afirmou que o premier comunicou a Blinken sobre a recusa de encerrar a guerra, mas sem abrir mão da via negociada.

TRÉGUA SERIALIMITADA

O cessar-fogo definitivo é um ponto reiterado pelo Hamas nas mesas de negociação, com mediação de Catar, Egito e EUA, mas a medida sofre resistência do lado israelense, so-



Terra arrasada. Imagem mostra a devastação do sul da Faixa de Gaza: Netanyahu reafirma intenção de invadir a área

bretudo de parceiros de extrema direita da coalizão de Netanyahu, que insistem que a guerra em Gaza só deve acabar com a aniquilação completa da organização terrorista.

Porta-vozes dos países mediadores mostraram otimismo com os termos apresentados à delegação política do Hamas que viajou ao Cairo, no começo da semana, que incluem

apenas uma trégua temporária de seis semanas e a troca de número limitado de reféns — 33 dos cerca de 100 no enclave — por presos palestinos. A proposta foi considerada boa

bal para “radicalizar os jovens”. Os organizadores dos protestos alegam que os atos antissemitas são isolados e iniciativas individuais, não coletivas.

— Não podemos e não permitiremos que o que deveria ser uma reunião pacífica se transforme em um espetáculo violento que não serve a nenhum propósito — disse.

A reitora da universidade, Nemat Shafik, solicitou à polícia que mantenha presença na instituição até pelo menos 17 de maio, dois dias após a formatura dos alunos.

Por sua vez, na Universidade Tulane, em Nova Orleans, 14 pessoas foram presas na madrugada de ontem. Ao menos dois dos ativistas detidos eram estudantes. A instituição ressaltou que o acampamento era uma “manifestação ilegal” e, em nota, afirmou estar investigando relatos de que membros do corpo docente participaram do protesto.

MAIS DE MIL DETIDOS

Já na Universidade do Arizona, policiais do campus dispersaram uma manifestação à força. Na Universidade Estadual de Portland, no Oregon, autoridades pediram sem sucesso que os estudantes desocupassem uma biblioteca no campus. Na Universidade do Wisconsin, em Madison, a polícia prendeu 12 manifestantes e desmontou tendas, mais tarde reerguidas após os agentes deixarem o local.

A ocupação do prédio em Columbia estava no centro dos protestos que começaram a se espalhar pelos EUA em 18 de abril, quando mais de 100 estudantes da universidade foram detidos. As manifestações se repetiram em várias universidades, na maior mobilização desde os protestos contra a Guerra do Vietnã nos anos 1960 e 1970. Desde então, houve protestos em cerca de 50 instituições e detenção de mais de mil manifestantes em ao menos 21 estados. Em vários acampamentos, ativistas disseram que não vão recuar.

Os manifestantes defendem, além do fim da guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas, que suas instituições de ensino rompam laços com o Estado judeu e com empresas que lucram com o conflito, sobretudo no setor de armas. Eles pedem, ainda, anistia para estudantes e professores alvo de ações disciplinares por participação nos protestos.

Com New York Times

por Blinken, para quem a decisão está nas mãos do Hamas.

Ontem, Osama Hamdan, um porta-voz do Hamas, disse à TV libanesa que a posição do grupo em relação ao atual documento de negociação é “negativa”. Na sequência, o escritório de imprensa do grupo terrorista esclareceu que, embora os líderes do Hamas não aceitassem as propostas israelenses atuais, estavam dispostos a continuar negociando.

EUA CONTRA AÇÃO EM RAFAH

Durante a reunião em Jerusalém, Blinken reforçou a Netanyahu que os EUA não estão de acordo com uma ação em Rafah — cidade do extremo sul de Gaza, para onde fugiram cerca de 1,5 milhão de palestinos deslocados pela guerra. Netanyahu anteontem reiterou que vai ordenar a invasão de Rafah “com ou sem acordo” para destruir o que resta da roça militar do Hamas.

TER _ Marcelo Nírio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaina Figueiredo

GUGA CHACRA



f gugachacra @ gugachacra x gugachacra internacio@oglobo.com.br

Em pleno protesto em Columbia

Eram algumas centenas de manifestantes pró-Palestina em um protesto contra a polícia a três quarteirões da entrada principal da Universidade Columbia. Minutos antes, uma operação policial tinha prendido dezenas de estudantes. Eles haviam tomado o simbólico Hamilton Hall, um prédio da universidade ocupado outras vezes no passado por alunos em ma-

nifestações contra a Guerra do Vietnã, racismo e investimentos da África do Sul do apartheid. Desta vez, a demanda era por um cessar-fogo na Faixa de Gaza, o fim da ocupação israelense da Cisjordânia e o desinvestimento em empresas associadas a ações militares de Israel. Os estudantes de Columbia, uma das mais respeitadas universidades americanas, compunham a maioria dos manifestantes. Conheço bem o perfil por ter feito mestrado nessa universidade, além de frequentá-la há quase duas décadas. Isso ficava claro também pela idade deles, ao redor dos 20 anos. Havia brancos, asiáticos e negros. Muitos com máscara dos tempos da pandemia para cobrir o rosto diante do risco de suspensão, e o kafyeh, tradicional xale simbólico da causa palestina. No meio, também, algumas pessoas mais velhas que talvez tenham protestado contra a Guerra do Vietnã. Os gritos neste momento se concentravam na polícia de Nova York. Em outras horas, uma estudante puxava gritos de “Palestina livre”. Somente em um momento, o cântico foi do “rio até o mar, a Palestina será livre”. Quase todos que estavam ali bradaram essa expressão,

vista por muitos como antissemita. Afinal, uma Palestina livre do rio até o mar pode significar um Estado palestino do Rio Jordão até o Mar Mediterrâneo, o que poderia englobar o que hoje é Israel e implicaria no fim do Estado judeu. Vale ressaltar que, por outro lado, mesmo Benjamin Netanyahu diz ser defensor de um Estado israelense do rio até o mar, sem uma Palestina independente. Muitos membros do seu governo de extrema direita rejeitam a criação de um Estado palestino ou a concessão de cidadania aos palestinos da Cisjordânia e Gaza. Na prática, Israel controla todo o território e não concede cidadania aos palestinos dos territórios ocupados em 1967, com a exceção de Jerusalém Oriental. Mas volto para a Columbia na madrugada de ontem. Próximo aos manifestantes pró-Palestina, havia dois israelenses jovens. Os manifestantes diziam para ignorar que o objetivo dela seria provocar uma reação deles. Uma manifes-

tante mais velha, no entanto, identificou-se como judia pró-Palestina e decidiu debater com a israelense. afirmou que condenava os EUA pela bomba de Hiroshima, pela Guerra do Vietnã e pelas guerras no Iraque e no Afeganistão. Segundo ela, mesmo sendo judia, também poderia criticar Israel pelas mortes de mais de 30 mil em Gaza. Acrescentou, ainda, ser contra um Estado etno-religioso judaico. A jovem israelense respondeu que, de Nova York, era fácil falar, já que a americana não fora alvo de um atentado do Hamas com 1.200 mortos. Disse que os números de vítimas em Gaza citados pelo Hamas seriam exagerados. Por último, afirmou que seus antepassados foram expulsos do Iraque por serem judeus, e Israel era a terra dela. Ninguém teria o direito de questionar isso. A situação escalou. Outros entrevistaram para afastá-las. Mas ambas genuinamente pareciam ter convicção no diziam. O tema Israel-Palestina é o que mais polariza na geopolítica. Na Universidade da Califórnia em Los Angeles, dezenas de manifestantes pró-Palestina e pró-Israel se envolveram em uma briga. Em Columbia, ao menos, não chegou a esse ponto.

Reforma constitucional aumenta poder de Bukele

Emenda enfraquece sistema de freios e contrapesos e abre caminho para reeleição ilimitada em El Salvador

Depois, a mudança teria de ser novamente votada por uma nova legislatura, ou seja, durante o mandato de um novo Congresso. Já o texto atual indica que as modificações podem ser ratificadas na mesma legislatura por três quartos dos deputados eleitos (45 de 60). O Partido Novas Ideias, de Bukele, tem atualmente 54 dos 60 deputados

‘CAMINHO LIVRE’
A reforma não estava na pauta da última sessão da legislatura passada, que terminou na segunda-feira. Porém, os parlamentares leis a Bukele interromperam a sessão para modificar a agenda. O projeto foi votado após “ser dispensado de tramitação” — um mecanismo para aprovar



Vale tudo. Manifestante fantasiado de Bukele protesta contra Congresso em El Salvador; parlamentares governistas manobram para aprovar mudança na lei

leis sem consulta prévia e que tem sido frequentemente utilizado nos últimos três anos para atender aos desejos do presidente. Com a alteração aprovada pela nova legislatura, iniciada ontem, o Parlamento dominado por aliados de Bukele terá o poder de reformar quantas vezes quiser a Constituição. O novo rito provocou críticas e temores de que o presidente possa prolongar a duração dos períodos de qualquer funcionário no poder, suprimir direitos dos cidadãos e abrir caminho para sua reeleição indefi-

nidamente. — Me parece que o país se encaminha para a consolidação de um esquema ditatorial de uma maior concentração de poder — disse o analista político e ex-comandante guerrilheiro Eugenio Chicas, em entrevista à AFP. Mesmo antes da alteração constitucional, Bukele era alvo de críticas e preocupação pela forma com que seu governo tem utilizado mecanismos legais para impor sua vontade. Os próprios usos da dispensa de tramitação e do regime de exceção

suprimiram direitos dos cidadãos nos últimos anos. — O presidente tem o caminho livre para impulsionar as medidas que desejar, sem que ninguém atue como contrapeso — assinalou o analista independente Carlos Araujo, para quem Bukele poderá aprovar “reformas constitucionais a seu capricho, sem análise ou discussão”. **MAIS REFORMAS**
Na segunda-feira, o presidente do Congresso, o governista Ernesto Castro, defendeu a reforma ao afirmar que

“não foi tocado nem reformado o inciso do Artigo 248 que se refere à forma e ao sistema de governo”. Mas o constitucionalista Francisco Bertrand Galindo indicou que a emenda permitirá a Bukele “fazer um plano de ação de reformas” que certamente será aprovado pelos novos deputados. — Com uma maioria desse nível, ele pode fazer, por essa via de aprovação e ratificação, qualquer coisa — disse Galindo à TV local.

Com AFP e El País

Senado do Arizona revoga lei de 1864 contra o aborto

Texto agora segue para a governadora democrata e pró-escolha Katie Hobbs, que já afirmou que assinará a medida

Com uma revogação, o Arizona mantém sua legislação de 2022, que permite o aborto nas primeiras 15 semanas de gravidez ou em casos em que haja risco de vida. O texto foi sancionado em 2022 pelo governador anterior, o republicano Doug Ducey, meses antes da queda da proteção federal ao aborto. **VOTAÇÃO ACIRRADA**
Assim como na Assembleia Legislativa, a votação de ontem foi acirrada (16 a favor e 14 contra) e possível apenas graças ao apoio de dois senadores republicanos: Shawn Bolick e o presidente temporário Thomas “T.J.” Shope. Enquanto a votação transcorria, a governadora Katie Hobbs, defensora declarada do direito ao aborto, disse aos



repórteres que assinará a revogação “assim que chegar à minha mesa”. Nas redes sociais, ela disse estar “feliz” com o resultado. Já a procuradora-geral Kris Mayes chamou a votação de “uma vitória para a liberdade em nosso estado”.

Bolick, a republicana que fez a balança pender a favor da revogação, justificou seu voto com um longo discurso sobre sua experiência pessoal quando sua gravidez se tornou inviável. — Essa lei do Arizona teria

me permitido ter acesso a esse procedimento médico, mesmo que minha vida não estivesse em perigo na época? — questionou a senadora, que foi vaiada várias vezes pelo público no Senado. Seu correligionário, An-

thony Kern, defendeu a lei arcaica e atacou Bolick e o segundo senador republicano que se juntou aos democratas, acusando-os de ter uma posição discricionária e comparando-os às autoridades da Alemanha nazista.

LEI PREVÊ PUNIÇÃO
Os defensores do direito ao aborto coletaram assinaturas para convocar um referendo em novembro, junto com as eleições, que busca constitucionalizar o acesso ao procedimento no estado e estender a janela legal para ele até 24 semanas de gestação. A legislação em questão foi criada em 1864, no tempo da Guerra Civil americana, e prevê punição de dois a cinco anos de prisão para quem realizar um aborto ou ajudar uma mulher a abortar. O texto foi confirmado por legisladores locais em 1901 e 1913, e inclui apenas uma situação permitida: se o procedimento for realizado para salvar a vida da mãe.





ABISMO DE GÊNERO

Estudo mapeia riscos de saúde desiguais de homens e mulheres

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um estudo internacional que acompanha há três décadas problemas de saúde que mais impactam homens e mulheres mostra uma disparidade no modo com que eles afetam cada gênero. Com dados do programa Global Burden of Disease (GBD), a pesquisa mostra que, apesar de mortes precoces serem mais comuns na população masculina, muitos anos de vida saudável da população feminina são perdidos por males que se tornam crônicos.

Um artigo sobre o trabalho, publicado na revista Lancet Public Health, mostra como essa desigualdade se reflete entre as 20 causas de morte mais comuns em homens e mulheres. Enquanto os primeiros são desproporcionalmente afetados por acidentes de trânsito (72% a mais) e câncer de pulmão (57% a mais), a população feminina sofre mais com dor lombar (61%) e os transtornos mentais de ansiedade (65%).

A epidemiologista brasileira Luísa Flor, da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, coordenou o trabalho mundial. Para ilustrar melhor as disparidades, foram excluídas da análise problemas como câncer de próstata ou tumores no útero, que acometem apenas um dos sexos biológicos.

Os números do estudo cobrem o período de 1990 até

2021, ano mais recente compilado pelo GBD. O histórico mostra que as diferenças de gênero custam a ceder e, em muitos casos, estão ficando mais acentuadas do que antes.

O critério usado para medir o impacto de cada problema foi o de “anos de vida ajustados para incapacitação” (DALYs, na sigla em inglês). É uma medida usada em epidemiologia para calcular quantos anos de vida ativa e com qualidade uma pessoa perde em função de doença ou lesão, seja por morte precoce ou por condições incapacitantes. O cálculo leva em conta a idade e a expectativa de vida da pessoa.

CULTURA X BIOLOGIA

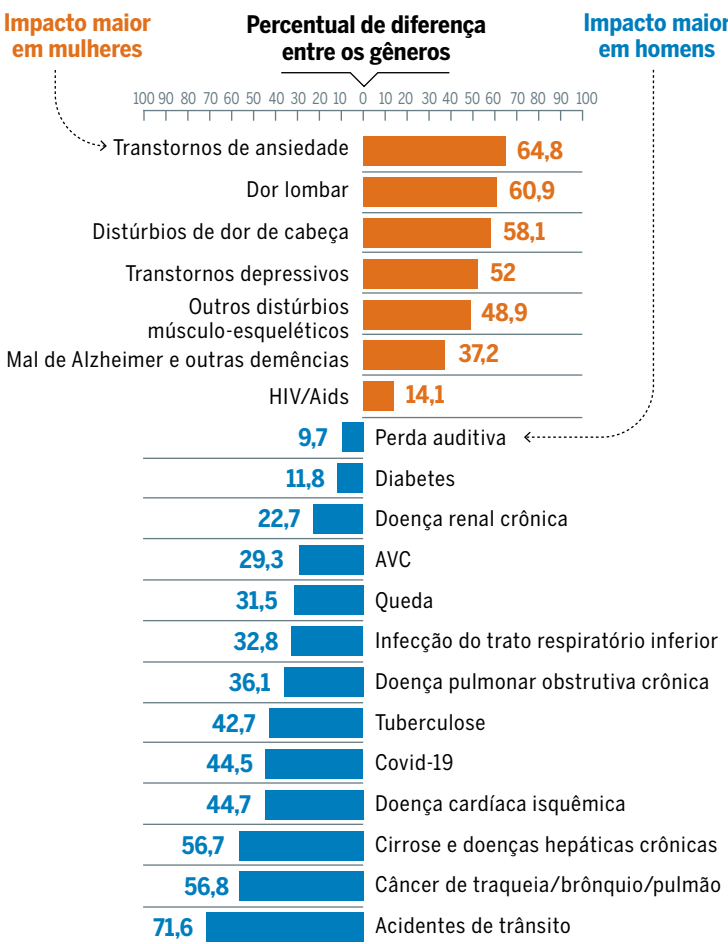
O estudo coordenado por Flor não fez uma análise direta dos fatores de risco para cada problema de saúde, mas os números deixam transparecer claramente que há fatores biológicos e, sobretudo, culturais por trás das diferenças.

—Um exemplo muito claro disso é o fardo desproporcional dos afazeres domésticos e das responsabilidades de cuidados que sociedade tem como expectativa no papel da mulher — diz Flor. — Isso contribui para um emprego maior de esforço físico, levando à dor nas costas, quanto para o estresse psicológico, levando a problema de saúde mental.

O perfil masculino de expectativa de vida saudável também teve grande peso

QUESTÃO DE GÊNERO

As doenças com maior diferença de impacto entre homens e mulheres no planeta



Fonte: Flor et al./Lancet Public Health

EDITORIA DE ARTE

de questões socioculturais.

—O exemplo mais claro é o caso dos acidentes de trânsito, porque não existe nenhum fator biológico que torne os homens mais predispostos a isso — afirma a cientista. — Mas nós sabemos que eles costumam estar mais envolvidos em comportamentos percebidos como arriscados e ligados a uma noção de masculinidade que envolve coisas como fumar e

beber muito ou dirigir de forma mais agressiva.

Por falta de detalhe nos dados coletados, é difícil saber como as diferenças de impacto observadas têm a mesma dimensão entre homens e mulheres transexuais. Como o peso de gênero (cultural) parece se equiparar ao de sexo (biológico) nos fatores de risco, é possível que os números sejam diferentes, mas não com-

pletamente díspares.

O estudo olhou também para grandes diferenças geográficas, analisando a “diferença entre as diferenças” por cada grande região. A América Latina apresentou, nessa análise, uma disparidade muito maior (80%) na morte/incapacitação de homens por Covid-19, por exemplo, comparada à de mulheres.

Pouco surpreendente para uma região onde a violência contra a mulher é maior que na média global, as latino-americanas tiveram impacto mais desigual de saúde mental. Essa condição não levou a mais mortes precoces, mas roubou muitos anos de vida saudável. Para cada 100 mil habitantes, elas perderam cerca de 1.200 DALYs a mais que os homens por transtornos de ansiedade e depressão.

POLÍTICAS ‘UNISSEX’

Flor afirma que a diferença de gênero é um terreno que pode ser mais explorado por políticas públicas para melhorar a saúde geral da população, adequando abordagens que hoje são “unissex” para as populações específicas masculina e feminina.

— Há um problema para as mulheres quando o sistema de saúde põe foco apenas a questão materna e enfoca só a idade reprodutiva — diz a cientista — Na verdade, as mulheres sofrem desproporcionalmente por condições que afetam elas desde a adolescência até idades mais avançadas.

O comportamento masculino autodestrutivo, afirma a cientista, também precisa ser alvo de políticas públicas.

— Isso é um bom ponto para a gente começar a pensar no SUS dentro da estratégia de saúde da família, que vai até as residências. A gente pode começar a trabalhar certos padrões comportamentos já no ao nível domiciliar, chegando a essas pessoas ainda numa fase bem jovem — defende Flor.

Adaptação. Para cientista, sistemas de saúde precisam se preparar para perfis de gênero

“Há um problema para as mulheres quando o sistema de saúde põe foco apenas na maternidade e na idade reprodutiva”

“Sabemos que os homens costumam estar mais envolvidos em comportamentos arriscados e ligados a uma noção de masculinidade”

Luísa Flor, epidemiologista

ESPIRITUALIDADE



Viva o presente com dedicação

Foram dias difíceis os últimos. Meu marido teve dengue (já está muito bem, obrigada); em seguida caí de gripe e demorei mais do que o normal a sarar, o que me tirou das aulas de ioga e de outras praticas saudáveis; e a pior parte, uma amiga de quem gosto muito, muito mesmo, está internada com uma encefalite em estado estável e grave. Ninguém sabe dizer a causa do piripaque. Começou com dor de cabeça, febre alta, teste negativo para dengue e afins. Aqueles quadros cheios de interrogação, que podem

acabar em qualquer coisa. Inclusive — e tomara — em cura total e súbita. Enquanto esperamos por milagres, a rotina tem sido marcada por três turnos de visitas à UTI, e as últimas notícias que a pessoa escalada, ou a dupla de pessoas, dependendo do horário, tem para passar. Que quase sempre são as de que “o quadro segue estável, ela está sedada e serena”. Orações, correntes, promessas estão sendo feitas. E no meio desse turbilhão de emoções e boletins médicos, tudo mais solto, abrir espaço para acreditar no processo”, escreveu ela no grupo de WhatsApp.

Há frases que são como um riscar de fósforo na nossa existência, que trazem um feixe de luz para o nosso caminhar. Cabe a cada um fazer o melhor uso desse fogo. No meu caso, eu, que já tento desconfiar e julgar menos e entregar mais, tentei fazer isso com mais esmero nos últimos dias. E fui um pouco além. No desejo de abrir o campo, colocar o mínimo de expectativas no que será da saú-

de da amiga amada, passei a focar no presente. Afinal, não há nada que se possa fazer além de esperar o ciclo do corpo dela. Voltando ao meu foco, passei a fazer com mais presença toda e qualquer atividade. Tenho uma técnica boa para garantir isso. Quando percebo que estou entrando em um looping de pensamento, cheio de “e se...”, que me arranca do agora e me joga no futuro que nunca será realizado e só acaba em ansiedade, rezo uma ave-maria, um pai-nosso e sigo repetindo as

A vida é mistério, sabemos desde pequenos que vamos morrer, mas não lidamos bem com isso, evitamos o assunto

palavras mágicas e cheias de significado dessas orações bem alto na minha cabeça até meu pensamento silenciar e eu voltar para a atividade que estou fazendo naquela hora. O pensamento, como os músculos, pode ser treinado. E esse recurso do pai-nosso, que pode ser substituído pelo seu poema favorito, por uma música de que você gosta, pelo hino do seu time do coração ou o último samba-enredo da escola para a qual você torce, é uma das formas de ensinar o pensamento a não se perder.

Depois de ficar bem presente, dei mais um passo. Passei a intencionar tudo o que estava fazendo à escolha da minha amiga querida. Escovei os dentes com capricho e dediquei ao que será do futuro dela. Preparei meu café da manhã com cuidado e ingredientes saudáveis e dediquei à escolha dela. Textos, produções, arrumações, refeições (que eu cozinhei ou fiz em restaurantes) foram dedicadas ao que o universo escrever para ela. A vida é mistério, sabemos desde pequenos que vamos morrer, mas não lidamos bem com isso, evitamos o assunto. Nos apegamos a uma aparência mais jovem para esconder a passagem do tempo, não discutimos a fragilidade da vida. E antes de morrer temos a vida! E viver é bom. É um grande presente ter um corpo que sente, abraça e ganha abraço, canta, dança, pisa descalço no chão, toma banho frio e banho quente. Sente o sabor das bananas, laranjas, chocolates, maçãs. Estar mais atenta aos prazeres diários e simples me encheram de gratidão e conexão. Honre sua existência, coloque qualidade no que faz. Como canta a Ana Vilela, “a vida é trem balala, parceiro”. E viver da melhor forma que tem para viver só te fará bem.

Nova corrida ‘aditivada’ é concorrente do crossfit

Hyrox se apresenta como uma versão mais adaptada a iniciantes, com grandes eventos para estimular a participação

CALUM MARSH
Do New York Times

Os homens na linha de partida do Hyrox, em Berlim, em abril, praticamente cantarolavam de entusiasmo nervoso. Algumas dezenas de corredores, participando de uma bateria matinal, assistiam ao tiquetaque constante de uma contagem regressiva de cinco minutos, exibida em uma enorme televisão no teto. Música dramática de cordas tocada em pequenos altofalantes. Uma voz estrondosa entoou um grito de guerra: “Este é o momento para o qual você está treinando!” As luzes brilharam. Os espectadores aplaudiram. Para os fundadores da corrida fitness Hyrox, Christian Toetzke, 55, e Moritz Furste, 39, esse tipo de espetáculo kitsch sempre fez parte do plano. O objetivo original, quando introduziram a corrida em Hamburgo, na Alemanha, em 2017, era “criar um evento que fosse uma produção de 200

mil euros que se parecesse de 2 milhões euros. O “entretenimento moderno e os efeitos de luz de Hyrox criam uma sensação muito especial”, disse Toetzke, que espera oferecer uma “nova proposta para eventos de participação em massa”. Uma experiência Hyrox combina corrida com diversos movimentos funcionais de condicionamento físico, como a caminhada do fazendeiro, o avanço com peso e o burpee com salto. A atividade demora cerca de 90 minutos para ser concluída, em média, embora os atletas de elite possam terminar em menos de uma hora. A popularidade da corrida explodiu desde o fim da pandemia: a expectativa é que mais de 175 mil pessoas participem das mais de 60 provas que a Hyrox organizou para 2024. A Hyrox não é a primeira corrida aditivada a explodir de repente. O que a distingue de outras como Tough Mudder e Spartan, segundo seus adeptos, é a simplicidade.



Espetacular. Evento de Hyrox em Berlim; popularidade do esporte que une exercícios e equipamentos de crossfit e corrida explodiu desde o fim da pandemia

— Tough Mudder e Spartan são uma experiência que tem um aspecto esportivo —, diz Hunter McIntyre, 34, um corredor que detém o recorde mundial em Hyrox. — Hyrox é um esporte que é uma experiência.

DIFERENÇAS

Como esporte, Hyrox se baseia fortemente no crossfit, incluindo o equipamento usado. Ski Erg e máquinas de remo, kettlebells, cordas e carrinhos com peso são acessórios comuns nas academias da modalidade. Toetzke conta que ele e Furste fizeram workshops sobre o formato Hyrox em

academias crossfit antes da corrida ser introduzida. Ele acrescentou que, embora tenha experimentado o crossfit, ele “achou que era um pouco difícil demais, com muitas lesões”. O crossfit envolve muitos levantamentos olímpicos complexos e habilidades de ginástica, que podem ser difíceis de dominar e, para alguns, perigosas de aprender. A Hyrox evita esse tipo de técnica, preferindo movimentos simples que, segundo Toetzke, “são muito difíceis de fazer de forma errada e que possa machucar seu corpo”. Don Faul, presidente-executivo da CrossFit, empresa

criadora do método homônimo, alega que a aparente diferença de acessibilidade entre as duas modalidades é, na verdade, questão de percepção. — A grande maioria das pessoas em nossas academias são pessoas comuns, não atletas de elite — assegura. Embora muitas academias de crossfit organizem seus próprios eventos, a única competição oficial da empresa é o Crossfit Games anual, para um punhado de atletas de elite. Essa é outra razão pela qual os crossfiteiros frequentemente aderem ao Hyrox. Ele oferece a oportunidade de testar seu condicionamento físico ao vivo.

Embora seja difícil dizer com precisão quanta sobreposição existe, Chris Hinshaw, um treinador de 60 anos que trabalha com ambos os esportes, garante que “a maioria das pessoas que estão entrando no Hyrox começou no crossfit”. A Hyrox tem mais de 2.500 academias no mundo, nas quais os atletas podem treinar para corridas públicas. Toetzke e Furste disseram ao The New York Times que “cerca de 10%” delas também ofereciam crossfit. Furste parecia irritado por ter que abordar essa influência. — Eu realmente não gosto dessa conversa — protesta.

Manhã é melhor momento para tomar suco de laranja

A bebida é recomendada ao despertar pois, apesar do açúcar natural, tem baixo índice glicêmico e dá energia para começar o dia

La Nación

A ingestão de sucos nem sempre é recomendada, pois é melhor optar por frutas inteiras. Mas essa segue sendo uma ótima opção para aumentar o consumo de frutas, e o suco de laranja é um dos favoritos. No entanto, devido ao seu conteúdo cítrico, ele não é indicado a qualquer hora do dia. O suco de laranja geralmente é consumido pela manhã, mas será que é o ideal?

De acordo com o blog de saúde e fitness Faro de Vigo, incluí-lo pela manhã é recomendável, inclusive como opção muito mais saudável do que o café ou qualquer bebida energética, porque tem um índice glicêmico baixo, o que ajuda o organismo a começar o dia com energia. As laranjas também são conhecidas por seu alto teor de vitamina C e, quando consumidas pela manhã, atuam como antioxidantes, melhoram a absorção de fer-



Benefícios. Laranjas são ricas em de vitamina C, antioxidantes e ácido fólico.

ro e o processo de cicatrização de feridas. Além disso, elas contêm ácido fólico, essencial para a regeneração dos tecidos e a formação de glóbulos vermelhos. Muitas pessoas acreditam que, por causa dos ácidos, o suco de laranja é muito agressivo no café da manhã. Entretanto, ele ajuda a regular algumas funções do sistema digestivo e suas fibras facilitam o movimento intestinal para uma digestão adequada, podendo ajudar na perda de pe-

so. A bebida também pode ajudar a reduzir o colesterol e a limpar as artérias. Se você já está convencido de todos os benefícios que o suco de laranja pode trazer ao seu corpo e deseja incluí-lo em sua dieta, principalmente no café da manhã, leve em consideração as seguintes recomendações: não exceda a quantidade recomendada (o máximo é de um copo por dia, devido ao alto teor de açúcar); é melhor optar por versões 100% naturais; não remova a polpa, pois ela contém a maior parte das fibras; e se você pretende comprar versões comerciais da bebida, procure aquelas sem adição de açúcar e com outros nutrientes, como o cálcio.

PEREGRINAÇÃO POR MADONNA

Show da cantora em Copacabana provoca disputa por qualquer pouso perto do palco



ROBERTA DE SOUZA, TALITA
DUVANEL E GERALDO RIBEIRO
granderio@oglobo.com.br

A indústria do turismo agradece e a economia carioca, também. O “efeito Madonna” provocou um esperado aumento nas reservas de hotéis e um salto nas buscas em aplicativos de hospedagem como o Airbnb — a plataforma aponta que a procura subiu 1.000% entre 25 e 27 de março, logo após o anúncio oficial da escala da “Celebration Tour” no Rio de Janeiro. Em Copacabana, onde a Rainha do Pop vai se apresentar, e no vizinho Leme, pesquisa da associação HotéisRIO indica que a ocupação dos quartos disponíveis chegou a 85,25% e tende a atingir 100% no dia do show. Bairros próximos, como Botafogo, Ipanema e Flamengo, podem ser opções para quem deixou a reserva para a última hora. Até quem mora no Rio, a propósito, está se movimentando nesta peregrinação rumo ao show na Praia de Copacabana.

BAIRRO TOMADO

Há quase duas décadas, Ana Gomes, 52 anos, aluga por temporada seu apartamento no Edifício Continental, vizinho do Copacabana Palace. Com essa experiência, ela diz que o frisson provocado pelo show do próximo sábado quebrou todos os recordes. — Como meu prédio é o primeiro ao lado do Hotel Copacabana Palace e o mais próximo do palco, muitas pessoas perguntaram até na portaria se havia apartamento para alugar para o show. Acabei alugando o meu para uma família argentina, mas recebi muitas propostas de cariocas — conta ela. Ana diz que foi procurada por cariocas em busca de apartamentos maiores, capazes de comportar grupos de 10 a 15 pessoas. Nas redes sociais, também circulam mensagens de fãs procurando pessoas para dividir o custo de apartamentos já alugados no bairro. A advogada e criadora de conteúdo Gabrielle Medeiros



Ela pensou rápido. Assim que soube da confirmação do show no Rio, a advogada e criadora de conteúdo Gabrielle Medeiros combinou com uma amiga de “se mudar” para a casa dela em Copacabana



Mala prontas. Ana Clara pinta com lápis o “dentinho” que é marca da cantora: a universitária mora em Vila Isabel, e, com amigas, vai passar o fim de semana mais perto do show



Estratégia. DJ Garrido reservou hotel para poder tocar e chegar no show a tempo

ros da Silva, 36 anos, foi mais prática: assim que soube da visita de Madonna, combinou com uma amiga de “se mudar” para a casa dela. — Ela mora no Leme e fiquei de dormir lá. A ideia é chegar por volta das 15h, antes das interdições, e só ir embora no dia seguinte. Tomaremos uns drinques e depois vamos andando até o palco. Acredito que ficará ainda mais lotado que o réveillon — diz Gabrielle, seguramente para a inveja de muita gente. A família da estudante Ana Clara Souza, 20 anos, é de Araruama, na Região dos Lagos. Ela se mudou para o Rio de Janeiro há um ano, para estudar na Uerj, e mora

em Vila Isabel. Para chegar ao show sem maiores atropelos, ela também garantiu um cantinho na casa de uma amiga, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, a poucos minutos do palco. — Cresci ouvindo Madonna por causa dos meus pais. E eu sempre amei esse universo das divas pop, então é uma oportunidade única, ainda mais de graça — resume ela, antes de acrescentar: — Serei três meninas, estávamos preocupadas em voltar para casa sozinhas. Daniel Garrido, morador do Méier, vai ficar pelos arredores. Mais conhecido como DJ Garrido, ele foi contratado para tocar ao longo da semana em festas temáticas inspiradas pela visita da cantora e buscou um lugar estratégico: um quarto de hotel em Botafogo, também na Zona Sul, mais perto dos compromissos e do show de sábado. — Na véspera, vou tocar em Ipanema até as 4h da manhã, então paguei um hotel para estar aqui rapidamente. Após uma estação de metrô, já cheguei — disse o DJ, de 40 anos, que saiu do trabalho na madrugada de ontem e foi direto para a porta do Copacabana Palace, onde a cantora está hospedada.

O levantamento da Airbnb informa que a peregrinação por Madonna mobilizou principalmente pessoas na faixa etária dos 30 aos 39 anos — homens são maioria (70%). De acordo com o estudo, as cinco principais cidades de origem de hóspedes que vêm ao Rio assistir ao show são São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Curitiba (PR) e Brasília (DF). Já entre os que virão de fora do país, se destacam turistas de Buenos Aires (Argentina), Santiago (Chile), Bogotá (Colômbia), Clermont-Ferrand (França) e Paris (França).

POUCOS QUARTOS VAGOS

Os quartos de hotel ainda disponíveis em Copacabana são poucos e estão com preços inflacionados. O Majestic, antontem, só tinha três unidades vagas para o dia do show, com diária a R\$ 2.096, taxas incluídas. No site e no aplicativo do Airbnb também há opções em Copacabana, a partir de R\$ 243 (apartamento estúdio), e Ipanema, partindo de preços semelhantes. Em bairros como Flamengo e no Centro é possível encontrar opções de diárias com valores abaixo dos R\$ 200.

Alta de preços no bairro é atribuída à presença da diva

Na orla de Copacabana, a ‘inflação’ da Rainha do Pop impactou até a água de coco, que, em alguns pontos, passou de R\$ 8 para R\$ 20

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Madonna chegou ao Copacabana Palace na última segunda-feira e, até a tarde de ontem, havia se limitado a uma fugaz aparição na janela do hotel. Sua presença, no entanto, já é sentida de várias formas

pelo bairro — na alta dos preços, inclusive. Há quem bote na conta da diva a inflação que, de repente, elevou o preço da água de coco na orla dos R\$ 8, em média, para R\$ 20, em alguns pontos. Ambulantes, que até outro dia cobravam R\$ 15 por uma caipirinha, estão oferecendo o drinque por va-

lores entre R\$ 30 e R\$ 35. Na areia, baraqueiros estão fazendo reserva de cadeiras por R\$ 20 — no dia do show o preço pode chegar a R\$ 70, avisam.

MAIS CARO QUE O RÉVEILLON A advogada Sandra Kadrick, de 35 anos, mora no Rio Grande do Sul e veio ao Rio

assistir ao show de sábado. — Estive na cidade no réveillon e paguei bem menos do que estou pagando agora. Tenho a impressão de que os comerciantes estão aproveitando para faturar. Mas vale tudo pela diva, não é mesmo? — disse a advogada. Os quiosques da Avenida Atlântica estão em clima de

Ano-Novo. Já oferecem reservas para festas privadas, com open bar e bufê, a valores entre R\$ 250 (individual) e R\$ 6 mil (pacote para quatro pessoas). A proximidade do palco tem, claro, influência sobre o preço. No Quiosque Cabana, em frente ao Copacabana Palace, as reservas se esgotaram no

início da semana. E, segundo funcionários, a lista de espera já passa de cem pessoas. Maria da Graça dos Santos, vendedora que bate ponto na região, está comemorando. — Sempre vendo produtos que são do interesse do público. No Ano-Novo, foram taças de plástico e flores. No fim da queima de fogos já tinha faturado uns R\$ 3 mil. Agora, com o show, estou vendendo adereços. E, faltando ainda dias para o sábado, já fiz pouco mais de R\$ 6 mil — conta ela.

Força Nacional no Rio é prorrogada por mais 30 dias

Permanência dos agentes até o fim de maio atende a novo pedido do governo do estado. Nos quatro primeiros meses, custo da ação chegou a R\$ 6,7 milhões

GIULIA VENTURA E ISABELLE RESENDE
granderio@oglobo.com.br

Agentes da Força Nacional deverão ficar no Rio de Janeiro pelo menos até 30 de maio. A permanência foi estendida por mais 30 dias a pedido do governo do estado, feito ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. Esta é a terceira renovação feita pelo governo federal, em atendimento a demanda do governador Cláudio Castro. Segundo a pasta, a prorrogação tem como objetivo dar apoio aos órgãos de segurança pública federal e estadual na preservação da ordem pública, das pessoas e do patrimônio. Desde 16 de outubro do ano passado, cerca de 300 homens auxiliam as operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no patrulhamento das estradas federais do Rio. Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), somente em abril 1.096 suspeitos foram detidos e 93 armas apreendidas. A pasta ainda não divulgou o balanço das ações realizadas de outubro de 2023 até o fim do mês passado.

CUSTO MILIONÁRIO

Nos quatro primeiros meses de atuação no Rio, já haviam sido gastos R\$ 6,704 milhões dos cofres públicos no pagamento de diárias dos agentes lotados no estado. Os dados foram obtidos pelo GLOBO via Lei de Acesso à Informação (LAI).



Permanência estendida. Agentes da Força Nacional na Via Dutra, na altura de Belford Roxo

A ação Força Nacional no Rio foi autorizada pelo Ministério da Justiça — por um pedido de apoio feito pelo governador, “devido ao aumento da violência no estado”. Em janeiro deste ano, época da primeira prorrogação, uma portaria do governo justificou a renovação ao citar o apoio aos órgãos de segurança pública federal e estadual, “nas atividades e nos serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, em caráter episódico e planejado”.

A segunda renovação aconteceu no fim de março, quando o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, atendeu a outro pedido de Castro. Em nota, o governo do estado afirmou que a presença da Força Nacional vem auxiliando na prevenção de crimes, principalmente no roubo de cargas, e que o patrulhamento feito pelas equipes federais em algumas áreas, definidas conforme a mancha criminal, permite que a Polícia Militar atue em outras regiões. Isso, segundo o governo, estaria colaborando com a segurança pública no estado.

Linha Amarela: STF volta a discutir concessão da via

Prefeitura busca encerrar contrato, que vai até 2037. Julgamento na corte será retomado no dia 10

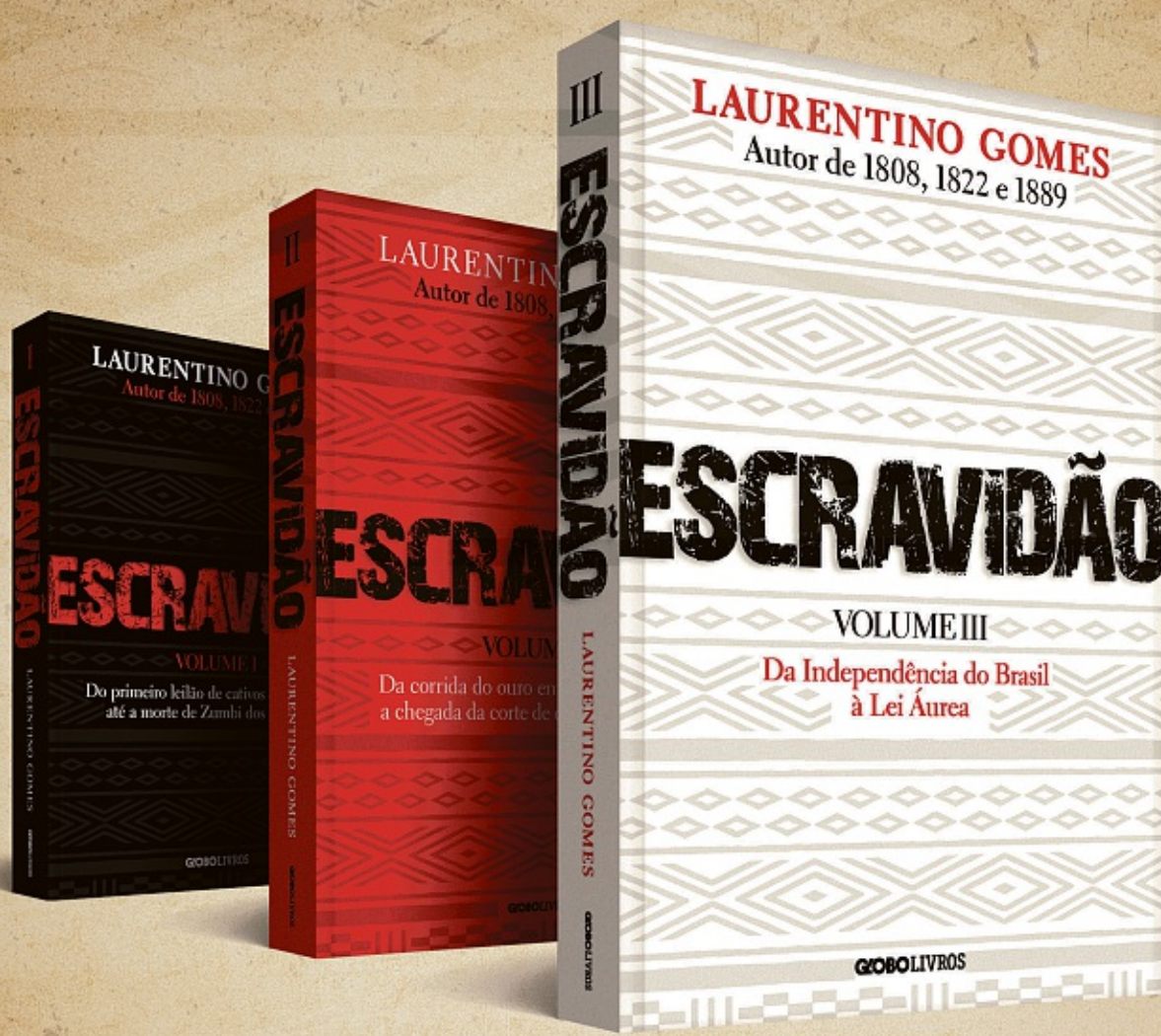
LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Há quase cinco anos, a prefeitura do Rio busca encerrar o contrato de concessão da Linha Amarela que dá direito à exploração do pedágio da via expressa até 2037. O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma, a partir do dia 10, em plenário virtual, o julgamento de ação da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) que pode dar fim à polêmica. A discussão foi suspensa em dezembro do ano passado, quando o placar estava 4 a 1 a favor da prefeitura e o ministro Gilmar Mendes pediu vista do processo. O plenário vai deliberar se cabe ao STF analisar a consti-

tucionalidade de lei aprovada pela Câmara dos Vereadores, em 2019, que decretava a encampação da Linha Amarela, sem pagamento de indenização à concessionária Lamsa, tese já acatada em processo que tramitou no Superior Tribunal de Justiça (STJ). —Em tese, em caso de decisão favorável à prefeitura, o município poderia tomar posse da Linha Amarela a partir da publicação do acórdão. Mas se o STF assumir a análise do caso até o julgamento do mérito, continuam a valer as regras atuais. Nesse caso, a concessionária permanece na operação —explica Douglas Moreno, advogado especializado em direito administrativo.



Linha Amarela. Discussão na Justiça está suspensa desde o fim do ano passado



A TRILOGIA ESTÁ COMPLETA!

O TERCEIRO E
ÚLTIMO VOLUME DA
SÉRIE BEST-SELLER DE
LAURENTINO GOMES

Nenhum outro assunto é tão importante e tão definidor da nossa identidade nacional quanto a escravidão. Conhecê-lo ajuda a explicar o que fomos no passado, o que somos hoje e também o que seremos daqui para a frente. Em um texto impactante e ricamente ilustrado com imagens e gráficos, Laurentino Gomes lança o terceiro volume de sua obra, resultado de 6 anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e 3 continentes.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvus e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H12 Poente 17H26	Cheia 23/05	Ming. 01/05	Nova 08/05	Cresc. 15/05
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL

Chuva extrema no RS deve manter o cenário de transtornos. ZCIT continua atuando sobre o Norte e costa norte do Nordeste do país. Tempo firme predomina no Centro-Oeste e Sudeste.

RIO

Outro dia de sol, poucas nuvens e muito calor à tarde em todo o RJ. Destaque para o ar seco na serra, médio paraiba e na capital.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/35°	21°/37°	23°/36°	25°/33°	Baixa
AMANHÃ	23°/35°	22°/37°	24°/36°	25°/34°	Baixa
SÁBADO	21°/34°	20°/36°	22°/35°	26°/32°	Baixa
DOMINGO	21°/34°	20°/36°	22°/35°	24°/33°	Baixa
SEGUNDA	20°/34°	19°/36°	21°/35°	24°/31°	Baixa
TERÇA	23°/30°	22°/32°	24°/31°	24°/30°	Baixa
QUARTA	24°/31°	23°/33°	25°/32°	23°/30°	Baixa

Praias -

Imprópria: Barra da Tijuca.

Ondas -

Ondas: 0,5 m. Séries maiores de até 1,0m. Ondulação de sul. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha

Ventos -

Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

Reitora denuncia risco de incêndio no Pedro II

Unidade do Centro do Rio, construída no século XVIII e tombada em 1983, tem problemas no telhado e na rede elétrica e pode passar pela mesma situação do Museu Nacional, diz Ana Paula Giraux: ‘É uma tragédia anunciada’

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br

O Colégio Pedro II, uma das instituições mais importantes da rede federal de ensino, corre risco de pegar fogo. O alerta é da reitora Ana Paula Giraux. Segundo ela, o prédio do campus Centro, que é do século XVIII e foi tombado em 1983, pode viver a situação pela qual passou o Museu Nacional, destruído por um incêndio em 2018. O imóvel, anterior à fundação do colégio, precisa passar por ampla reforma, em meio a grave crise financeira. Além de estudantes e professores, os problemas estruturais do edifício ameaçam um dos mais importantes acervos da história da educação no Brasil (com manuais importados do século XIX e o primeiro laboratório de física do país).

—Estou muito preocupada. Ainda temos gerador no Centro. Tenho muito medo de que o que aconteceu no Museu Nacional aconteça aqui. É uma tragédia anunciada mesmo. Estou falando disso desde as primeiras visitas que tenho feito ao Ministério da Educação — revela a reitora em entrevista exclusiva ao GLOBO.

O maior problema, de acordo com ela, está no telhado, que precisa ser reformado e ter suas instalações elétricas renovadas. Partes do teto do Salão Nobre — que é de 1875 e recebeu em diversas ocasiões o próprio imperador Pedro II — e de outras salas do colégio já despencaram. Um sistema para apagar incêndios está sendo instalado para tentar minimizar o risco.

O alerta da reitora é feito depois de uma série de idas

Patrimônio ameaçado. Parte do teto do salão nobre caiu: o prédio, do século XVIII, é tombado e precisa de reformas urgentes, avisa a reitora da instituição

Risco. Ana Paula Giraux: medo de que o campus Pedro II no Centro pegue fogo

ao Ministério da Educação para conseguir viabilizar a obra. Só o restauro do teto levaria mais de um ano e custaria R\$ 10 milhões. O alto valor é reflexo da arquitetura tombada do prédio, com telhas francesas, e contempla a instalação de sistemas de ar-condicionado e a renovação da parte elétrica.

ORÇAMENTO INSUFICIENTE
No entanto, a verba atual, segundo a gestora, não tem dado nem para atender a todas as demandas do dia a dia. Em 2023, o orçamento de assistência estudantil atendeu apenas 65% dos alunos que precisavam. Em 2024, o Congresso ainda cortou 70% dessa verba. O MEC conseguiu só agora recompor esses valores para o patamar do ano pas-

sado, que não atende a todos que precisam.

O orçamento de 2024 para investimento (utilizado para melhorias prediais) é de R\$ 3,98 milhões, dez vezes menor do que os R\$ 39,6 milhões de 2014. Já o de custeio é a metade de dez anos atrás — caiu de R\$ 133,9 milhões para R\$ 50,4 milhões. Com isso, todos os campi sofrem com problemas graves de manutenção, como infiltrações, goteiras e salas alagadas.

— Acaba sendo só recurso de manutenção. E não é manutenção predial, é para contas de água, luz — diz a reitora.

Além do telhado, Ana Paula Giraux defende que o prédio do Centro passe por uma ampla reforma, o que aumentaria o custo para a casa da centena de milhões de reais. Atu-

almente, documentos históricos do colégio estão se degradando por estarem armazenados sem as condições ideais e a biblioteca histórica, sem ar-condicionado, fica com as enormes janelas abertas recebendo toda a poluição da movimentada Avenida Marechal Floriano.

PROJETO DE REFORMA
A reitora já tentou o projeto com o MEC e por emendas, mas não conseguiu. Agora, busca reunir um grupo de trabalho para viabilizar um projeto de reforma via BNDES, Banco do Brasil e Petrobras. Entre os complicadores para a obra, além dos custos de se restaurar um prédio bicentenário, está a necessidade de realocar os alunos e todo o acervo num outro prédio.

— É uma obra muito grande, que não vai acabar na minha gestão. Mas alguma gestão tem que começar — afirma a reitora, professora do Pedro II há quase 40 anos.

Atualmente, todos os 14 campi do colégio estão em greve, o que gerou insatisfação numa parcela de pais e estudantes. A escola esperava consertar este ano o calendário escolar, afetado até hoje pela pandemia. No entanto, a instituição aderiu ao movimento de técnicos administrativos, categoria que alega ter o menor salário do funcionalismo público no Brasil.

Procurado, o MEC informou que “tem ciência da demanda, reconhece a importância histórica da unidade e está incumbido em apoiar o restauro e a reforma do campus do Colégio Pedro II (RJ). Parte dos recursos deve ser contemplada no Novo PAC.

Ônibus atropela e mata um na Zona Norte

Vítima estava em frente a oficina mecânica no Maracanã. Motorista disse que perdeu o controle do veículo após ter um mal súbito

ROBERTA DE SOUZA
roberta.souza@oglobo.com.br

Um acidente envolvendo um ônibus deixou uma pessoa morta e outra ferida no bairro do Maracanã, na Zona Norte do Rio, no início da tarde de ontem. O veículo, que fazia a linha 249 (Água Santa-Carioca), atingiu as vítimas, que estavam em frente a uma oficina mecânica. O motorista do ônibus disse, em depoimento à polícia, que sofreu um mal súbito ao volante.

A colisão aconteceu na Rua São Francisco Xavier, altura da comunidade da Mangueira. O Corpo de Bombeiros foi acionado para o acidente às 12h50. César Gomes, de 44 anos, morreu no local. Já Alan Silva, de 40 anos, foi encaminhado para o Hospital Municipal Souza Aguiar. Ele se encontra em situação estável.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram o desespero das pessoas presentes

no local. Nas imagens, é possível ver motocicletas e pneus espalhados pela pista.

O acidente deixou uma faixa da Avenida Rei Pelé ocupada na altura do Viaduto da Mangueira, sentido Méier, por cerca de duas horas.

O caso é investigado pela 25ª DP (Engenho Novo). Além do motorista, testemunhas também serão ouvidas e imagens do interior do coletivo foram solicitadas para análise. De acordo com a Polícia Civil,

Acidente grave. O local do atropelamento: César Gomes não sobreviveu

o motorista prestou socorro aos feridos.

As mortes no trânsito no estado do Rio tiveram um pequeno aumento entre janeiro e março deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. No primeiro trimestre de 2024, foram 466 vítimas de homicídio culposo, contra 465 no ano passado.

NÚMERO DE FERIDOS SUBIU
Já o número de feridos em acidentes de trânsito aumentou 19% nos primeiros três meses deste ano, em relação ao primeiro trimestre de 2023. Foram 6.238 vítimas em 2024, o equivalente a um ferido a cada 21 minutos, em média.

Leitores



ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Nada a comemorar

Primeiro de maio , Dia do Trabalhador, poderia e deveria ser um dia de feriado alegre com bastante comemoração, porém, não tenho motivo para comemorar nada, nadinha, por mais insignificante que seja. Continuamos nos rastejando e somente observando como somos iludidos, enganados e até mesmo zombados por uma corja de políticos gananciosos e sem o menor interesse em legislar, a não ser quando o interesse é do próprio ou do “partido”, que poderia, no meu entendimento, ter um nome bem mais apropriado. Sou aposentado pelo INSS, trabalhei de 1959 até 2002 contribuindo para o INSS, ainda assim continuei trabalhando. Naquela época, minha aposentadoria saiu com o valor de 8,2 salários mínimos, hoje tenho 82 anos e recebo menos de três salários mínimos. Tenho a ajuda de meus filhos, mas não acho que isso deveria acontecer. Para terminar, dou um exemplo do meu descontentamento. Fiz uma compra de supermercado no dia 30. Só comprei o necessário para o momento, nenhum supérfluo. Total: R\$ 171,84. Valor dos tributos nessa compra: R\$ 54,36. Despesas com remédios em abril para mim e minha esposa, um total R\$ 316. Imagino aqueles que trabalharam e que infelizmente não têm a quem recorrer! Sinceramente... comemorar o quê?

JORGE TOMAZ DE REZENDE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

Em comemoração ao Dia do Trabalhador, Zeina Latif alerta o governo de que, em resumo, aumentar o salário mínimo (SM) é danoso para o país, sob vários aspectos (“A necessária revisão da política do salário mínimo”, 1º de maio). Sugiro então, do alto da minha ignorância no assunto, que, para o bem do Brasil, se reduza o SM, que já é

um dos mais baixos dos países em desenvolvimento. Isso, sim, será danoso para o povo. Sugiro também que se publique o histórico desse salário, desde a sua criação, quando os especialistas da época afirmavam que o país não suportaria essa carga! Por fim, lembro aos que defendem o congelamento do SM que os assalariados não remetem dinheiro para o exterior, gastando o pouco que ganham aqui, gerando impostos e emprego.

WILLIAM MALUF
ANGRA DOS REIS, RJ

Justamente no Dia do Trabalho, um desembargador tem o desplante de vir a público dizer que seu trabalho é melhor que o trabalho dos outros, procurando justificar a proposta de uma nova gratificação quinquenal. Esquece que as promoções de carreira já remuneram o maior tempo de serviço. A esse respeito, é fato sabido que a luta por maiores salários não prima pela coerência. Já tivemos, inclusive, uma “gratificação inominada”, denotando um acréscimo salarial que não se sabia mais a título de que tinha sido concedido!

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Os deslumbrados

Não surpreende que Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Nunes Marques, Alexandre de Moraes aceitem convites para seminários de Direito em países de Primeiro Mundo, promovidos por empresas privadas. Consiste numa atitude tipicamente brega, jeca, de ministros deslumbrados. Pior, é feio e envergonha o país. Entretanto, causa perplexidade que também o atual presidente do STF compactue com semelhante comportamento. Por quê? O que se passa para agir de forma tão repreensível? Meu Deus, ministros devem zelar por postura e

compostura. É tão difícil perceber?

ASSIS DE MELLO E SILVA
RIO

Coalizão

O nosso país vive não um presencialismo de coalizão, mas, sim, um parlamentarismo de coalizão. Revogam-se os dispositivos em contrário.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Má vontade com Jair

É muita má vontade não reconhecer a excepcional competência de Bolsonaro em desmoralizar a direita como opção de governo. Parece que a direita civilizada, liberal e preparada pelas melhores universidades do mundo foi extinta no país. Roberto Campos, Mario Henrique Simonsen, Luiz Guilherme Merquior e Eugenio Gudin não deixaram sucessores. Sobrou para a direita ser representada pelo atraso.

JOSÉ TADEU GOBBI
SÃO PAULO, SP

Preços obscenos

Os preços praticados nas bombas de combustíveis para a gasolina e, especialmente, o etanol continuam obscenos, acima do razoável. Mudou o governo, a política de preços abusivos se mantém, embora seja menos agressiva e imoral do que aquela praticada nas duas gestões passadas (Temer e Bolsonaro). O lucro para os acionistas é mais importante para a direção da Petrobras do que manter preços estáveis e sensatos para os consumidores. Preços que espelhem os custos verdadeiros dos produtos desde a sua extração até as bombas onde são comercializados. Certo que, entre os dois momentos, existe uma cadeia de atravessadores oportunistas,

gananciosos e provavelmente sonegadores que fazem com que os produtos não possam chegar ao consumidor com preços menos aviltantes.

RAFAEL MOIA FILHO
BAURU, SP

Anão moral

É incrível como um povo que deu à Humanidade gigantes da política como David ben Gurion, Golda Meir, Ithzak Rabin, Menachen Begin, Ariel Sharon, Shimon Peres, para citar uns poucos, compositores como Sergei Rachmaninoff, Claude Debussy, Igor Stravinski, Gustav Mahler, Jan Sibelius, Shostakovski, Aaron Copland, Sergei Prokofieff, escritores como Franz Kafka, Isaac Bashevis Singer, Sholem Aleichem, Primo Levi, Saul Bellow, Amos Oz, Ellie Wiesel, Isaac Bashevis Singer e mais muitas dúzias, cientistas como Albert Einstein, Sigmund Freud, Oppenheimer, Selma Wakxmala, seja hoje dirigido por um anão moral como Benjamin Netanyahu. Enfim, nós brasileiros, que por uma inacreditável e perversa ironia do destino tivemos como presidente por quatro anos um primata como Jair Bolsonaro talvez não possamos espantar-nos tanto. Numa absoluta falta de respeito por seus inocentes compatriotas massacrados pela loucura de Hitler, o criminoso Netanyahu, talvez no afã de mascarar os processos por corrupção que correm na Justiça de seu país, usa o Holocausto como pretexto para tentar justificar sua ação genocida contra o pobre povo palestino, já espoliado pela política indefensável dos “assentamentos” israelitas nos seus territórios. Realmente surpreende que povo tão inteligente como o de Israel não só aceite, mas aparentemente tolere tal ação contrária a todos os princípios humanitários e do Direito

internacional. Por quanto tempo ainda?

MARCIO DE OLIVEIRA DIAS
RIO

Livreiros

De pleno acordo com as senhoras e senhores livreiros, tão eloquentes na defesa da Lei Cortez (“De volta para o futuro... dos livros”, 1º de maio) — desde que se comprometam, como em “países como Portugal, Espanha, Itália, Alemanha, França etc.”, a publicar edições baratas e cuidadas dos belos e caros livros que produzem. E também que se comprometam com a abertura e manutenção de bibliotecas de grandes acervos, onde a população de renda mais baixa possa ter acesso às belas e caras edições dos senhores e senhoras livreiros.

PEDRO CARNEIRO
RIO

Nós cúmplices

Um adendo à carta da leitora Lenira Maia (“Difícil de engolir”, 1º de maio). Mesmo com desvios vultosos no Ceperj e na Uerj escancarados pela imprensa, o governador foi reeleito no primeiro turno e, dessa forma, tornamo-nos, enquanto sociedade, cúmplices e responsáveis por esse descabro que ora nos vitima.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Bagunça geral

Feriadão e fui dar uma caminhada na orla da Zona Sul. Paisagem rica, natureza invejável. Mas tudo de errado acontece lá. Tudo! E nada de Guarda Municipal ou fiscalização. Cada um faz o que quer e bem entende. Bagunça geral, bem ao estilo do nosso carnavalesco prefeito, agora envolvido com a festança da tal Madonna. A Cidade Maravilhosa

merece e precisa de mais cuidado e atenção.

PEPE MACEDO
RIO

Brechtiana

Lendo a carta da leitora Martha Pimenta sobre etarismo em uma agência de banco (“Itaú etarista”, 1º de maio), lembrei por que sou um otário. Um otário que tem conta na Caixa Econômica Federal por achar que o fortalecimento dos bancos estatais pode conter a ganância enlouquecida dos bancos privados. Bobagem. A agência 2933 da CEF, situada na Rua Miguel de Frias, a 300 metros da Praia de Icarai, em Niterói, consegue superar o absurdo no quesito falta de respeito, não só com idosos, mas com todo mundo. Decidiu encerrar o acesso aos caixas eletrônicos às 18h. Em Brasília, a CEF disse ao jornal A Tribuna que as agências têm autonomia para fechar a hora em que quiserem. Semana retrasada fui fazer um depósito às 15h15. O segurança armado disse que o sistema estava fora do ar e me mandou para uma lotérica, sem ar-condicionado, num shopping das redondezas. Decidi voltar a agência no dia seguinte, às 14 horas. Estava sem luz. O boca a boca no bairro diz que faltou luz por falta de pagamento e que a agência será fechada em breve. Tive que me render e fazer o depósito na lotérica no shopping. Sabemos que a CEF estava no extenso portfólio de destruições de Bolsonaro, mas já deu tempo do consórcio Lula/Centrão ajeitar as coisas. Ou então fechar mesmo essa agência, em vez de mantê-la fazendo figuração. Bem disse Bertolt Brecht: “O que é o crime de assaltar um banco comparado ao crime de fundar um?”.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE.OGLOBO.COM.BR

Priorize os cuidados com a sua saúde

____Aproveite até 40% de desconto em medicamentos à venda na Drogasmil, em compras nas lojas físicas ou no delivery (21-2472-3000), com frete grátis. Arede também venda itens de higiene pessoal e de beleza. Veja on-line.

40% desconto



DIVULGAÇÃO

Reunião de dois grandes músicos

____A Fundação Progresso, na Lapa, recebe amanhã à noite o show “Violivoz”, de Chico César e Geraldo Azevedo. Diante do público, os artistas revisitam sucessos de suas carreiras. Assinante assiste com 50% OFF. Veja mais on-line.

50% desconto



DIVULGAÇÃO

HÁ 50 ANOS

Prefeitura: tráfego seletivo não serve para o Rio
2/5/1974



A adoção no Rio do sistema de tráfego seletivo (ruas reservadas só para ônibus e táxis), já comum em muitas cidades no exterior, e sob experiência em Curitiba, é considerada por urbanistas e engenheiros uma ótima forma de evitar, num breve futuro, o congestionamento crônicos de nossas vias urbanas. A Secretaria de Serviços Públicos acha, entretanto, que a topografia singular da cidade e o pequeno número de ruas ligando o Centro aos bairros não aconselham a inovação. O presidente Geisel sancionou ontem a lei que cria o Ministério da Previdência e Assistência Social.



Vasco reage à crise e leva decisão para São Januário

Time consegue segurar o 0 a 0 diante do Fortaleza, no Castelão, e mantém disputa em aberto por vaga na Copa do Brasil

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Se o empate costuma ser um resultado frustrante para os torcedores, o de ontem com o Fortaleza foi muito bem recebido pelos vascaínos. No contexto de um time em crise, que acabou de demitir seu treinador, o 0 a 0 trouxe esperança. Afinal, o duelo segue aberto. A decisão da vaga para as oitavas da Copa do Brasil ficou para o dia 21, em São Januário.

Como o comando técnico atualmente é ocupado de forma interina por Rafael Paiva, do sub-20, a atuação fica em segundo plano. Não faz sentido projetar o longo prazo a partir do que foi visto no Castelão. Ainda assim, a performance não foi de todo ruim. Há de se reconhecer que o time mostrou capacidade de reação no segundo tempo, quando teve

0

Fortaleza
João Ricardo, Tinga, Brites, Titi e Felipe Jonatan (Bruno Pacheco); Zé Welison (Hércules), Rossetto (Kervin) e Pochettino; Pikachu (Marinho), Machuca (Moisés) e Lucero. Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

0

Vasco
Léo Jardim, Rojas (Zé Gabriel), Maicon e Léo; Paulo Henrique, Mateus Carvalho (Sforza), Hugo Moura (Galdames) e Lucas Piton; David (Rossi), Rayan (Adson) e Vegetti. Técnico: Rafael Paiva.

Árbitro: Matheus Delgado Candançan (SP). **Cartões amarelos:** Sforza, Mateus Carvalho e Vegetti. **Público:** 39.094. **Renda:** R\$ 784.399,00. **Local:** Castelão (Fortaleza).

um pouco de organização. Mas também apresentou problemas e sofreu. Paiva decidiu mexer na forma como o Vasco vinha atuando com Ramón Díaz. Retornou com o trio de zagueiros e implementou



Nada definido. Paulo Henrique protege a bola no empate sem gols entre Vasco e Fortaleza que manteve a disputa em aberto pela Copa do Brasil

uma espécie de 5-2-3. A preocupação em povoar a defesa após a goleada sofrida para o Criciúma era até justa. Mas faltou olhar também para os outros setores, e isso prejudicou a atuação. O Vasco até saiu no lucro ao descer para o intervalo com o 0 a 0 no placar. Léo Jardim foi bombardeado pelo Fortaleza e, quando não defendeu, contou com a ajuda da sorte (leia-se: da trave ou da falta de pontaria dos rivais). Se tinha muitos homens próximo à defesa, o Vasco sofreu com o vazio no meio. O adversário quase sempre fi-

cou com a bola em torno da área cruz-maltina e a trabalhou por ali até achar espaços. Na frente, Vegetti sofreu. O meio sem criatividade o deixou isolado na maior parte do tempo. Ora o argentino conseguia ter a posse, mas não tinha ninguém para lhe ajudar. Ora estava sozinho para disputar com os zagueiros do Fortaleza as bolas cruzadas por Rayan. Mas Paiva soube reconhecer os problemas e promoveu mudanças que equilibraram mais a partida na etapa final. As mais importantes foram o avanço do time para a frente

FORTALEZA		VASCO
61%	POSSE DE BOLA	39%
16	CONCLUSÕES	9
6	CHUTES NO GOL	1
4	ESCANTEIOS	3
6	FALTAS	12

Fonte: Sofascore

campo. Só não teve mais tranquilidade porque voltou a dar espaços e ser incomodado nos acréscimos. Ai, contou com Léo Jardim. No domingo, contra o Athletico, pelo Brasileiro, a tendência é que a condição de jogo de ontem se repita. Fora de casa mais uma vez, o Vasco deve seguir deixando a bola com adversário. A ver se terá o mesmo sucesso. Paiva deve seguir no comando. A diretoria busca um técnico. Fábio Carille agrada à SAF. Mas o treinador não parece interessado em deixar o Santos.

Embalado, Botafogo estreia na Copa do Brasil

Com Júnior Santos e Luiz Henrique em alta, time de Artur Jorge encara o Vitória no Nilton Santos hoje à noite

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Embalado pelas quatro vitórias seguidas, a última no clássico contra o Flamengo, o Botafogo estreia hoje na terceira fase da Copa do Brasil, às 19h, contra o Vitória, no Nilton Santos, confiante na boa fase de Júnior Santos e no brilho de Luiz Henrique. A dupla tem sido a grande atração na recuperação do time sob o comando do técnico português Artur Jorge, que chegou com duas derrotas e agora ostenta a sequência positiva. A aposta em Júnior Santos se dá mesmo diante do calendário que faz do atacan-

te, alçado ao posto de referência na vaga de Tiquinho, lesionado, um dos jogadores que mais atuaram em 2024 em termos de minutos. A insistência em Júnior Santos na função se dá pela ausência também de Matheus Nascimento por lesão, e pelo fato de o clube ter negociado Janderson justamente com o Vitória. Júnior Santos terá companhia de Luiz Henrique, embalado como o Botafogo após marcar gols na Libertadores, contra o Universitario-PER, e no Brasileirão, na vitória sobre o Flamengo no último domingo. Recuperado após lesão na panturrilha esquerda sofrida

ainda no Carioca, Luiz Henrique caiu de vez nas graças do torcedor e criou uma marca ao exibir a máscara do Pantera Negra na comemoração diante do Fla. A ideia surgiu na Espanha, mas no Brasil foi encorajada pelo amigo MC Bellot. Se ainda não joga por música, o Botafogo de Artur Jorge já marcou 13 gols em seis partidas. Desde o dia 11 de abril, o Botafogo enfrentou LDU, em Quito, Cruzeiro, em Belo Horizonte, e Atlético-GO, Juventude, Universitario-PER e Flamengo, no Rio. Serão mais cinco jogos sem intervalo, contra Vitória, Bahia e LDU, no Rio, Fortaleza, em Fortaleza, e Universitario, em Lima.



Artur Jorge. Botafogo marcou 13 gols sob comando do técnico português

Botafogo
John; Damián Suárez, Lucas Halter, Bastos e Hugo; Gregore, Marlon Freitas, Luiz Henrique e Savarino; Eduardo e Júnior Santos. Técnico: Artur Jorge.

Vitória
Lucas Arcanjo, Zeca, Camutanga (Bruno Uvini), W. Leonardo e Lucas Esteves (PK); Willian Oliveira, Léo Naldi, Dudu (Luan Santos) e Matheusinho; Osvaldo e Alerrandro. Técnico: Léo Condé.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira (SP). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN. Se os atores principais tem dado conta do recado, a partir de hoje os coadjuvantes precisarão entrar em cena para manter o bom rendimento da equipe e as chances nas frentes em disputa. O adversário não vem em boa fase e ocupa a zona de rebaixamento no Brasileirão, com apenas um ponto. O Vitória já não vence há quatro partidas.

Champions: Dortmund vence e terá vantagem do empate

PSG e Mbappé decepcionam no primeiro duelo pela semifinal

DORTMUND, ALEMANHA

O fator casa prevaleceu, e o Borussia Dortmund saiu na frente na primeira partida da semifinal da Liga dos Campeões, contra o PSG. Foi uma vitória simples por 1 a 0, é verdade. Mas que ao menos lhe garante a vantagem do empate no jogo de volta, terça, em Paris.

Já para o PSG fica o consolo de ter se mantido vivo na disputa e poder reagir no Parque dos Príncipes. A equipe do técnico Luís Enrique ficou muito abaixo de seu potencial —principalmente o astro Mbappé. O gol foi de Fullkrug, aos 36 do primeiro tempo. Mas a partida ficou marcada mesmo pela quantidade de

grandes chances desperdiçadas. Ao todo, foram 26 finalizações. Tanto o Dortmund poderia ter obtido vitória mais larga quanto o PSG teve oportunidade de empatar. O time francês acertou a trave duas vezes. — São duas equipes que partem para o ataque, pressionam e querem a bola. Foi uma prova física. Tivemos



Decidiu. Fullkrug comemora o gol do Dortmund diante de Lucas Hernández

situações claras que não podemos desperdiçar. Em casa, teremos que aproveitá-las se queremos chegar à final. O time estava um pouco desorganizado, então precisamos ter mais cuidado — comentou o zagueiro Marquinhos, que apareceu com um corte impedindo o que seria o segundo gol do rival: — Fico feliz de ter ajudado. Penso que com 2 a 0 seria pior a situação. O 1 a 0 a gente sabe que é um resultado curto, e podemos virar em casa. As duas equipes também se enfrentaram na fase de grupos. E, em Paris, o PSG venceu por 2 a 0, placar que, agora, daria a vaga para a final.

DIOGO DANTAS
dliogo.dantas@extra.inf.br

No jogo que marcou a volta de Gabigol, liberado em caráter provisório após suspensão por suposta tentativa de fraudar um exame antidoping, o Flamengo venceu por 1 a 0, mas não convenceu. A torcida fez festa para o ídolo da camisa 10 antes de a bola rolar, mas a atuação coletiva burocrática diante do frágil Amazonas pelo jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil só serviu para aumentar a antipatia do torcedor com Tite, vaiado ao fim da partida. Nem o bonito gol de Pedro com cruzamento preciso de Viña atenuou as reclamações. Gabigol entrou no segundo tempo, mas pouco acrescentou.

No dia 22, em Manaus, o Flamengo joga por um empate para se classificar. Se o Amazonas vencer por um gol de diferença, a decisão da vaga vai para os pênaltis.

Gabigol teve uma recepção de ídolo da torcida. Foi ovacionado no aquecimento e retribuiu o carinho antes de o jogo começar. Na arquibancada, bandeiras enfileiradas do camisa 10, Adriano Imperador e Zico davam a dimensão da homenagem. Na escalação, aplausos para alguns jogadores e vaias para Tite, que não tem conseguido fazer a equipe ter a intensidade vista no começo do ano.

Nas ausências de Pulgar e Arrascaeta, lesionados, o técnico optou pelas entradas de Allan e do jovem Lorrان, que atuou aberto pela direita. De La Cruz ficou mais adiantado, revezando com Gerson entre defesa e ataque. A outra mudança foi a presença de Viña no lugar de Ayrton Lucas, por opção técnica. Também pela esquerda, Bruno Henrique ganhou sequência como titular, já que Everton Cebolinha segue fora por lesão.

O Amazonas veio ao Maracanã disposto a não perder. Armou uma linha defensiva com cinco jogadores quase dentro da área e mais

VITÓRIA E VAIAS

Na volta de Gabigol, Fla joga mal e irrita torcida no triunfo sobre Amazonas



DHAVID NORMANDO/CÓDIGO 19



Flamengo
Matheus Cunha; Varela (Wesley); Fabrício Bruno, Léo Pereira e Viña; Allan (Igor Jesus), Gerson e De La Cruz (Gabigol); Lorrان (Luiz Araújo), Pedro e Bruno Henrique
Técnico: Tite.

Gol: 1T: Pedro, aos 19 minutos. **Árbitro:** Emerson Ricardo de Almeida Andrade (BA). **Cartões amarelos:** Allan, Patric, Ezequiel e Judá. **Público:** 39.015 (36.992 pagantes). **Renda:** R\$ 1.889.502,50. **Local:** Maracanã.



Amazonas
Edson Mardden; Patric (Ezequiel), Iván Alvarinho, Diogo Silva e Fabiano; Judá (Jiménez), Xavier e Matheus Serafim (Enio); William Barbio, Pará (Barros) e Sassá (Renan Castro). **Técnico:** Adilson Batista.

quatro na proteção, com um jogador para o escape. O Flamengo, então, teve saída de bola tranquila e só acelerava no último terço. Mas teve dificuldade de penetrar na defesa.

VAIAS E COBRANÇAS

Entretanto, na primeira triangulação mais veloz sem a defesa adversária plantada, saiu o gol. Em esticada de Bruno Henrique, Viña fez a ultrapassagem e encaixou cruzamento na medida para Pedro testar para o fundo da rede. Após o gol, o Flamengo se tornou ainda mais sonolento nas ações. Apesar da postura tática, os pontas não geraram volume, nem

as jogadas por dentro saíam. No intervalo, novas vaias. Sem mudanças para o segundo tempo, Tite mandou os reservas para o aquecimento logo aos cinco minutos. Foi a senha para a explosão da torcida com a esperança de ver Gabigol em campo. O atacante novamente teve o nome cantado, com direito a adaptação da música que normalmente é direcionada a Arrascaeta. “Solta o Gabigol nessa p...”.

Aos 13 minutos, Tite soltou. Na corrida para trocar a camisa de jogo, novas músicas e empolgação como se fosse um gol. Com a saída de De La Cruz para a entrada do camisa 10, a torcida mis-

turou vaias e aplausos. Gabigol entrou ao lado de Pedro, mais pela direita. Passado o frisson inicial, a troca de passes lenta do Flamengo voltou à cena, agora sob pano de fundo de uma torcida um pouco mais animada.

Tal animação duraria um pouco mais, antes de ser substituída por impaciência pela falta de efetividade e disposição da equipe como um todo. Tite rodou mais o time, com as entradas de Wesley e Luiz Araújo.

Não adiantou. Os minutos finais foram de vaias da torcida, que gritou pedindo mais disposição. Depois de três partidas, a vitória veio. Mas as cobranças não foram embora.

Retorno discreto.
Gabigol entrou aos 13 minutos do segundo tempo, no lugar de De La Cruz, mas pouco acrescentou

FLAMENGO	AMAZONAS
72%	POSSE DE BOLA 28%
13	CONCLUSÕES 4
4	CHUTES NO GOL 1
5	ESCANTEIOS 2
12	FALTAS 13

Fonte: Sofascore

Outros resultados de ontem:

América-RN 1 x 2 Corinthians

Ypiranga-RS 2 x 1 Athletico

Sousa-PB 1 x 1 Bragantino

Brusque 0 x 1 Atlético-GO

Flu domina Sampaio e encaminha vaga às oitavas

Mesmo com time cheio de reservas, tricolor vence em Cariacica com gols de Terans e Jhon Arias

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Um adversário acessível e numa partida em que, apesar de fora de casa, tinha maioria absoluta nas arquibancadas. Essa era a receita de que o Fluminense precisava para recuperar um pouco de sua abalada confiança após a derrota para o Corinthians no último domingo. Ontem, o time de Fernando Diniz foi até Cariacica (ES) e bateu o Sampaio Corrêa por 2 a 0, no jogo de ida da terceira fase da Copa do Brasil. O resultado deixou o tricolor com a vaga encaminhada nas oitavas. No próximo dia 22, pode até perder por um gol de diferença no Maracanã.

— Resultado muito importante. Os jogadores souberam corresponder e saímos satisfeitos com que o ti-



Sampaio C.
Felipe, Rafael Luiz (Hiago Cena) (Adauto), Franklin, Cortez e Thallyson; Fábio Aguiar, Ferreira e Gazão (Evandro); Pimentinha, João Felipe (Thiaguinho) e Brunão (Claudio). **Técnico:** Thiago Gomes.

Gols: 1T: Terans, aos 32 minutos; 2T: Arias, aos 40 minutos. **Árbitro:** Felipe Fernandes de Lima (MG). **Cartões amarelos:** Hiago Cena, Fábio Aguiar, Felipe e Martinelli. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Kléber Andrade (Cariacica-ES).

me apresentou. Acho que todo mundo soube aproveitar (a chance de jogar). Gostei de todo mundo — afirmou Fernando Diniz.



Fluminense
Fábio, Marquinhos (Guga), Antônio Carlos, Felipe Andrade e Diogo Barbosa; Martinelli, Lima (Kauã Elias) e Terans; Douglas Costa (Isaac), Renato Augusto (Alexander) e Arias (Lucumi). **Técnico:** Fernando Diniz.



MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Mesmo com uma escalação alternativa, recheada de reservas, e sem um homem de referência dentro da área, o Fluminense dominou as ações, com mais posse de bola.

O tricolor pressionou o Sampaio Corrêa contra a sua própria área, flutuando suas jogadas no terço final, entre duas linhas de cinco montadas pelo time maranhense. Os chutes de longa distância passaram a ser uma opção, e foi justamente com uma finalização de fora da área que o Flu abriu o pla-

car aos 32 minutos. Lima ariscou e a bola resvalou em Terans antes de entrar. Na súmula, o árbitro da partida deu gol para o uruguaio, o primeiro dele com a camisa do Fluminense.

THIAGO SILVA

No segundo tempo, o Sampaio apostou na marcação alta para pressionar a saída de bola do Flu. Diniz promoveu os retornos de Alexander e Kauã Elias, que haviam sido afastados por indisciplina. Após escanteio,

Arias foi deslocado na área. Ele mesmo bateu o pênalti que fechou o placar.

O Fluminense deu um passo importante no projeto de repatriar Thiago Silva: apresentou uma proposta formal para contratar o zagueiro de 39 anos, que anunciou nesta semana sua despedida do Chelsea ao fim do contrato, em junho. A informação é do jornalista Fabrizio Romano.

Segundo a imprensa europeia, o Flu tem a concorrência de clubes da Inglaterra, da Arábia Saudita e dos EUA.

Vaga à vista.

Jogadores do Flu comemoram o primeiro gol em Cariacica; tricolor pode até perder por um gol no Maracanã

CBF adia jogos de clubes gaúchos devido às fortes chuvas

A CBF adiou ontem os jogos de clubes do Rio Grande do Sul de todas as divisões nacionais, como mandantes e visitantes, até a próxima segunda-feira. O motivo é a situação de emergência atravessada pelo estado em razão das fortes de chuvas, que causaram quedas de barreiras, inundações e dez mortes até o momento.

Na Série A, foram adiados os jogos Grêmio x Criciúma, Juventude x Atlético-GO e Cruzeiro x Internacional, válidos pela quinta rodada. Eles ainda não têm nova data.

A partida entre Inter e Juventude, marcada para ontem, pela Copa do Brasil, já havia sido adiada.

Foram adiados também jogos das séries C e D, do Brasileirão Feminino e do Brasileiro sub-20, além da Segunda Divisão estadual.

Copacabana, 4 de maio de 2024. Quando iniciar o último show da Celebration Tour, no sábado, a irrequieta senhora Madonna Louise Ciccone, de 65 anos, estará mais uma vez reverenciando a própria história. Suas quatro décadas de carreira já foram cantadas em prosa, e talvez verso, mundo afora. Mas “Madonna”, biografia escrita por Mary Gabriel que acaba de chegar ao país, é especialmente interessante quando a retrata antes da fama. É aí que a se vê como a gigante de 1,61m se tornou A Madonna — e mesmo os que não gostam dela haverão de reconhecer que vossa alteza não conquistou seu reino por golpe de sorte ou de marketing. Nunca foi o acaso.

Parece filme americano. O conto começa em Pontiac, no Michigan, nos anos 1950. Tony Ciccone era o cacula de uma família de imigrantes italianos que batilhavam duro naquela época. Ele foi para a Força Aérea, tornou-se engenheiro, subiu na vida. Conheceu Madonna Louise Fortin, filha da classe alta local. Casaram-se em 1955. O primogênito, Anthony, nasceu em 1956. A primeira filha do casal, a “nossa” Madonna (“Nonni” para o papai), veio em 16 de agosto de 1958, na vizinha Bay City. No total, foram seis filhos.

Pense na bagunça e, sobretudo, numa família feliz, bem encaminhada, com música rolando o tempo todo em casa e no entorno. Tudo lindo, não fosse o súbito câncer que vitimaria mamãe Madonna em 1963 — e ainda abalaria a fé da família católica. Aos 32 anos, Tony, viu-se então viúvo e com uma penca de crianças menores de 8 anos. A filha Nonni teve que amadurecer antes da hora. Da sua maneira, assumiu o comando — principalmente para azucrinar empregadas e, anos depois, a pretensa substituta da mãe. As crianças amavam o pai, mas tentar impor a elas uma nova mãe foi um erro de Tony.

Foi por esses e outros infortúnios que, diz a biografia, não teve jeito de Madonna se tornar uma menina recatada e do lar. “Meu pai nunca me criou para casar e ter filhos. Ele me criou para ser muito focada, pensar em objetivos, ser advogada ou médica e estudar, estudar”, lembra a popstar.

CALDEIRÃO

Deu no que deu. A menina cresceu empoderada muito antes de inventarem esta palavra. Em crescentes atritos com o pai, soube desde então o que queria da vida: não ser mandada por ninguém. Ensaiaava seu futuro com as bonecas: “A minha Barbie (...) dizia para o Ken: ‘Não vou ficar em casa e lavar a louça. Fique você em casa! Vou sair hoje à noite, vou jogar boliche, tá?’ Ela era sexy e durona”, contou a cantora certa vez.

A futura estrela sempre foi considerada “ousada demais, brusca demais, até vulgar”, como diz a biogra-



‘Madonna’
Autora: Mary Gabriel. **Tradução:** Alessandra Bonrrunquer, Luana Balthazar e Patrícia Azeredo. **Editora:** BestSeller. **Páginas:** 854. **Preço:** R\$ 119,90.



‘Like a prayer.’
Madonna e crítica à religião: um dos temas do livro, que tem mais de 800 páginas sobre sua vida e obra

ESTAVA ESCRITO

BIOGRAFIA QUE ACABA DE CHEGAR AO BRASIL MOSTRA POR QUE MADONNA ESTAVA DETERMINADA DESDE A INFÂNCIA A FAZER SUCESSO E COMO SUA TRAJETÓRIA FOI INFLUENCIADA POR ÍCONES DO QUILATE DE DAVID BOWIE E MICHAEL JACKSON

fia. Pode ser, mas sempre foi coerente com seu desejo (ou necessidade) de fazer sucesso, ser conhecida e respeitada. Mais que isso, nunca se calou na hora de defender os seus — o que inclui não só as mulheres, como também gays e latinos e outros segmentos com quem se identificou ao longo da sua trajetória.

Pausa, então, para contextualizar Pontiac, que hoje tem apenas 62 mil habitantes (em comparação, Copacabana tem cerca de 162 mil). Naqueles dias, a cidade era um pequeno caldeirão com famílias de várias partes do mundo, cada grupo carregando sua religião: católicos, protestantes, batistas, católicos ortodoxos,

judeus, metodistas episcopais africanos. Havia espaço para todo mundo. Os vizinhos mais próximos dos Ciccone eram uma família negra e uma hispânica.

Junto com a religião andava a música de cada um. Num país que vivia uma revolução acelerada nos costumes e valores, o liquidificador cultural foi ligado no

máximo. O som das ruas e das diferentes comunidades bateu fundo na esponja Madonna naqueles anos 1960. Sem falar em Beatles, Stones, Bob Dylan, Led Zeppelin, The Who... todos tão fascinantes quanto a independência de mulheres como Joni Mitchell ou Carole King. A lista de influências é longa, e todas contribuíram para Madonna abrir sua cabeça — também ligada na literatura de Hemingway, Salinger, Fitzgerald, Anne Sexton... Madonna queria conhecer tudo ao mesmo tempo.

Nessa época, a revolucionária gravadora Motown levou a família Jackson para o mundo, e Madonna ficou fascinada por Michael. Queria ser ele e percebeu que poderia fazer igual, mas

tinha que correr atrás porque o garoto, da mesma idade que a sua, já era uma estrela, e ela estava longe disso. Pelo contrário, até apanhou, literalmente, para ser aceita entre a turma que rezava na cartilha da Motown.

Aluna esperta, zero inibição, ela trocou as aulas de piano pela dança. Dançava loucamente e, já no circuito escolar, ganhou respeito por isso. Mas logo também tomou gosto pelo canto — que, no mundo da música, é praticamente sinônimo de liderança. Chegou a tocar bateria e teclado em bandas com amigos, até ver que essas tarefas seriam muito limitantes para o que queria: soltar o corpo e a voz.

DESPERTAR EM NOVA YORK E OUTRAS OBRAS, NA PÁGINA 3

A RAINHA ENTRE NÓS

> Meme in Brazil. Ontem, Madonna escolheu alguns memes com sabor brasileiro para compartilhar no Instagram. Primeiro, foi um vídeo de Tulla Luana em que a influenciadora diz “eu tô muito fora de mim, eu tô muito feliz”. Em

outro, postou uma cena da novela “Mulheres apaixonadas” (TV Globo) com a trilha de sua parceria com Anitta, “Faz gostoso”. A cantora escolheu ainda uma imagem do Cristo Redentor com uma camisa escrita “Brazilians do it better”

(brasileiros fazem melhor) e uma foto em que aparece em uma cama com a frase “chamaram os meus anjos”.

> Cachê. Conforme informou o colunista do GLOBO Ancelmo Gois, Madonna receberá R\$

17,075 milhões (US\$ 3,3 milhões) de cachê para o show de sábado.

> Preparativos. Enquanto a diva se mantém isolada no Copacabana Palace, a montagem do palco em frente ao hotel se tornou um evento à

parte, atraindo olhares e cliques de quem passa pela orla. Mas a artista pode dar as caras na praia: hoje e amanhã, na parte da noite, a cantora ensaia sua apresentação, garantiram ao GLOBO profissionais envolvidos na produção do show.

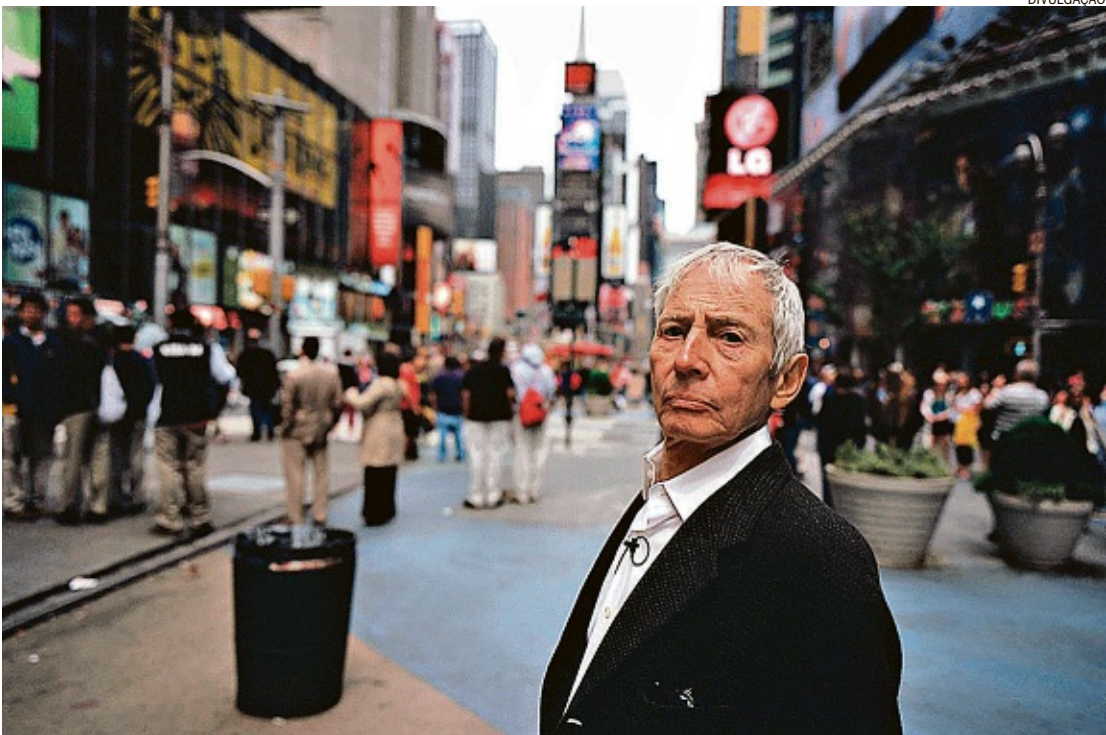


PATRÍCIA KOGUT

patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★★ ‘THE JINX’, A SEGUNDA TEMPORADA/MAX

A ÓTIMA CONTINUAÇÃO DE UMA HISTÓRIA REAL E ABSURDA



DIVULGAÇÃO

ESQUECENDO QUE ESTAVA USANDO MICROFONE, DURST MURMUROU A CONFISSÃO: ‘MATEI ELES TODOS, CLARO’

dia de gravação num apartamento em Nova York, Durst pediu para fazer uma breve interrupção. Queria ir ao banheiro. A equipe ficou na sala, esperando. E o que era para ser um intervalo bobo se mostrou uma virada e tanto. Jarecki

tinha conseguido provas quase irrefutáveis da culpa de Durst, que estava se sentindo encurralado. Esquecendo que estava microfonado, Durst falou sozinho. Mais do que isso, murmurou uma confissão: “Eles me pegaram. Eu matei eles todos, claro.” Com isso, a polícia voltou a investigar.

Durst foi para a cadeia. Jarecki seguiu filmando e reuniu farto material. Obteve as fitas com os telefonemas do criminoso para amigos, da prisão. E fez novas entrevistas. Tudo isso ajuda a compor essa segunda temporada eletrizante. Entre as pessoas que falaram está um dos melhores amigos de Durst, Nick Chavin, um ex-cantor de *country-porn* (pois é, leitor, existe esse gênero musical). Há ainda o testemunho de uma ex-namorada e da ex-mulher do assassino.

O impacto que o documentário teve na vida real de Durst multiplica a força de “The Jinx” e sua legitimidade. Essa não é uma prerrogativa dessa produção. O mesmo efeito marcou “Making a murderer” (na Netflix), que acompanhou a investigação de um crime envolvendo Steven Avery, no Wisconsin. O sucesso da série (também vencedora de um Emmy) teria sido determinante para influenciar a opinião pública e o julgamento. É *true crime* e bota *true* nisso.



PONTO ALTO

Depoimentos impressionantes marcam a segunda temporada. O testemunho de Nick Chavin, melhor amigo de Durst, é um exemplo disso. O que ele diz faz pensar também em relações de poder e dominação. Chavin acabou sendo um personagem muito importante para a polícia.

Nada como a vida real para alimentar os roteiros mais surpreendentes. Refiro-me à série de *true crime* “The Jinx — A vida e as mortes de Robert Durst”, cuja segunda temporada acaba de chegar à Max. A primeira parte — de seis episódios — foi exibida em 2015 na HBO. Ela recebeu seis indicações ao Emmy e ganhou duas estatuetas, uma de melhor documentário e outra de montagem, e com todos os méritos. Agora, de novo, a produção merece toda a sua atenção.

Há uma avalanche de programas sobre crimes reais no streaming. Os casos, mais ou menos célebres e narrados com maior ou menor dose de charme, invariavelmente atraem o público. Alguns deles, no entanto, são excepcionais. Isso se dá não apenas pelo acontecimentos

retratados. Mas também pelos bastidores de filmagem. Aqui é assim.

A série conta a história do milionário Robert Durst, suspeito da morte da mulher, em 1982, e da melhor amiga, em 2001. Ele também foi acusado de matar e esquartejar um vizinho em 2002. Só tinha sido julgado pelo terceiro crime, mas conseguiu ser absolvido alegando legítima defesa. Estava em liberdade em 2010, quando o cineasta Andrew Jarecki rodou o longa “All good things”, com Ryan Gosling e Kirsten Dunst. A trama, sobre Durst, era parcialmente ficcionalizada. Pouco depois do lançamento do filme, Jarecki foi procurado pelo próprio Durst, que propôs participar de um documentário. Assim, veio “The Jinx”.

Quando a produção estava em seu último

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★★ RAZOÁVEL ★★★★★ RUIM ★★★★★ MUITO RUIM ★★★★★

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DE RESTOS DE SANDUÍCHE A US\$ 680 MILHÕES NA CONTA

Depois de brilhar na universidade de dança de Michigan, aquele mundo ficou pequeno demais. Em 1980, a pequena Ciccone rumou para a “cidade mais italiana do mundo”, Nova York. Desembarcou com muitas ideias na cabeça e menos de US\$ 50 no bolso (para comparação: estima-se que sua fortuna chegará a US\$ 680 milhões até o fim deste ano.)

O início não foi nada fácil, ainda mais para uma jovem irritante, arrogante e... irresistível. Sua sedução natural — descoberta ainda na infância, diz a biografia — ajudou muito a romper conceitos arraigados. Aceitando empregos aqui e ali, incluindo em teatro e cinema, catando restos de sanduíche nas cestas de lixo, Madonna seguiu em frente. Chegou a ser contratada para shows em Paris, mas não quis ser mais uma atração americana descartável em solo europeu. Voltou para Nova York, mais ou menos para a estaca zero.

Mais ou menos. Já conhecendo sua praia, fortaleceu relações que a levaram adiante. Sua ligação forte com a comunidade gay, por exemplo, nasceu desse corre diário e até hoje é uma das suas marcas. “Por trás de um grande homem há uma grande mulher, e por trás de uma grande mulher existe um gay”, disse ela.

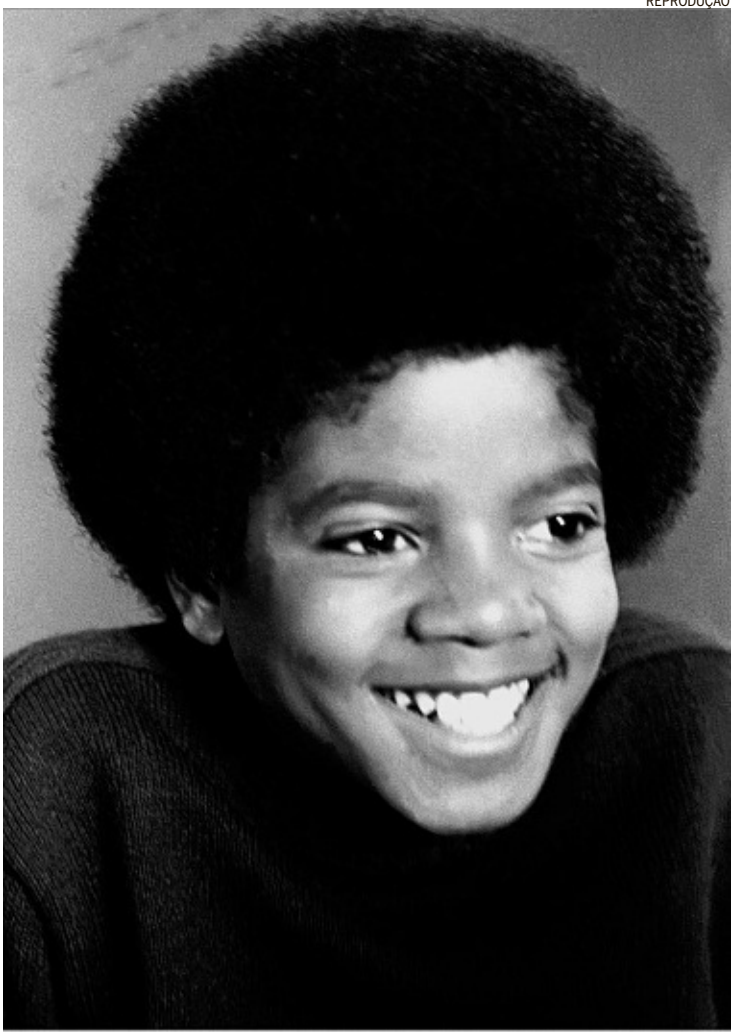
SEXO, SIM

Como mostra o livrão, Madonna sempre entendeu o que estava acontecendo ao seu redor. Mesmo com a “descoberta” da música negra como mercado, o cenário profissional da cultura dos anos 1980 estava muito centrado em homens bran-



DIVULGAÇÃO/MASAYOSHI SUKITA

Show. David Bowie no livro “Speed of life”, do japonês Masayoshi Sukita



REPRODUÇÃO

Influência. Michael Jackson aos 8 anos: espelho para a pequena Madonna

MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR

> **Livro do ano:** Assinada pela jornalista Mary Gabriel, que foi editora da agência de notícias Reuters, “Madonna” é muito bem documentada e conta a trajetória da estrela até 2023, quando ela decidiu criar esta turnê que ora se encerra. Com 854 páginas, não é uma hagiografia, mas

não esconde a admiração pela artista. A obra foi considerada o livro do ano pelo Sunday Times, biografia do ano pelo Guardian e melhor livro sobre música pelo Telegraph.

> **Mercado:** Outro livro sobre a popstar recém-chegado é “Madonna: 40 anos de van-

guarda”, de Thati Aquino e José Fontes Netto (Ed. Dialética, 319 páginas, R\$ 143). A biografia narra a vida e a obra de Madonna pela perspectiva do marketing — de entretenimento, herético, pessoal. “É sobre sua longevidade numa cultura habituada ao descarte”, diz a apresentação do livro.

> **Inocência.** Quem é fã de Madonna vai gostar dos infantis que ela publicou nos anos 2000, ainda disponíveis em boas livrarias: “As rosas inglesas” e “As maçãs do Sr. Peabody” (ambos de 2003); “Yakov e os sete ladrões” e “As aventuras de Abdi” (ambos de 2004) e “Enrico de Prata” (2005).

cos e seu poder de consumo, celebrando o amor heterossexual sempre sob a ótica masculina. Das mulheres na indústria musical, diz a biografia, “esperava-se sensualidade, não sexualidade, com o objetivo de excitar uma plateia criada para observá-las, mas não ouvi-las”.

Pois Madonna não encarou esse papel. Enfronhada no meio alternativo da cidade, encontrou seu caminho e suas turmas. Viu em David Bowie o tipo de espetáculo que queria fazer. Convinceu-se de vez que criaria uma obra sem limites, em constante mudança, sempre costurando música, dança e moda. E, claro, tirou a sexualidade das coxias, levou-as para os palcos gigantes, com letras, músicas e coreografia. Ousadia, mas com controle de qualidade.

Já o desejo de ver seu nome brilhar solo, sem essa coisa antiga de ter uma banda, só fez crescer quando Madonna começou a compor, uma espécie de mágica que surpreendeu até mesmo a ela. “As canções jorravam de mim. A dor, a solidão, o amor, tudo que eu sentia. Quer dizer, toda minha experiência de deixar minha família e ir para Nova York foi muito traumática.”

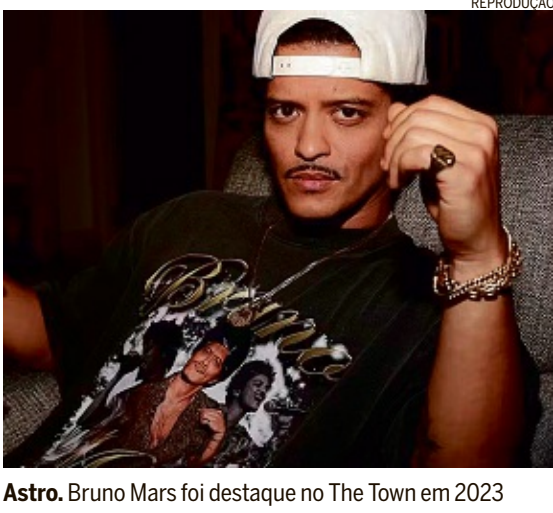
Dos limões, ela fez hectolitros de limonadas. Em 1981, conseguiu sua primeira apresentação solo em Nova York. No ano seguinte, lançou seu primeiro single. “Everybody” chegou ao 3º lugar da Billboard. Ela chorou quando ouviu sua música no rádio.

E o resto é história, a mesma história que ganha mais um capítulo no próximo sábado e, pelo jeito, vai continuar chacoalhando o mundo da música pop por mais um bom tempo. (Nelson Vasconcelos)



BRUNO MARS DE VOLTA AO BRASIL

A produtora de shows Live Nation anunciou ontem em seus perfis nas redes sociais que o músico americano Bruno Mars estará muito em breve de volta ao Brasil. Na foto publicada no Instagram da empresa, aparece uma faixa colocada no estádio MorumBis, em São Paulo, com a frase: “The return of Bruninho” (apelido que ele recebeu e adotou durante sua passagem por aqui, em 2023). Nos stories, a produtora também compartilhou cartazes com a mesma frase, que foram colocados em Brasília e no Rio de Janeiro. Apesar do uso da imagem do estádio



Astro. Bruno Mars foi destaque no The Town em 2023

Paulista na postagem, ainda não há nenhuma informação sobre datas, locais ou início da venda de ingressos. Há, no entanto, um link onde os interessados em saber mais sobre os shows de Bruno Mars podem clicar e preencher um formulário com seus dados para receber atualizações em primeira mão. No ano passado, a estrela pop esteve na primeira edição do festival The Town, sendo headliner de dois dias do evento, que aconteceu no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. O show, que apresentou os maiores hits da carreira de Mars, foi sucesso de público e crítica.

ELENCO ESTRELADO

Maria Fernanda Cândido é o mais novo nome no elenco de “O agente secreto”, aguardado novo projeto de Kleber Mendonça Filho (“Bacurau” e “Retratos fantasmas”). A atriz se junta a Wagner Moura, já ligado ao projeto. O longa-metragem será um thriller político passado no Recife durante a ditadura. Segundo a Variety, o filme será apresentado ao mercado internacional no próximo Festival de Cannes pela M2K Films, responsável pela distribuição de “Anatomia de uma queda”.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.

Sua coragem e autoconfiança crescerão a partir de agora, e a sensação será de que, depois de um período confuso e incerto, as coisas estão finalmente indo para o seu devido lugar. Aproveite para agir.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.

Saber ceder será fundamental para evitar discussões desnecessárias, que apenas lhe trarão desgaste emocional. Procure selecionar melhor as questões que valem a pena serem vividas. É hora de unir forças.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.

Você se sentirá mais ansioso agora e terá pressa para agir, mas tentar acelerar seus processos lhe trará apenas contratempos e frustrações. Organize-se com consciência para poupar energias. Seja paciente.

CÂNCER (21/6 A 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.

Ainda que você se sinta atravessando águas turbulentas, no entorno, a vida se mostrará repleta de alegria e sucesso. Olhe ao redor e reconheça o valor do que você construiu até aqui. Valorize o presente.

LEÃO (23/7 A 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.

Agora será preciso manter a atenção sobre as decisões que deverá tomar, já que elas terão desdobramentos difíceis de prever. Avalie as possibilidades com discernimento e aguarde o momento certo de agir.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.

As suas relações lhe conduzirão por territórios mais nebulosos do seu mundo interior, mas será justamente este caminho que lhe possibilitará transformar o olhar sobre antigas questões. Entregue-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.

O dia que começará cheio de planos e anseios, rapidamente se transformará em uma lista de afazeres extensa se não houver cuidado com tamanho entusiasmo. Administre seus desejos e trace prioridades.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.

Um momento de silêncio e introspecção poderá abrir importantes janelas de criatividade agora, especialmente dentro das relações de parceria e cumplicidade. Cuide do seu espaço para trocar com o outro.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.

Ao passar por um período de grande movimento e trocas frutíferas, o melhor será reservar um espaço de intimidade de onde você possa elaborar tudo o que nasceu a partir dos encontros. Cultive só o que for bom.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.

A sua solidez e estabilidade serão testadas por forças que estão para além do seu controle. Não resista aos movimentos inesperados e incontornáveis que a vida traz. Aproveite para descobrir novos caminhos.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.

Ainda que a vida social esteja agitada e a sua presença seja demandada, seu maior desejo agora será o de estar na segurança da sua intimidade e no conforto do seu lar. Escute-se. O corpo não mente.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.

Este será um momento de inspiração, e para aproveitá-lo sem se perder num mar de sensações, será preciso criar estratégias e apurar o senso crítico. Mantenha-se atento. É na realidade que a vida acontece.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

D D E O

S J O

N

S I I P O

Foram encontradas 37 palavras: 19 de 5 letras, 12 de 6 letras, 4 de 7 letras, 1 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras JO foram encontradas 6 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. 2. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. 3. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Denso, díscio, dodói, dóido, donde, idoso, índio, nédio, nédio, nisso, nosso, ósseo, pénis, penso, pódio, pônei, posse, senso, sódio, sono//denodo, depois, dossê, esposo, ídneo, idóneo, nissei, ondei, pedido, penoso, sedoso, sínodo, sonido//opido//despido, endoso, opidos, sínodos, sínopses//episódio//dispêndio//dispêndio. Com a sequência de letras JO: despojo, enjoio, esponjoso, joia, jofo, joio, joio, joio, joio.

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



Nobel.
Morador manobra sua moto em frente ao mural com o rosto do escritor colombiano Gabriel García Márquez, um dos muitos espalhados pelas ruas de Ciudad Bolívar, em Bogotá

LAURA SALABERT
Da AFP

Todos os domingos, em Ciudad Bolívar, um dos bairros mais pobres de Bogotá, algo incomum é testemunhado pelos moradores: grupos de turistas, em vez dos trabalhadores habituais, andam no TransMiCable, um teleférico que passa por esse distrito ao sul da capital colombiana.

Depois de um passeio de dez minutos por bairros que se agarram perigosamente à montanha e casas de cores berrantes, os visitantes curiosos chegam a El Paraíso, um centro turístico com uma vista sem igual de Bogotá.

Em 2016, Michael (May) Rojas e Luisa Sabogal, dois artistas colombianos, lançaram essa iniciativa que combina turismo e arte, em uma época em que Ciudad Bolívar era conhecida pela miséria e violência.

— A ideia é eliminar um pouco do estigma ligado à cidade de Ciudad Bolívar através da arte — disse, à AFP, Luisa, de 24 anos, que cresceu no bairro.

Os dois empresários reuniram dezenas de “artistas de rua” locais e internacionais para pintar La Calle del Color (A Rua da Cor, em português), uma série de mais de 40 murais que cobrem 900 metros quadrados e contam a história e a cultura local com personagens do bairro e do país (há referências a Gabriel García Márquez e a Fernando Botero, por exemplo), além de representar animais emblemáticos da rica biodiversidade do país.

NOVA COMUNA13?

Desde então, surgiram lojas, agências de turismo e até mesmo o Museo de la Ciudad Autoconstruida, que exibe a própria história do bairro. Mas o estigma impediu a popularização de sua oferta turística, especialmente entre os bogotanos.

Mais da metade dos 660 mil habitantes de Ciudad Bolívar vive na pobreza, com menos de 536 mil pesos colombianos por mês

BOAVIAGEM

OUTRAS CORES NUMA BOGOTÁ FORA DO MAPA

PINTURAS MURAIS VIBRANTES, GASTRONOMIA AUTÊNTICA E AMPLA REDE DE TELEFÉRICOS TRANSFORMAM CIUDAD BOLÍVAR, DISTRITO ANTES MARCADO PELA VIOLÊNCIA, NUM NOVO E INESPERADO ATRATIVO TURÍSTICO DA CAPITAL COLOMBIANA



Para o alto.
Com 163 cabines, a rede de teleféricos TransMiCable conecta diversas partes do distrito



Oficina. Visitantes no ateliê de um dos artistas do bairro de El Paraíso



Passeio. O guia Michael Rojas (no centro) conduz um grupo de turistas

(cerca de R\$ 710). É também a localidade com o maior número de homicídios, 188 em 2023, de acordo com dados da secretaria de segurança do distrito.

— Eu estava preocupado em tirar fotos das pichações, se não era seguro pegar meu celular... eu estava em dúvida — disse à AFP Tomas Velasquez, morador de Chapinero, um bairro de classe média alta no norte de Bogotá.

Apesar do medo, uma média de 400 visitantes por mês chega agora a Ciudad Bolívar. Essa é uma forma emergente de turismo que o gabinete do prefeito de Bogotá celebra por seu impac-

to positivo na economia e na segurança do bairro.

— A rua onde estão os grafites costumava ser chamada de “rua do crime”. Era uma rua onde as pessoas matavam, assassinavam, roubavam.... Este ano não tivemos um único crime na área de El Paraíso — disse Andrés Santamaría, diretor do Instituto Distrital de Turismo.

Tomando como modelo a famosa Comuna 13 em Medellín (no Noroeste do país), transformada em um destino turístico depois de sofrer a violência do tráfico de drogas durante a era do traficante Pablo Escobar, o governo do distrito quer que Ciudad Bolívar se torne “um dos principais pontos turísticos da cidade”. Para isso, as autoridades locais apostam no TransMiCable, um sistema de teleféricos com 163 cabines criado em 2018, que conecta diversas partes do distrito e pode transportar mais de sete mil pessoas por hora.

DIFICULDADES

Atualmente, 40 novos guias estão sendo treinados em Ciudad Bolívar, e o gabinete do prefeito está apoiando a abertura de um escritório de turismo. Várias iniciativas locais também devem receber o apoio da IDT nos próximos quatro anos.

A comerciante María Sandoval, que abriu uma pequena loja de tamales — um tradicional cozido de milho e carne — há quatro meses, diz que esse novo tipo de turismo representa “quase metade” de suas vendas.

Mas a poucos metros de distância, os impactos positivos do turismo levantam dúvidas. Nadia Rojas e sua filha, céticas, observam os grupos de visitantes que passam ao longo.

— Isso é muito bom porque o turismo traz trabalho, mas tudo está sendo concentrado nas mãos de poucos — critica Nadia. — As fachadas são pintadas, mas a pobreza permanece.

_ SEG _ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER _ Leo Aversa _ QUA _ Ana Paula Lisboa (quizenal) _ Martha Batalha (quizenal) _ QUI _ Cora Rónai _ Luis Fernando Veríssimo _ SEX _ Ruth de Aquino _ Nelson Motta _ SÁB _ José Eduardo Agualusa _ DOM _ Cacá Diegues



CORA
RONAI

cora@oglobo.com.br

TUDO O QUE É SÓLIDO DESMANCHA NO CHÃO

Um dia, pouco depois da pandemia, fui com os meus netos ao Museu do Amanhã. Quando chegamos, notei uns riscos pretos borrados no impecável chão de mármore polido. Descontei na Covid: vai ver o museu enfrentava problemas com a manutenção. Eu ainda estava formulando uma teoria para explicar o caso quando descobri que quem produzia aquela sujeira toda era eu: as solas dos sapatos lindos que eu tinha comprado na Espanha estavam se desfazendo. Felizmente as crianças ainda eram suficientemente pequenas para rir da situação. Hoje,

adolescentes, teriam morrido de vergonha da avó. Na época, pude morrer de vergonha sozinha. O sapato se esfarelou e eu não sabia o que fazer. Não havia loja a que eu pudesse recorrer nas redondezas, não havia uma mísera sandália havaiana à venda por perto. Terminei o passeio descalça, com uma mágoa profunda de um material tão desgraçado. Descobri mais tarde na internet que isso acontece com sapatos que ficam guardados sem uso. Era o caso daqueles Campers, que passaram a pandemia confinados no armário.

O que atinge as solas é um fenômeno chamado hidrólise. A água da umidade ambiente interage com as ligações do poliuretano, quebrando-as e causando a perda de propriedades físicas como elasticidade e resistência. Mas não só: o uso regular faz com que sejam flexionadas frequentemente, o que ajuda a manter a integridade estrutural do material e evita que se torne rígido e frágil. Entendi, perdoei os sapatos e esqueci o assunto. Até que, no outro dia, vi riscos iguais no chão do escritório: as rodinhas da cadeira de trabalho estavam indo pelo mesmo caminho. A internet me explicou que, dessa vez, tratava-se de desgaste físico. Quer dizer: o troço se desmancha por falta de uso e por excesso de uso. Há algo muito errado com um material tão temperamental. E as solas e rodinhas não são as únicas a cometer desfeitas contra os usuários. Há um outro emborrachado

sinistro no planeta que mela os objetos mais inocentes. Já perdi dois telefones, vários pen-drives e mal consigo cozinhar: os cabos das minhas panelas estão pegajosos e xexelentos. Um guarda-chuva caprichado foi pro brejo, um carregador externo ficou imprestável, uma caixa de som, o controle remoto, cardumes de canetas, tripés, montes de cacarecos diversos que, ainda por cima, contaminaram o que ficava ao seu lado. Minha irmã despachou um notebook inteiro. Sou do tempo em que as coisas eram feitas para durar, e não entendo como materiais assim ainda estão no mercado. Emborrachados sobrevivem em climas frios e secos, mas não deveriam nunca ser usados nas partes quentes e úmidas do planeta. Não é nem questão de estética ou de desgosto com a melação, mas de pura e simples sustentabilidade, essa questão tão debatida e tão mal enfrentada por todo mundo. Fico indignada quando um objeto que ainda poderia durar bastante tempo desanda desse jeito; o planeta não tem condições de arcar com tanto lixo, sobretudo lixo que se torna lixo por inconsciência dos fabricantes. Em tempo: o melhor jeito de tirar aquela camada grudenta das coisas condenadas é passando álcool isopropílico.

Academia Brasileira de Letras (ABL) e a Associação Galega da Língua (AGAL) farão uma homenagem à escritora Nélida Piñon (1937-2022), unindo durante dois dias a terra de origem e a de adoção da família da autora. Cerca de 300 pessoas lerão, cada uma, um trecho do romance “A república dos sonhos”, sobre imigração da Galícia para o Brasil. A leitura vai começar no aniversário do nascimento de Nélida, 3 de maio, e terminará na véspera do dia da Língua Portuguesa, 4 de maio.

NÉLIDA PIÑON RECEBE HOMENAGEM ‘TRANSATLÂNTICA’

ABL E ENTIDADE
DA GALÍCIA
PROMOVEM
LEITURA COLETIVA
DE OBRA,
COMEÇANDO
AMANHÃ NO RIO
E ENCERRANDO
NO SÁBADO
NA ESPANHA

Os primeiros capítulos vão ser lidos no Rio, em evento que começará às 9h30 de amanhã no Salão Nobre do Petit Trianon, sede da ABL. A homenagem continuará em Santiago de Compostela, capital da Galícia, na Espanha, em evento que começa às 16h30 locais (11h30 no Rio) do mesmo dia. No sábado, a leitura terminará às 22h (17h no Rio). Todo o

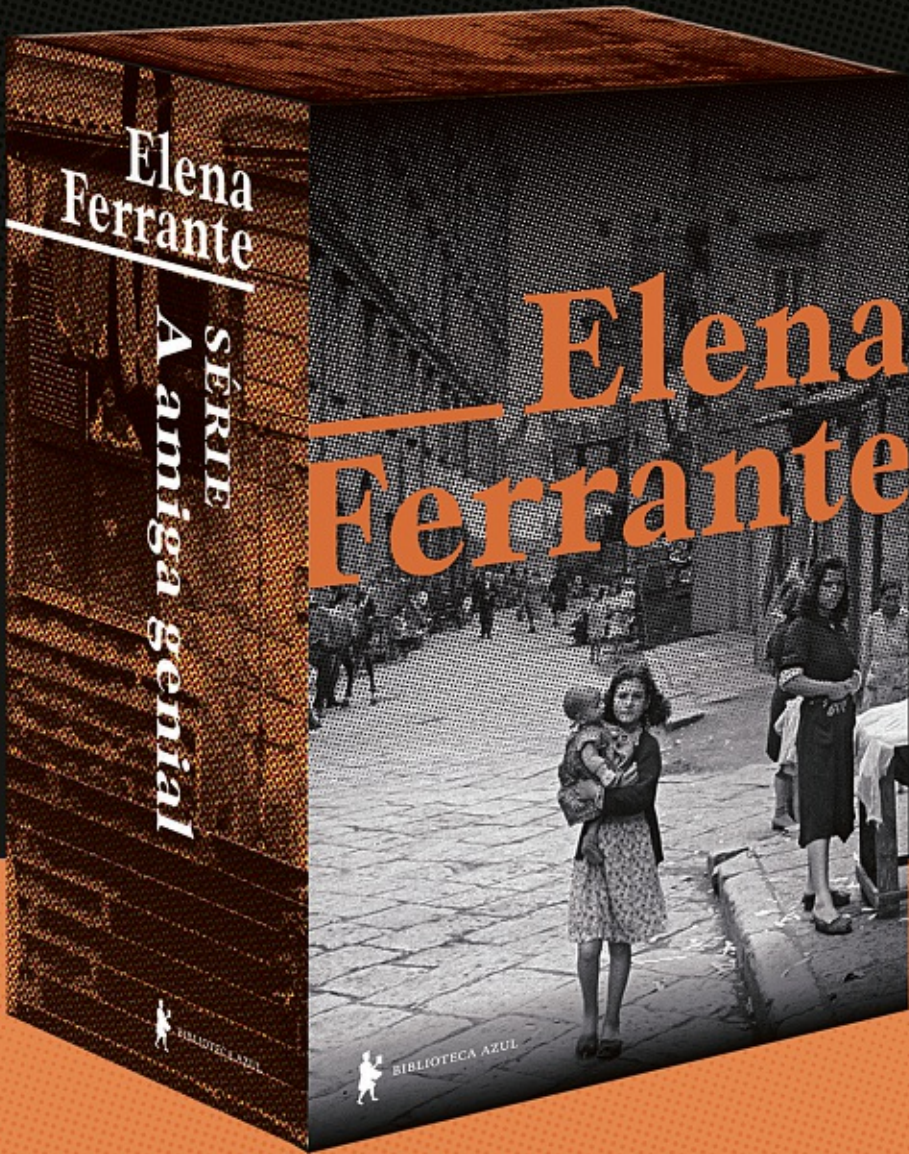


LEO MARTINS/7.12.2016

Lembrança.
Nélida Piñon, autora de “A república dos sonhos”, romance sobre imigração galega para o Brasil

evento poderá ser acompanhado presencialmente em cada cidade ou nos canais da ABL no YouTube e Facebook. No Rio, estarão presentes os acadêmicos Merval Pereira (presidente da ABL), que fará a primeira leitura. Antônio Torres (secretário da ABL), Heloísa Teixeira (sucessora de Nélida Piñon na 30ª cadeira da ABL), e os acadêmicos Ricardo Cavaliere, Godofredo de Oliveira Neto, Joaquim Falcão, Arnaldo Niskier, Arno Wehling e mais nomes relacionados à cultura brasileira.

UM BOX ESPECIAL PARA OS FÃS DE ELENA FERRANTE



A Tetralogia Napolitana, fenômeno literário mundial que foi adaptado para série pela HBO, agora está disponível em um box especial com novo projeto gráfico e posfácios inéditos para os quatro livros da série *A amiga genial*. Uma saga envolvente que promove reflexões profundas sobre a amizade e o papel imposto à jovem mulher em meados do século XX.



DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE E LIVRARIAS



RIO SHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

NA PISTA COM MADONNA

Um roteiro para curtir a vinda da cantora à cidade antes, durante e depois do show em Copacabana





Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br). **Projeto gráfico** Têlio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Leo Martins

Colunista tira dúvida sobre programação

O RIO AINDA TEM AQUELES ÔNIBUS DE PASSEIO TURÍSTICO?

De Lúcia Maria Dias

Tinha, deixou de ter e agora tem novamente! Depois de rodar duas semanas em esquema de testes, os quatro ônibus do Rio Samba Bus (www.riosamba-bus.com.br) começaram a funcionar oficialmente ontem. Como dá para ver pela foto ao lado, são daqueles abertos, para que os usuários aproveitem ao máximo o visual. Com 2h45 de duração, o City Tour Panorâmico Musical percorre diversos pontos da cidade, com saídas às 9h30 e às 14h30, de Copacabana. Explica-se o “musical” do nome: a trilha sonora tem a ver com o percurso — em Ipanema, por exemplo, toca-se bossa nova, no Sambódromo, samba. Às vezes com música mecânica, às vezes com percussionistas ao vivo. Mais para frente, a ideia é que os coletivos funcionem no esquema “hop-on hop-off”, que existe mundo afora: o

passageiro pode descer no ponto que achar interessante e seguir viagem mais tarde, em outro ônibus. Os bilhetes custam R\$ 95; a partir de duas pessoas, cada um paga R\$ 85; maiores de 65 têm 20% de desconto, menores de 5 não pagam e crianças até 12 anos pagam meia. Além do city tour básico, há passeios temáticos, como o LGBTour, que começa hoje num ônibus pintado com a bandeira do arco-íris, show de uma drag cover de Madonna e paradas em boates LGBTQIA+ do circuito Copacabana-Lapa, no esquema hop-on hop-off. A lista tem ainda o Madureira Bus (que, a partir do dia 11, vai levar e trazer interessados a conhecer o Baile do Viaduto, com professor de charme a bordo), o Glorioso Bus (para levar botafoguenses ao Engenho, com telão e cerveja no caminho) e o Circuito Nightlife.



City tour. Empresa faz passeios diários de 2h45 e outros temáticos

Com esse calorão, queria ir à praia, mas Copacabana e Ipanema estão lotadas por motivos de Madonna. A do Flamengo segue limpa?
De Márcia Luz

Menina, nem parece que estamos no outono! E ainda há quem duvide do aquecimento global... Bem, pode se preparar: o sol forte e as altas temperaturas seguem por alguns dias. A boa notícia é que a falta de chuvas

tem melhorado a balneabilidade de algumas praias da Baía de Guanabara. Segundo o Inea, estão próprias para banho a do Flamengo — carinhosamente apelidada de “Caribrejo” —, a da Urca, e até a de Botafogo, que há tempos não entrava na lista. Fica a dica para fugir das praias mais turísticas, que prometem lotar neste fim de semana.

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

“Queria ir com a mesma camisa que usei no último show dela no Brasil”
“Cabe?”

Papo de dois fãs de Madonna sobre o look a usar na Praia de Copacabana

“Até o mapa do palco eu já decorei”
“De que adianta se você vai ficar lá longe?”

Conversa de duas amigas sobre show de Madonna

“Meu neto só tem 4 anos e já tem iPed, iPod, iPud, sei lá que diabo é isso”

Manicure em salão de beleza no Centro

“Na próxima vou trazer os cartões do meu restaurante e distribuir”

Mulher em bar lotado e confuso no atendimento em véspera de feriado, no Humaitá

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

BALLROOM, MUSICAIS NA TELA E VINHOS

HOJE

CLUBE O GLOBO Para já entrar no clima do show da Madonna, o Circo Voador vai se transformar em passarela para o espetáculo **Baby Ball**, que celebra a cultura ballroom, movimento que estourou nos guetos nova-iorquinos na década de 1980 e ganhou projeção na mídia nos anos 1990, quando a cantora lançou o hit “Vogue”. No evento, iniciantes e veteranos desfilam competindo em categorias clássicas, como “face” e “runway”. Hoje, às 18h. R\$ 5 (com 1kg de alimento), via Sympla.

AMANHÃ

Depois de oito anos, a 22ª edição do **Festival do Teatro Brasileiro** volta ao Rio com uma série de espetáculos nos teatros Poeira e Poeirinha, em Botafogo, até o dia 26. Nesta semana, a programação do festival itinerante de Brasília conta com a apresentação circense “23 fragmentos desses últimos dias” (sex e sáb, às 20h; dom, às 19h); a peça “Senhora P” (qua, às 20h); e o teatro infantil “Kwat e Jaí — Acalantos indígenas para bebês” (sáb e dom, às 16h). Rua São João Batista 104. R\$ 40.

SÁBADO

O fim de semana está bom para a turma que curte vinho. Para começar, o **Leblon Rooftop Wine Jazz Festival**, no Shopping Le-

blon, foi prorrogado: segue de quinta a domingo, das 16h às 22h, com shows, comidinhas e ingressos a partir de R\$ 40. E, para completar, o evento **Vinho na Vila** ocupa um casarão no Alto da Boa Vista com 200 rótulos nacionais de 28 vinícolas, comidinhas, palestras, feira de artesanatos e apresentações musicais. Vai ter até telão para transmitir o show de Madonna. Em dois turnos: das 14h às 17h e das 18h às 21h. *Mansão Rosa. Av. Edison Passos 4.272. Sex e sáb, a partir das 14h. R\$ 150 ou R\$ 399 (VIP), via Ingresso.*

DOMINGO

A banda americana **The Calling** convida Seu Cuca e Detonautas para uma noite que celebra sua trajetória de 23 anos, desde o disco de estreia, “Camino Palmero”. Vivo Rio, Parque do Flamengo. Dom, a partir das 18h. De R\$ 220 (2º lote, frisa) a R\$ 400 (2º lote, pista premium). 18 anos.

SEGUNDA

Este é o último dia para conferir a mostra de cinema “**Pacino**”, no CCBB, que comemora os 84 anos de Al Pacino. Em sua reta final, a seleção traz longas como “O poderoso chefe III” (qui, às 17h); “Scarface” (sex, às 17h); “Um dia de cão” (sáb, às 17h30); “Perfume de mulher” (dom, às 14h30) e “O pagamento final” (seg, às 17h30). Rua Primeiro de Março 66, Centro. R\$ 10.



Festival do Teatro Brasileiro. Espetáculo ‘23 fragmentos desses últimos dias’ é uma das atrações

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



The Calling. Banda americana se apresenta domingo



‘**Cabaret**’. Musical está na mostra ‘Cantando estações’

TERÇA

Em uma modesta casa do interior, uma mãe espera pela volta do filho, desaparecido há 20 anos. Com direção de Mario Cardona Jr, a peça “**Avental todo sujo de ovo**” conta a história da família de Alzira, que, a partir de uma revelação, passa por uma grande mudança. *Teatro Cândido Mendes, Ipanema. Ter, às 20h. R\$ 60. 14 anos. Até 21 de maio. Reestrei terça.*

QUARTA

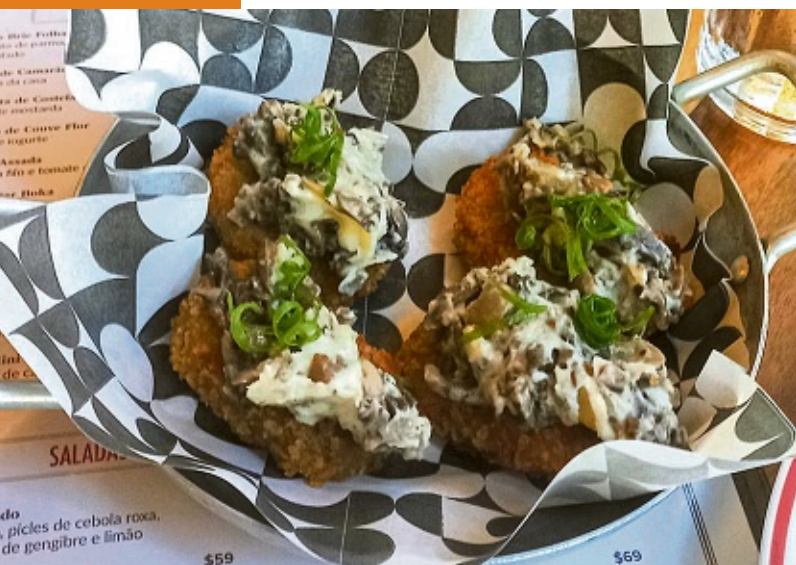
Começa na quarta a mostra “**Cantando estações**”, no Estação NET Botafogo, que percorre mais de seis décadas de cinema musical, desde a Era de Ouro de Hollywood até a virada do milênio. Na abertura, “**Roberto Carlos em ritmo de aventura**” (1968), de Roberto Farias, às 21h. Até 15 de maio, serão exibidos clássicos como “**Cabaret**”, com Liza Minelli, e “**Cantando na chuva**”. Rua Voluntários da Pátria 88. R\$ 16.



luciana fróes

QUANDO FICA NO DEVEDOR

FOTOS DE LUCIANA FRÓES



É um bom nome, divertido, irreverente: Boka. A localização também é certa, um imóvel de esquina da Rua Garcia D'Ávila, "filé" de Ipanema. Tem ainda a casa, uma graça de projeto, com mesas na calçada e um deque simpático. Só que o que pega e peca ali, ora, ora, é justamente o que chega no prato.

Festejei a chegada da casa assim que abriu. Levei fé, já que por trás do Boka estão empresários experientes, os mesmos donos, por exemplo, do Nola, restaurante que dá certo faz é tempo: informal, jovial, descomplicado, um sucesso no bochincho da Dias Ferreira, no Leblon.

Esperava ver e ter o mesmo replicado ali em Ipanema. Mas não é bem assim: deslizes, comida sofrível, cardápio desigual, pouco original... Há acertos, sim, poucos, mas estão lá.

Os bolinhos de couve-flor com molho de iogurte (R\$ 32), uma boa combinação, chegam em porção ínfima: quatro modestíssimas bolinhas dispostas em recipiente de alumínio e uma forma de empada com o molho amarelo picante. As bolotas podiam ser de qualquer coisa: na boca tinham gosto de farinha. Desistimos de um reforço.

Partimos para os patacones com cogumelos, que nos pareceram interessantes. Não sei se os patacones (fatias de banana-da-terra) ou se os cogumelos, mas algo saiu

do freezer ou da geladeira direto para o prato. Gelado. E sem gosto algum (de novo). Quatro unidades parece ser a porção padrão dali, e o quarteto de patacones gelados nos custou R\$ 34.

Os tacos com salmão e guacamole, e salve eles, funcionaram (R\$ 46), assim como a burrata na massa filo com tomate confit (R\$ 70). Há outras entradas, como croquetes de costelas (R\$ 41), pastel de camarão e Catupiry (R\$ 38). Quem sabe...

Servem massas: lasanha à bolonhesa (R\$ 69), fettucine gratinado com queijo (R\$ 67) e o rigattoni com boursin e vodka, que partilhamos e não reclamamos (R\$ 69). Ainda teve atum com "flocos de arroz", servido com arroz negro com legumes e uma pasta cremosa de wasabi fazendo um zigue-zague por cima (R\$ 86), e o clássico picadinho de mignon em cubos, ovo frito, arroz branco e farofa de banana, (R\$ 62). Nada de mais, felizmente nem de menos, o que é lucro.

Nenhum de nós esperava encontrar ali — uma casa com esse nome e com o tipo de ambiente em que recebe seus clientes — uma cozinha mais elaborada. Longe disso. Mas é bom ter uma noção, uma situada: é um bar, um boteco, um restaurante? Ou um pouco de todos, juntos e misturados? Que sejam os três, sendo bom, está valendo. O Boka, em boa parte, ficou nos devendo essa.



Boka

Rua Barão da Torre 510, Ipanema (3734-7649). Seg a sáb, das 12h à meia-noite; Dom, das 12h às 18h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Bar de vinhos

O Sult, italiano de sucesso em Botafogo, vai ganhar um bar de vinhos na mesma Rua Fernandes Guimarães. Nelson Soares adianta que a casa terá mesas na calçada e que a seleção de vinhos será "descomplicada, original e irá priorizar os rótulos naturais". Soares, que toca o Sult Cascais, em Portugal, está vindo ao Rio para dar a bandeirada final no imóvel. Tintim!

Belê

O Olivier Cozan vai assumir o ponto onde foi Lorenzo, Malkah e, ufa, Gabriela Gourmet, na Lopes Quintas. Vai se chamar Belê, cozinha brasileira pelas mãos de um bretão. "É um agradecimento pelos meus 34 anos de Brasil. Chamei o Maurício, foi sous chef do Pascal Jolly no Chez L'ami Martin, e vou manter a equipe do Gabriela Gourmet", diz Cozan, que inaugura na próxima semana.

Bonjour

O Sel d'Ipanema — quiosque do hotel Sofitel, ainda em obras, e sob a batuta dos chefs Jérôme Dardillac e Carlos Cordeiro, do Fairmont — passa a servir café da manhã a partir de hoje. Às 9h, já estarão saindo do forno tartines, pães, broas, bolos... E muitas frutas frescas, smoothies e uma seleção de grãos especiais de cafés. Tudo com vista privilegiada para o mar de Ipanema.

INÊS249
BarraShopping e NewYorkCityCenter apresentam:

giro gourmet ela

Que tal dar uma volta por um cardápio recheado de delícias?

Preparamos uma programação especial para os amantes da boa comida com pratos exclusivos nos restaurantes dos shoppings.

De 13 a 17/05

Menus especiais a preços fixos

Almoço: R\$69,00

Jantar: R\$89,00

Infantil: R\$39,00

Saiba mais em:



Patrocínio



BarraShopping

NewYorkCityCenter

Realização



'O DUBLÊ'

DURO NA QUEDA

MARIO ABBADE

O ex-dublê David Leitch se tornou diretor com "Atômica", em 2017, e, de lá para cá, vem traçando uma carreira promissora em eficientes filmes de ação que conseguem incorporar, com equilíbrio, outros gêneros, como romance e comédia.

Depois do anárquico "Trem-bala" (2022), Leitch presta uma linda homenagem ao seu começo com o divertido "O dublê", inspirado no seriado "Duro na

queda", dos anos 1980. O filme é mais um acerto, sendo que desta vez ele entrega um projeto que deve agradar a todo tipo de público.

A história apresenta Colt Seavers (Ryan Gosling), um dublê famoso, que, depois de um trágico acidente, resolve sair do mercado. Ao ser convocado por Jody (Emily Blunt), sua ex-namorada que se tornou diretora, ele retorna ao ofício. Só que Colt não poderia imaginar que se meteria numa conspiração que envolve o desaparecimento de uma estrela do cinema (Aaron Taylor-Johnson), além



Barbenheimer.

Depois do duelo de "Barbie" e "Oppenheimer", Ryan Gosling e Emily Blunt estão juntos no longa dirigido por ex-dublê

de tentar reconquistar Jody.

O roteiro de Drew Pearce é um deleite, com o adendo de ter várias menções a diálogos de filmes famosos, além de contar também com diversos *easter eggs* (detalhes escondidos) que fazem referências não só ao seriado "Duro na queda", mas também a outras produções.

Leitch pontua com habilidade essa riqueza de minúcias, sem deixar de lado a narrativa que explora com agilidade os percalços da jornada de Colt Seavers. A trama também conta com reviravoltas inteligentes e uma boa dose de surpresas. Importante permanecer na sessão durante os créditos finais.



'CONDUZINDO MADELEINE'

ÚLTIMO TANGO EM PARIS

SUSANA SCHILD

O ponto de partida é promissor: que tal uma voltinha de táxi por Paris em dia luminoso? Assim começa "Une belle course" (no original). Line Renaud, vigorosa senhora de 92 anos, célebre cantora francesa que foi do Moulin Rouge ao Waldorf Astoria, interpreta Madeleine, também nonagenária, com doloroso percurso pela frente: se entregar a uma casa de repouso. Para se despedir da cidade que tanto amou, cenário de tantos revezes e conquistas, solicita os serviços de um motorista (Dany Boon)



DIVULGAÇÃO

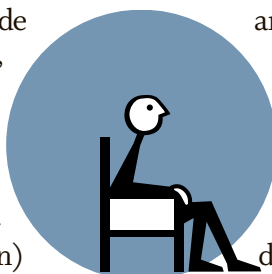
Química acertada.

Line Renaud, Dany Boon e a capital francesa como pano de fundo

estressado e de poucas palavras (poderia ser diferente?). Com seus brilhantes olhos azuis e passado atribulado, Madeleine conduz o profissional por caminhos desconhecidos que levam à empatia e cumplicidade.

Na direção (do filme), Christian Carion acerta, obviamente, no cenário (fotografado com nova técnica que facilita a visão do exterior mesmo com carro em movimento) e, sobretudo, na química dos ato-

res. É com firmeza que Madeleine reage ao baixo astral do condutor, através do relato de uma vida que se esvai, como as lembranças do primeiro amor. Se Carion acerta no presente, embalado por afinada trilha musical, derrapa na reprodução do passado, em flashbacks com excesso de peso. No final, situação melodramática e previsível. Apesar dos percalços, "Conduzindo Madeleine" compensa pelo tour e, sobretudo, pela vitalidade de uma velha dama superdigna — e seu companheiro de última viagem.



TODA QUINTA-FEIRA TEM!



CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS

Fundação
PROGRESSO

INGRESSOS E PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE
WWW.FUNDICAOPROGRESSO.COM.BR



FTB Festival do
Teatro Brasileiro

TEATRO PARA BEBÊS,
CIRCO, DANÇA & **TEATRO ADULTO.**

02 A 26 DE MAIO
TEATROS **POEIRA & POEIRINHA**



PROGRAMAÇÃO



FESTIVALDOTEATROBRASILEIRO.COM.BR

Espectáculo: 23 Fragmentos / Foto: João Saenger

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura — FAC do Distrito Federal.

Parcerias:



Realização:



'TRANSE

FICÇÃO ATRAVESSADA PELA REALIDADE

DIVULGAÇÃO

DANIEL SCHENKER

Carolina Jabor e Anne Pinheiro Guimarães, que assinam a direção e o roteiro de "Transe", contrastam o vigor libertário da juventude com trechos de discursos reacionários de Jair Bolsonaro nos momentos anteriores à sua chegada à Presidência. Os jovens do filme transitam entre passeatas, bares e festas, vivem relacionamento não-monogâmico e sofrem crescente desestabilização com a proximidade das eleições. Eles são Luisa (Luisa Arraes), Johnny (Johnny Massaro) e Ravel (Ravel Andrade).

O elo entre atores e personagens fica evidenciado no fato de uns e outros terem os mesmos nomes. Uma conexão que talvez diminua a possibili-



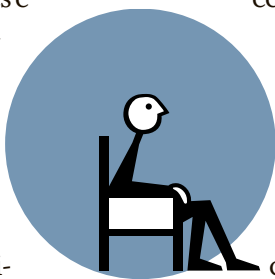
dade de abordar, de forma crítica, essa parcela da juventude, ainda que, em alguns instantes, as diretoras lancem oportunas provocações. Num deles, frequentadores do bar frisam que os negros, em sua maioria, não têm chance de comparecer às pas-

seatas. E há sequências em que Luisa assume a desorientação diante da expressiva adesão da população a Bolsonaro. "A gente não está entendendo nada", constata.

A crise de Luisa aumenta depois do reencontro com um amigo de infância, João (Matheus Macena), que mora na periferia e declara voto em Bolsonaro — não por acaso, aqui os nomes do

ator e do personagem são diferentes. Enquanto Luisa, às vésperas da eleição, parte para a ação em tentativas de conversa com os indecisos, Johnny e Ravel enveredam por experiências que transcendem o campo da realidade. Nessa ficção atravessada pelo documental, o elenco imprime registro espontâneo, transparente, sem artifícios.

Rebeldes com causa. Ravel, Luisa e Johnny transitam por bares e passeatas



CINEMA

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA



'Férias trocadas'. Comédia com Carol Castro

'Clube Zero'. Indicado à Palma de Ouro no Festival de Cannes, o longa da austríaca Jessica Hausner acompanha o forte e inesperado vínculo criado entre uma professora (Mia Wasikowska) recém-contratada em uma escola de elite e um grupo de alunos.

'Férias trocadas'. Na comédia de Bruno Barreto, duas famílias viajando para o mesmo destino



'Garfield — Fora de casa'. Animação para família

(Cartagena, na Espanha) trocam, por engano, suas respectivas hospedagens. Zê, dono de uma escolinha de futebol que ganhou a viagem numa rifa, vai para um resort cinco estrelas. Edu, empresário rico, para uma pousada. No elenco, Carol Castro, Klara Castanho, Edmilson Filho e mais.

'Garfield — Fora de casa'. Na animação dirigida por Mark Dindal, o famoso gato que odeia se-

03 MAIO SEXTA

Fundição PROGRESSO

VIOLIVOZ

CHICO CÉSAR ★ GERALDO AZEVEDO

ENCERRAMENTO

MÃEANA CANTA JG

DJ SET

GIORDANNA FORTE

INGRESSOS E PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE

WWW.FUNDICAOPROGRESSO.COM.BR

CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS

'LOVE LIES BLEEDING — O AMOR SANGRA'

LUXÚRIA E VIOLÊNCIA

GUSTAVO LEITÃO

Lou Langston (Kristen Stewart) trabalha (ou se arrasta pela vida) em uma academia de marombeiros em uma pequena cidade do estado americano do Novo México. Até que, no fim de um de seus expedientes tediosos, surge a saradíssima Jackie (Katy O'Brian). É o começo da montanha-russa de luxúria e violência de "Love lies bleeding".

O longa de Rose Glass (do arrojado "Saint Maud") é definitivamente um produto do seu tempo. Ambientado numa bolha nostálgica dos anos 1980, com direito a cabelos

"Stranger things", tem no pacote a paleta de cores neon da produtora A24, um clima tech-noir de Nicolas Winding Refn e certo sabor de "Titane" (2021).

A chegada de Jackie à cidade modorrenta é a gota que falta para a tensão superficial que já havia virar transbordo. Determinada a competir num concurso de fisiculturismo em Las Vegas, ela começa a tomar "o suco" para virar o armário que sempre almejou. Lou não resiste a doar toda a energia e libido a esse alienígena que pousou por ali.

De todos os ingredientes exóticos que Glass mistura no seu coquetel, Katy O'Brian é o

Produto de seu tempo. Kristen Stewart e Katy O'Brian no longa, que tem tensão como centelha para eletricidade da trama

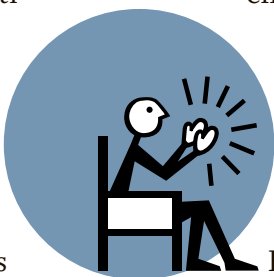
mais reluzente. A presença física da atriz, com uma silhueta feminina rara de se ver nas telas, sustenta o interesse do espectador em boa parte da projeção. A trama cresce na mesma medida de suas fibras musculares.

Jackie ambiciona o sucesso como atleta, enquanto Lou deseja escapar da prisão de sua origem, marcada pelo domínio do pai bandidão (Ed Harris, com cabelos, e que cabelos!), com quem rompeu. É desse choque de impulsos, com a faísca do tesão

como centelha, que a trama tira sua eletricidade.

Em alguns aspectos, esta é uma história de amor bandido que você já viu. Mas a inventividade da direção, com boas soluções para estetizar a violência, além da subversão de estereótipos de gênero, elevam o valor do produto.

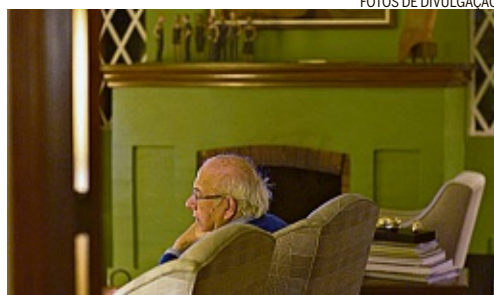
Como em seu longa de estreia, Glass trabalha num registro que aos poucos se desprende das amarras do realismo. Não é para todos, mas certamente tem personalidade.



'A teia'. Russel Crowe interpreta um detetive

gundas-feiras e ama lasanha parte em uma aventura selvagem com o cão Odie ao reencontrar seu pai, há tempos perdido.

'Guadalupe — Mãe da humanidade'. Dirigido pelos mexicanos Andrés Garrigó e Pablo Moreno, o drama religioso aborda as aparições de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, e os milagres atribuídos a ela.



'Verissimo'. Documentário sobre o escritor

'A teia'. No suspense de Adam Cooper, Russell Crowe interpreta um ex-detetive chamado para reexaminar um caso do passado, enquanto passa por um tratamento inovador para Alzheimer.

'Verissimo'. Os dias que antecedem o aniversário de 80 anos do escritor Luis Fernando Verissimo, atualmente com 87 anos, são tema do documentário de Angelo Defanti.

INÊS249

DIVULGAÇÃO



05 MAIO DOMINGO

Fundição PROGRESSO

CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS

SAMBA
de Caboclo

MALANDRAGEM BOA!

INGRESSOS E PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE
WWW.FUNDICAOPROGRESSO.COM.BR

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Dias perfeitos'. "Wim Wenders parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe." (S.S.)

'A paixão segundo G.H.' "Se o espectador perder o prumo, pode relaxar. Está no caminho traçado pela obra de Clarice Lispector." (S.S.)



'Aumenta que é rock n' roll'. "Ritmo envolvente, com casos engraçados intercalados a momentos musicais." (M.J.)

'Dorival Caymmi, um homem de afetos'. "Entre casos e músicas, seus filhos relembram a intimidade do artista." (S.S.)

'O dublê'. "Inspirado no seriado 'Duro na queda', tem reviravoltas inteligentes e boa dose de surpresas." (M.A.)

'Duna 2'. "Filmes feitos para serem puro entretenimento podem ser artísticos." (M.A.)

'E a festa continua!'.

"Encontro da arte com a ação política, como é habitual na obra de Guédiguian." (S.R.)

'Guerra civil'. "Faz o espectador se sentir assistindo a um documentário sobre o incansável e perigoso trabalho de jornalistas em conflitos." (M.A.)

'Love lies bleeding — O amor sangra'. "A inventividade da direção, com boas soluções para estetizar a violência, e a subversão de estereótipos de gênero elevam o valor do filme." (G.L.)

'O menino e a garça'. "É mais interessante do que a maioria das animações hollywoodianas." (A.M.)

'Nada será como antes — A música do Clube da Esquina'. "Privilegia as histórias que envolvem as músicas." (M.J.)

'Saudosa maloca'. "Causos divertidos e deliciosos números musicais." (M.J.)



'Conduzindo Madeleine'.

"Apesar de percalços, compensa pelo tour por Paris e pela vitalidade de uma velha dama superdigna." (S.S.)

'Ghostbuster: apocalipse de gelo'. "O início arrastado deu um tom muito sério à história, e o filme só engata após quase 40 minutos." (M.A.)

'Instinto materno'. "O resultado é eficaz, mas o longa original é melhor." (M.A.)

'Rivais'. "Um filme repleto de atmosfera, mas algo vazio." (D.S.)

'O sabor da vida'. "Filme requintado — da concepção visual às interpretações —, mas faltou valorizar o roteiro." (D.S.)

'Transe'. "Nessa ficção atravessada pela realidade, o elenco imprime registro espontâneo, transparente, sem artifícios." (D.S.)

'Uma família feliz'. "Grazi Massafera, com energia, carrega o filme nas costas." (S.S.)

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker
G.L. Gustavo Leitão **M.A.** Mario Abbade **M.J.** Marcelo Janot
R.G. Ruy Gardnier **S.R.** Sérgio Rizzo **S.S.** Susana Schild

ALÉM DE MADONNA

Abayomy. A primeira orquestra brasileira de afrobeat celebra 15 anos explorando ritmos do Norte e do Nordeste. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex, às 21h. R\$ 60 (com 1kg de alimento).* 18 anos.

CLUBE OGLOBO Alchemy & Friends. O conjunto celebra os 50 anos do icônico disco "The dark side of the moon", do Pink Floyd. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 22h. De R\$ 60 a R\$ 120.* 18 anos.

Chansong — Homenagem a Tom Jobim et Michel Legrand. Valerie Lu, Lucynha Lima, Kiko Continentino e Marcello Ferreira recebem Maurício Einhorn para show que mistura os repertórios do brasileiro e do "Jobim francês". *Dolores Club. Rua do Lavradio 10, Centro. Qui, às 21h. De R\$ 40 (antecipado) a R\$ 60 (na hora).*

CLUBE OGLOBO Chico César e Geraldo Azevedo. O duo apresenta o show "Violivoz", com sucessos de suas carreiras, como "Dia branco" e "Deus me proteja". Para fechar a noite, Mãeana canta "JG". *Fundição Progresso, Lapa. Sex, às 21h. A partir de R\$ 80 (4º lote, pista/arquibancada).* 18 anos.

CLUBE OGLOBO David Coelho. O músico estreia o show "Pra falar de amor", com canções autorais. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Sáb, às 20h. R\$ 90. Livre.*

CLUBE OGLOBO Dead Fish. O grupo capitaneia a noite de hardcore com o lançamento do álbum "Labirinto da memória". Shows de abertura: Texuga e Pense. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R\$ 80 (3º lote, com 1kg de alimento).* 18 anos.

CLUBE OGLOBO Deanna Borgart. Acompanhada da Big Joe Manfra Blues Band, a cantora e apresenta sua fusão de boogie-

woogie, blues, country e jazz. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120.* 18 anos.

GRÁTIS Déborah Cecilia. A cantora apresenta seu álbum de estreia, "Segredos de passarinho", com uma banda de 12 músicos que vão da viola caipira ao violoncelo. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Livre.*

Diogo Nogueira. O artista é a principal atração de "Clube do Samba — A grande roda". Também se apresentam Xande de Pilares e Didu Nogueira, que comanda uma roda com Marina Iris e mais convidados. *Cidade das Artes, Barra. Dom, às 16h. De R\$ 160 (3º lote, pista) a R\$ 350 (3º lote, camarote 1).* 18 anos.

CLUBE OGLOBO 'Homenagem a Dona Ivone Lara'. Dorina, Bia Aparecida e As mulheres na Roda de Samba recebem Ana Costa, André Lara e Sarah Si. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 13h. De R\$ 39,60 a R\$ 100 (o ingresso dá direito à feijoada).* 18 anos.

Jade Baraldo. A cantora estreia show com repertório de alguns de seus ídolos, como Sarah Vaughan, Gal Costa, Amy Winehouse e Rita Lee. *Dolores Club. Rua do Lavradio 10, Centro. Sex, às 21h. De R\$ 40 (antecipado) a R\$ 60 (na hora).*

CLUBE OGLOBO Jay Vaquer. O artista reúne sucessos dos 24 anos de carreira e também apresenta surpresas. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 21h. R\$ 80 (com 1kg de alimento).* 18 anos.

Jessie J. A cantora britânica volta ao Brasil, agora com sua nova turnê. No repertório, hits dos quase 20 anos de carreira, como "Price tag", e seu mais recente single, "I want love". *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Qui, às*



LUCAS TAVARES/AGÊNCIA O GLOBO

Jessie J. Diva pop volta ao Brasil, depois de show no Rock in Rio 2022

21h. De R\$ 350 (pista) a R\$ 590 (pista premium). 16 anos.

João Fênix. O cantor apresenta seu novo show, "Tempo rei", com participação de Ney Matogrosso. *Manouche. Casa Camo- lese, Jockey. Qua, às 20h30. Esgotado. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO Leo Gandel- man Quinteto. Os músicos prestam tributo ao grupo Sérgio Mendes & Bossa Rio com o show "Você ainda não ouviu nada", homônimo do disco de 1964. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. De R\$ 39,60 a R\$ 100. 18 anos.*

Louis Tomlinson. Ex-integrante do grupo One Direction, o britânico traz ao Brasil a "Faith in the future world tour 2024", sua segunda turnê solo. *Farmasi Arena (ex-Jeunesse), Barra. Qua, a partir das 20h. De R\$ 310*

(cadeira superior) a R\$ 720 (pista premium). 14 anos.

CLUBE O GLOBO Marcos Su- zano. O percussionista passeia pela história do pandeiro brasileiro em show inédito. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

McFly. A banda inglesa de pop rock traz ao Brasil a turnê do álbum "Power to play", uma celebração dos 20 anos de carreira. *Qualistage. ViaParque, Barra. Dom, a partir das 18h. De R\$ 350 (poltronas) a R\$ 650 (pista premium). 16 anos.*

CLUBE O GLOBO O Grilo. O grupo paulista de "indie rock MPB" começa no Rio sua nova turnê, "Tudo acontece agora". Shows de abertura: Braga e Pluma. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. R\$ 70 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO Opera

Queen. A banda presta tributo ao grupo inglês encabeçado por Freddie Mercury. *Teatro Riachuelo, Centro. Ter, às 20h. De R\$ 100 (balcão) a R\$ 180 (plateia vip). Livre.*

GRÁTIS Quarteto Maicé.

Formado por solistas da OSB, o grupo interpreta obras do tche- co Bedrich Smetana e dos brasileiros Ary Barroso e Chiqui- nha Gonzaga. *Espaço Cultural BNDE, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

GRÁTIS 'Rio de Viola'.

Este é o 6º encontro de violeiros do Rio. **Qui:** show "Rio de violas", com Andréa Carneiro, Marcus Fer- rer, Paulinho Athayde e mais.

Sex: o multi-instrumentista Neymar Dias. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Qui e sex, às 19h. Livre.*

Rodrigo Maranhão. O músico segue com a temporada de "Mercado das flores". Desta vez, com participação de Edu Krieger e Natalia Voss. *Manou- che. Casa Camo- lese, Jockey. Qui, às 21h. R\$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Soweto. A megaturnê de reuni- ão do grupo, com Belo, celebra os seus 30 anos de história. No repertório, hits como "Derê" e "Farol das estrelas". *Praça da Apoteose. Dom, a partir das 15h. De R\$ 160 (arquitancada ímpar) a R\$ 300 (área vip), 5º lote. 16 anos.*

Tiganá Santana. O músico baiano faz show de lançamen- to do álbum "Caçada noturna". No repertório, novidades e canções em línguas africanas. *Teatro Firjan Sesi Centro. Qua, às 19h. R\$ 40. 16 anos.*

Titãs. Em "Titãs Elétrico", Sér- gio Britto, Tony Bellotto e Bran- co Mello reúnem hits como "Epitáfio" e "Flores". *Arena Bangu. Sáb, às 17h. De R\$ 30 (1º lote, pista) a R\$ 110 (mesa).*



Soweto. Com Belo, grupo se reúne na turnê de 30 anos

DIVULGAÇÃO

OSMAR PRADO e MAURÍCIO MACHADO

em

O VENENO DO TEATRO

de RODOLF SIRERA
direção EDUARDO FIGUEIREDO

música ao vivo MATIAS ROQUE FIDELES

ESTREIA
HOJE!

**ENCENADO EM MAIS
DE 60 PAÍSES E VENCEDOR DE MAIS
DE 30 PRÊMIOS MUNDIAIS!
AGORA NO BRASIL!**

O texto de **Sirera** oferece dois grandes personagens, de perfis e estruturas diferentes, que são defendidos com garra pelos intérpretes.

O **Veneno do Teatro**, na concepção de **Figueiredo**, é uma peça de ideias, um daqueles espetáculos que deseja provocar o público com um texto que revela camadas inesperadas. A opção de levar ao palco a obra de **Sirera** prova a conexão de **Figueiredo** com o seu tempo na escolha dos projetos

Dirceu Alves Jr. jornalista, escritos e crítico de Teatro/SP

INGRESSOS SUPER POPULARES!

TEATRO FIRJAN SESI CENTRO

CURTÍSSIMA TEMPORADA!

Av. Graça Aranha, 1 - RJ

Ingressos na bilheteria ou symppla.com

Telefone da bilheteria 2563-4163

ATÉ 02/06

QUI. e SEX. 19h

SÁB. e DOM. 18h



CELEBRAÇÃO À CARIOCA

Seja na Praia de Copacabana, seja em pistas de dança, bares ou cinemas, dicas para aproveitar a passagem do furacão Madonna pelo Rio



CARMEM ANGEL E
RICARDO PINHEIRO
rioshow@oglobo.com.br

Ela pode até recusar o título de Rainha — “entendo que é um elogio, mas a monarquia está no passado”, afirma Madonna, em propaganda na TV. Mas sua trajetória não nos deixa mentir. Afinal, são 40 anos de carreira, 28 álbuns (sendo 14 de estúdio), cerca de 200 prêmios e dez turnês mundiais, que desembocam no maior show de sua história, sábado, na Praia de Copacabana. Até então, seu recorde de público era de 130 mil pessoas, em Paris, em 1987. Para o encerramento da “**The Celebration Tour**”, são esperadas cerca de 1,5 milhão de pessoas.

E a celebração não se restringe às areias. O furacão Madonna toma conta da cidade, inspirando festas, eventos e até sessões de cinema. Confira um roteiro com detalhes do show e dicas para aproveitar na praia, na pista de dança e até no mar.

O QUE ESPERAR DO SHOW?

O dobro do tamanho. O palco da cantora, montado na areia em frente ao hotel Copacabana Palace, será duas vezes maior que o usado na turnê. Serão 812 metros quadrados (além de três passarelas — a central com 22 e,

as laterais, com 20 metros de extensão) e 18 metros de altura. Todas as outras apresentações foram em arenas ou estádios. “O show foi criado para arenas cobertas. Adaptá-lo para ao ar livre na praia, sem teto no Rio, será uma tarefa e tanto e cheia de surpresas. Se Deus quiser, conseguiremos e será uma experiência que eles nunca esquecerão”, disse Madonna recentemente à publicação americana W Magazine.

‘Mais duas ou três músicas’. E como condensar em duas horas de show os 40 anos de carreira de Madonna? No setlist, sucessos de diferentes fases, de “Nothing really matters”, não cantada por ela desde 1999 (e que abre o show), ao hit absoluto “Like a prayer”. Segundo declarações do diretor de produção da Bonus Track, Paulo Fellin, o show especial vai ter “duas ou três músicas a mais”.

MÁRCIA FOLETTO



Em construção. Superpalco sendo montado

Participações. Especula-se que Anitta faça participação em “Faz gostoso”, parceria sua com a americana. Segundo a coluna de Lauro Jardim, a poderosa “está se preparando para o evento”. E, como de praxe na turnê, Madonna receberá um convidado para “julgar” um concurso de ballroom. Até agora, nenhum nome foi confirmado.

Aquecimento. Antes da cantora subir ao palco, às 21h45, tem apresentação do DJ Diplo, a partir das 20h.

Ao vivo. O show será transmitido por Rede Globo, Multishow e Globoplay, com sinal aberto a não assinantes.

Prévia. Para se adaptar ao espaço, a cantora deve participar de ensaios hoje e amanhã à noite, a partir das 18h, como apurou o GLOBO.

COMO CHEGAR?

Estacionamento. As mudanças no esquema de trânsito em Copacabana já começaram, com proibição de estacionamento em vias do bairro e de Botafogo.

Bloqueios. Entre as restrições, está proibida a entrada de ônibus fretados. A Av. Atlântica será totalmente fechada ao trânsito às 11h; às 18h, serão montados 28 pontos de bloqueio nos acessos ao bairro, liberado apenas para ônibus municipais e táxis. Às 19h30, fecha geral, para só reabrir às 4h de domingo.

Metrô. Com funcionamento especial, será a principal opção de transporte. Na saída do show, o embarque pode ser feito até as 4h nas estações Cardeal Arcoverde, Siqueira Campos e Cantagalo.

Ônibus. Foi criada uma linha expressa ligando o Terminal Gentileza a Copacabana, com desembarque na Av. Princesa Isabel. Na volta, o embarque será na Enseada de Botafogo. A passagem de ida e volta (R\$ 8,60) deve ser comprada mediante cadastro na plataforma Jaé.

Despedida.
Madonna
encerra a
‘Celebration
tour’ com o
maior show de
sua carreira



EM QUIOSQUES E BARCOS

CERCADINHOS

Como acontece no réveillon, a maioria dos quiosques do calçadão delimitará seu espaço com grade e contará com TVs ou telões exibindo o show. O que pode ser uma boa oportunidade para quem não quer encarar a muvuca na areia. Dos quatro que têm vista privilegiada para o palco, em frente ao Copacabana Palace, três já estão com ingressos (com preços a partir de R\$ 1 mil) esgotados. Mas ainda é possível garantir lugar no **Cabanna** (99339-8851), que abrirá um segundo lote no sábado por R\$ 2 mil, com direito a *open bar* de cerveja e caipirinha e bufê volante com salgadinhos, cachorro-quente e fritas, a partir das 19h. Um pouco mais longe do palco, outros quiosques oferecem visão parcial. É o caso do **Morena** (99704-5090), em frente à Praça do Lido, a cerca de 400m do show. A entrada custa R\$ 600, sendo R\$ 200 convertidos em consumação, e um DJ anima a noite a partir das 18h. Perto da Av. Prado Júnior, o **Samba Social Clube** (98101-6537) terá DJs e shows de samba e de passistas, a partir das 19h30. O ingresso (R\$ 150) dá direito a duas caipirinhas. É necessário reservar.

Seguindo em direção ao Leme, a maior parte dos quiosques não cobrará entrada, como o **Tony Ibiza Beach** (98151-3302), que aposta no clima de balada, com pista de dança e esquema de pulseira para consumação; e o **Ginga** (98101-6537), que terá uma área com pista e outra com mesas.

O show contará com 18 torres de som espalhadas ao longo da praia, inclusive na direção do Posto 6, atrás do palco, área que deve ficar mais vazia. Desse lado, são opções os quiosques **Deck Zero Nove** (entrada por ordem de chegada, das 9h à meia-noite — 99414-5039); **Espetto Carioca** e **Arrastapé** (R\$ 300, revertidos em consumação, a partir das 18h) — bem próximos aos fundos do palco — e o **Coisa de Carioca** (98156-7989), ao lado do Posto 4, com apresentação musical em homenagem a Madon-

na (R\$ 30, das 17h às 21h).

Entre os restaurantes da orla, o **Ok Gastrobar** (3936-4195), de frente para o Posto 2, terá menus fechados por R\$ 380 (a partir das 17h; necessário reservar), e o **Maxim's Rio** (2255-7444), atrás do palco, cobrará R\$ 500 por pessoa, revertidos em consumação, das 18h às 2h. No mesmo quarteirão, as casas **Brisa de Copa** e **Costela's Steak House** (99077-4862) têm entrada a R\$ 50, com dois chopes de cortesia, a partir das 12h.

TODOS A BORDO

Quando os Rolling Stones se apresentaram em Copacabana, em 2006, as festinhas "al mare" foram um sucesso. Para o espetáculo da Rainha do Pop, a cena promete ser parecida. Algumas festas em barcos, embaladas pelo repertório da cantora e com regalias como *open bar*, já esgotaram os ingressos, e o aluguel de embarcações está concorrido.

Na **C2Rio Tours & Travel** (3828-0370), o passeio sai a R\$ 1.145 por pessoa na lancha com dez lugares. A empresa **Navegue Temporada** (98814-3597) tem disponíveis embarcações para oito ou 20 pessoas, com valores a partir de R\$ 5 mil. Para um grupo maior, a **Saveiros Tour** (99465-6620) dispõe de uma escuna com lotação de 60 pessoas. A embarcação sai a R\$ 12 mil. O valor do aluguel não inclui comes e bebes, que podem ser levados pelos passageiros.

No aplicativo de aluguel de barcos **Bombordo**, no qual é possível contratar serviços diretamente com os proprietários, estão à disposição lanchas, veleiros e catamarãs. Os valores começam em R\$ 5.300, por uma lancha para 12 passageiros, e vão até R\$ 28,5 mil, um iate para 17 pessoas. O preço também varia de acordo com serviços adicionais a bordo, como comidas e bebidas. Lembre-se de checar se a embarcação foi vistoriada e aprovada pela Marinha do Brasil para navegar no entorno do palco no dia do show.

FESTONAS E EVENTOS

NA TELONA

Madonna folia. O Estação NET Botafogo faz uma maratona Madonna, com três filmes: o documentário “Na cama com Madonna”, o thriller “Corpo em evidência” e um longa surpresa. *Rua Voluntários da Pátria 88, Botafogo. Sex, às 23h59. R\$ 45.*

GRÁTIS No boteco com Madonna. Em clima de *night*, o bar Cine Botequim 2 une o DJ Gui Ferreira (Festa Eclética) e exibição de filmes da cantora. *Rua Dona Zulmira 111, Maracanã. Qui, a partir das 17h.*

HOJE

Madonna in Rio 40 graus. Jorge Badauê, do Bloco Sereias da Guanabara, e DJ Garrido agitam a pista. *Galeria Café Rio. Rua Teixeira de Melo 31, Ipanema. Às 23h. R\$ 30, via Sympla.*

GRÁTIS Novoeste. O bar em Santa Teresa tem karaokê dedicado a Madonna hoje, música ao vivo e performances amanhã, e festa com transmissão do show em telão no sábado. *Rua Paschoal Carlos Magno 90.*

AMANHÃ

Bearbie Celebration Tour. O setlist passeia por sucessos das quatro décadas de carreira da diva pop. *Club 63. Rua Paulo Barreto 63, Botafogo. Às 23h. R\$ 50 (Shotgun).*

Festonna. Hits da cantora e de Kylie Minogue na pista. *Club Substation. Rua Siqueira Campos 143. Às 23h. R\$ 50 (Guedder).*

Madonna: Superbowl. A Pink Flamingo entra no clima do show. *Rua Rodolfo Dantas 16, Copacabana. Às 21h. R\$ 60 (Sympla).*

Madonna Queer. DJs Eloísa Leão e Carol Fernandes agitam a festa na Queerioda, que tem ainda performance drag de Julha Franz. No sábado, transmissão gratuita do show. *Travessa do Comércio 16, Centro. Às 23h. R\$ 50.*

Minhoqueens. O bloco pop paulistano agita a noite. *Galeria Café Rio. Rua Teixeira de Melo 31, Ipanema. Às 22h. R\$ 40 (Sympla).*

Pop Save The Queen. Duas pistas com músicas da década de 1980 aos anos 2000 na Fonte. *Rua Henrique de Novaes 107, Botafogo. Às 22h30. R\$ 15 (Sympla).*

VHS Rio. Em sua estreia no Rio, na beira da Baía de Guanabara, a festa tem hits de Madonna, performances de drag vestidas como a cantora, decoração e drinques temáticos. *Espaço Rampa. Av. Repórter Nestor Moreira 42, Botafogo. Às 23h. R\$ 90 (Sympla).*

SÁBADO

After da Madonna. A festa promete nostalgia, com entrada gratuita até 0h30 (retirada de ingresso no Sympla). *Club Substation, Copacabana. Às 23h59. R\$ 30.*

Blue Celebration. O Blue Note terá festa pop com as DJs Claudia Assef e Alma Negrot, número de dança de Bruxa Cósmica inspirado na cultura ballroom, *open bar* de chope e dose dupla de caipirinha a partir das 22h30. *Av. Atlântica 1.910. Às 19h. R\$ 140 (Eventim).*

Madonna After Show. Trio de DJs, performances drags e vogueing da pioneira House of Cazul. *Rua Francisco Otaviano 20, Copacabana. Às 22h. R\$ 90 (Guedder).*

Madonna Celebration. Duas pistas, sendo uma de tribal e outra de pop, animam a The Home Rio. *Rua Sacadura Cabral 135, Saúde. Às 23h. R\$ 150 (Ingresse).*

Madonna Celebration After. A Pink Flamingo celebra o pós-show com hits da cantora. *Rua Rodolfo Dantas 16, Copacabana. Às 21h. R\$ 80 (Sympla).*

Madonna Live. Um telão exibe o show ao vivo. No after, DJs fazem a festa. *Galeria Café Rio. Às 21h. R\$ 40, via Sympla.*



Strike a pose. A performer Bruxa Cósmica se apresenta na festa do Blue Note



Mega Stalker — After Madonna. Lexa e Rebecca fazem shows com sets de Madonna, mais *open bar* na Quadra da Unidos da Tijuca. *Av. Francisco Bicalho 47, Santo Cristo. Às 23h59. R\$ 100 (Out Go).*

VHS Rio. Drags com figurinos inspirados na cantora, no Espaço Rampa

Playground Retrô. A festa no Estação Net Rio tem filmes, fliperamas, DJs e jogos etílicos. *Às 23h30. R\$ 25 (Sympla).*

Pink Flamingo Open Air. O after com vista da Baía conta com um time de dez DJs e drags. *Espaço Rampa. Av. Repórter Nestor Moreira 42. Às 23h. R\$ 40 (Sympla).*

V de Viadonna. A festa V de Viadão vira a noite com hits de Madonna e show da drag Organzza. *Rua Cordeiro da Graça 702, Santo Cristo. Às 23h59. R\$ 80 (Shotgun).*

DOMINGO

Celebration. DJ Garrido toca hinos da cantora. *Galeria Café Rio. Às 22h. R\$ 30 (Sympla).*

Ressaca da Madonna. DJs Alma Negrot, Catto e Ali incendiam a pista. *Às 22h. Castle of Vibe. Av. Gomes Freire 814, Lapa. R\$ 25 (Shotgun).*

ONDE COMER (E BEBER) ANTES E DEPOIS DO SHOW

Churrascaria Palace (150m). A casa oferece 40 cortes de carne no rodízio (R\$ 225). No jantar, só com reservas e sinal de R\$ 300. *Rua Rodolfo Dantas 16. Das 12h à meia-noite.*

Cantón (210m). O restaurante chifa, de culinárias chinesa e peruana, tem wontons fritos de frango e porco (R\$ 39, seis) e filé suíno crocante com vegetais e abacaxi (R\$ 78). *Rua Rodolfo Dantas 26. Sáb, das 12h às 18h e das 19h à meia-noite.*

Basha (400m). No árabe, são novidades as esfirras abertas de carne, queijo (R\$ 22) ou cafta com queijo (R\$ 25). Para levar, sanduba de falafel com homus no pão folha (R\$ 35). *Av. Copacabana 198. Sáb, das 9h à meia-noite.*

Otra Bar (500m). No menu, sanduíche de polvo (R\$ 40), gurrão de peixe

com maionese de aipo (R\$ 45) e ostras gratinadas (R\$ 23, a dupla). Vinho em taça a R\$ 25 e long neck de R\$ 12 a R\$ 21. *Rua Belfort Roxo 58. Sáb, das 12h à 1h.*

Ayla Bistrô (550m). Recém-inaugurado, tem comidinhas como steak tartare com fritas (R\$ 48) e vinhos a partir de R\$ 80. No dia do show, feijoadas (R\$ 30) e dose dupla de caipirinha (R\$ 18). *Rua Belfort Roxo 129. Sáb, das 9h às 3h.*

Tasca Carvalho (600m). Sardinhas à escabeche, vinagrete de polvo, língua ao molho madeira (R\$ 35, cada). Das 18h às 20h, dose dupla de vinhos (R\$ 16,90 a taça). *Rua Ronald de Carvalho 266. Sáb, das 12h à meia-noite.*

Pizza Canastra (750m). A partir das 18h, serve pizzas como a la

madonna, com mozzarella de búfala e tomate (R\$ 53). *Av. Atlântica 994, Leme. Sáb, das 18h à meia-noite.*

Cervantes (850m). Para matar a fome pós-show, o clássico e farto sanduíche de pernil com abacaxi (R\$ 33). *Av. Prado Júnior 335. Sáb, das 11h às 5h.*

Galeto Sat's (850m). Parada certa para a saideira, oferece porções de coração (R\$ 52) e frango à passarinha (R\$ 47). O chope sai a R\$ 9,20 (caldereta). *Rua Barata Ribeiro 7. Sáb, das 12h às 5h.*

Caju Gastrobar (900m). Sanduíches como cajuburger (cupim, mix de queijos, cebola e maionese de caju, R\$ 45) e batida com purê de caju e limão (R\$ 18). *Praça Demétrio Ribeiro 97. Sáb, das 11h30 à 1h.*



DIVULGAÇÃO/GIOVANNA FRANGE

Basha. Esfirras abertas e sandubas

Belmonte (1,3km, Leme; 1,5 km, Copa). O tradicional bar serve petiscos, como empada aberta de siri (R\$ 24), e pratos como filé à oswaldo aranha (R\$ 169, para dois). Para beber, drinques como mojito (R\$ 29). *Av. Atlântica 514. Rua Domingos Ferreira 242. Sáb, das 11h às 2h.*

Sova (1,6km). Entre os postos 4 e 5, a padaria e pizzeria vai oferecer, além de redondas como a caprese (R\$ 80, a grande), sanduíches no estilo pegue e leve: de pastas de frango (R\$ 23,90), ovos (R\$ 19,90) ou atum (R\$ 28,90). *Rua Xavier da Silveira 34. Sáb, das 8h às 23h.*

BIQUINI

NENHUM
DE NÓSDOIS SHOWS
COMPLETOS

10 DE MAIO

quali
stage

ACESSE A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA PELO QR CODE
AO LADO OU EM NOSSO SITE
WWW.QUALISTAGE.COM.BR
* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE
EM NOSSO CANAL OFICIAL



MÍDIA OFICIAL



E MAIS...

'3 meses e 3 dias'. Dirigida por Marcéu Pierrotti, que se reveza no palco com Ricardo Burgos, a peça aborda fragilidade masculina e paternidade. *Solar de Botafogo. Qui, às 20h30. R\$ 60. 12 anos. Último dia.*

'Agora é que são elas!' Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 140. 14 anos. Até 14 de julho.*

CLUBE OGLOBO 'Alguma coisa pode'. O musical narra a rivalidade entre os irmãos Nick (Marcos Veras) e Nigel do Rêgo Soutto (Leo Bahia) com Shakespeare (George Sauma). Direção de Gustavo Barchilon. *Teatro Casa Grande, Leblon. Qui e sex, às 20h30. Sáb, às 19h30. Dom, às 17h30. De R\$ 50 (balcão setor 2) a R\$ 200 (plateia VIP). 14 anos. Até domingo.*

'Baseado em uma história real'. Com direção de Carolina Pismel, a peça reflete sobre a mente psicopata através da história de um legista (Paulo Verlings) que recebe a visita de uma cantora. *CCBB (Teatro III), Centro. Qui a sáb, às 19h30. Dom, às 18h30. R\$ 30. 16 anos. Até 19 de maio.*

CLUBE OGLOBO 'O corsário do rei'. Com músicas de Edu Lobo e Chico Buarque, a opereta narra a invasão do Rio pelo francês René Duguay-Trouin, em 1711. Direção de Ignez Perdigão. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Sex, às 20h. Sáb, às 16h. R\$ 70. Livre. Únicas apresentações.*

'Deserto'. Baseada na vida do escritor chileno Roberto Bolaño (1953-2003), a trama se debruça sobre um poeta diante da morte. Direção de Luiz Felipe Reis e atuação de Renato Livera. *Futuros — Arte e Tecnologia, Flamengo. Qui a dom, às 20h. R\$ 60. 16 anos. Até 23 de maio. Estreia hoje.*

'Entre Franciscos, o santo e o Papa'. Escrita por Gabriel Chalita e dirigida por Fernando Philbert, a peça mostra um encontro imaginá-

rio entre o Papa Francisco e São Francisco de Assis — interpretados por Paulo Gorgulho e César Mello. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 60. Livre. Até domingo.*

'Fernanda Montenegro lê Simone de Beauvoir'. A atriz faz leitura dramática do clássico "A cerimônia do Adeus". *Teatro Casa Grande, Shopping Leblon. Qua, às 20h. 12 anos. Até 19 de maio.*

'Helena Blavatsky, a voz do silêncio'. Vida e obra da escritora russa do século XIX são interpretadas por Beth Zalcman, no monólogo dirigido por Luiz Antonio Rocha. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Qui, às 20h. R\$ 50. 12 anos. Até 23 de maio. Reestreia hoje.*

'Histórias do Porchat'. No stand-up, Fábio Porchat faz graça com situações inusitadas vividas em várias viagens pelo mundo. *Teatro Multiplan, VillageMall, Barra. Sáb, às 18h30 e às 21h. Dom, às 19h. R\$ 100 a R\$ 140. 14 anos. Até 19 de maio.*

'Ilha do fantasma'. Paulo Bond Simões dirige a trama, que encena ao lado de Marina Caldas, sobre bilionário que convida uma mulher para uma ilha deserta e paradisíaca. *Teatro Candido Mendes, Ipanema. Qua, às 20h. R\$ 50. 14 anos. Até 29 de maio. Estreia quarta.*

'Improvisa comigo esta noite'. Em comemoração aos 20 anos da Cia. Teatro do Nada, Claudio Amado cria cinco cenas improvisadas com participação da plateia. *CCJF, Centro. Sex e sáb, às 19h. R\$ 30. 12 anos. Até 1º de junho. Estreia amanhã.*

'Jesus, os últimos instantes'. Moacyr Góes dirige Augusto Garcia no solo sobre os momentos finais de Jesus Cristo. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 21h. Dom, às 20h. R\$ 60. 12 anos. Até 26 de maio. Estreia amanhã.*

'A jornada de um herói'. No monólogo, Mateus Amorim interpreta um

DIVULGAÇÃO/STEPHANY LOPEZ



'Três irmãos'. Peça da Cia Cerne é inspirada em livro de Jorge Amado

homem que, após ser demitido por questionar a redução de seu horário de almoço, enfrenta as dificuldades de um homem negro, pobre e semianalfabeto. Direção de Alexandre O. Gomes. *Teatro Léa Garcia, Centro Cultural Correios. Qui a sáb, às 19h. R\$ 40. 12 anos. Até 1º de junho. Reestreia hoje.*

'Latitudes dos cavalos'. Gabriel Flores dirige e encena, ao lado de Danilo Maia, a peça que reflete sobre conflitos amorosos e masculinidade. *Teatro Municipal Domingos Oliveira, Planetário do Rio. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 50. 14 anos. Até domingo.*

CLUBE OGLOBO 'Mãe fora da caixa'. Com direção de Joana Lebreiro, Miá Mello interpreta uma mulher, mãe de uma criança de 7 anos, frente à possibilidade de uma nova gestação. *Espaço Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R\$ 100. Livre. Até 26 de maio. Reestreia amanhã.*

'As meninas velhas'. Lucinha Lins, Barbara Bruno, Nadia Nardini e Sonia de Paula interpretam amigas que compartilham alegrias e tristezas da vida madura. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 18h. R\$ 120. 12 anos. Até domingo.*

CLUBE OGLOBO 'A noviça rebelde'. Charles Möeller e Claudio Botelho dirigem a nova montagem do musical, com Malu Rodrigues no papel principal e Larissa Manoela. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui, às 19h. Sex, às 20h. Sáb e dom, às 15h e às 19h.*

De R\$ 39 (balcão) a R\$ 250 (VIP). Livre. Até 23 de junho.

CLUBE OGLOBO 'Prima Facie'. Débora Falabella estrela o monólogo de Suzie Miller — cuja montagem inglesa acendeu debate pela mudança de leis — sobre uma advogada que defende acusados de violência sexual, até ser vítima de um estupro. Direção de Yara de Novaes. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R\$ 150. 12 anos. Até 30 de junho.*

CLUBE OGLOBO 'O profeta'. O músico e cantor libanês Sami Borkan interpreta o profeta All Mustafa na montagem musical do livro homônimo de Khalil Gibran. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h30. Dom, às 19h. R\$ 120. Livre. Únicas apresentações.*

CLUBE OGLOBO 'Raul Seixas — O musical'. Bruce Gomlevsky dá vida ao roqueiro baiano no monólogo com 24 canções tocadas ao vivo. *Teatro Claro Mais, Copacabana. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R\$ 70 (balcão 2) a R\$ 120 (camarote). 12 anos. Até 9 de junho. Reestreia amanhã.*

'Três irmãos'. Inspirado no livro "Seara vermelha", de Jorge Amado, o espetáculo da Cia Cerne — vencedor do Prêmio Shell de dramaturgia em 2023 — retrata uma família que, expulsa da terra em que trabalhava, migra a pé rumo a São Paulo. *Teatro Municipal Café Pequeno, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h (exceto neste domingo). R\$ 50. 12 anos. Até 19 de maio. Reestreia amanhã.*

JOGO DE PODER

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Uma “carpintaria teatral”. É assim que o diretor Eduardo Figueiredo define “**O veneno do teatro**”, que estreia hoje no Teatro Firjan Sesi Centro e marca o retorno de Osmar Prado aos palcos, após dez anos. Escrito nos anos 1970 após a ditadura de Franco na Espanha e já encenado em 62 países, o premiado texto do renomado dramaturgo espanhol Rodolfo Sirera tem como pano de fundo a França de 1784 — em versão atemporal aqui, inspirada na Paris dos anos 1920.

Maurício Machado vive Gabriel, ator convidado por

um marquês (Osmar Prado) a interpretar uma peça, escrita por ele, inspirada na morte de Sócrates. Ao longo da trama, a relação dos dois vira um jogo psicológico, e o aristocrata se revela um psicopata.

Para o que considera um “retorno triunfal”, Osmar conta ter feito um mergulho interno:

— É um texto magnífico, que mostra que o poder absoluto corrompe. Tive que buscar minhas psicopatias, que todos temos. Peguei minhas mazelas, podridões e qualidades, que o marquês também tem, e misturei tudo.

Segundo o diretor, o desafio da montagem — única já realizada com música ao vivo

— foi manter o teor provocativo e de suspense do texto.

— Em um momento com tantas adversidades, em que o homem mostra sinais de re-

trocesso e barbárie, a obra de Sirera nos apresenta uma importante reflexão sobre civilidade, poder e até onde pode ir a crueldade — reflete.



Duelo.
Maurício
Machado e
Osmar Prado



Onde:
Teatro Firjan
Sesi Centro.
Quando:
Qui e sex, às
19h. Sáb e dom,
às 18h. Até 2 de
junho.
Quanto: R\$ 40.
Classificação:
14 anos. Estreia
hoje.

RIO SHOW 17
Quinta-feira
2.5.2024

ZÉ RAMALHO

SHOW DOS SUCESSOS - VOLUME 2

18 DE MAIO



quali
stage



ACESSE A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA PELO QR CODE
AO LADO OU EM NOSSO SITE
WWW.QUALISTAGE.COM.BR
* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE
EM NOSSO CANAL OFICIAL



TAPETES DA IMAGINAÇÃO

CLUBE O GLOBO 'Até as princesas soltam pum — O musical'.

Baseado no livro de Ilan Brenma, o espetáculo é embalado por canções autorais de diferente ritmos para mostrar princesas de contos de fadas de forma humanizada. *Teatro EcoVilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 16h. A partir de R\$ 19,50 (meia). Até domingo.*

GRÁTIS 'Bongas — Os defensores da natureza'. Na peça da Blabonga Cia. Teatral embalada por músicas autorais, seres fantásticos que habitam a floresta tratam sobre a urgência de se cuidar do planeta. *Imperator, Méier. Sex, às 15h. Sáb e dom, às 11h e às 16h. Livre. Únicas apresentações.*

'Cinderela'. A montagem da Cia Ação Contínua tem trilha sonora que vai da música clássica ao funk. Adaptação e direção de Marcelo Lavinas. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Dom, às 16h30. R\$ 80. Única apresentação.*

'Piracema'. Embalada por canções de Chico Buarque, Milton Nascimento e Luiz Gonzaga, entre outros, a peça aborda temas relacionados à cultura brasileira e ao meio ambiente. *Teatro Ruth de Souza (Parque Glória Maria), Santa Teresa. Qui, às 10h e às 15h. Sáb e dom, às 16h. Grátis (qui) e R\$ 10 (meia, sáb e dom). Até 12 de maio.*

GRÁTIS 'Se der corda'. Entre cordas, acordes e acrobacias, a companhia Circo no Ato apresenta o espetáculo sobre quatro amigos que vivem aventuras ao encontrar um livro misterioso. *Parque Madureira. Sáb e dom, às 16h. Livre.*

GRÁTIS Tapetes Contadores de Histórias. O grupo apresenta o projeto "Viajando com Tapetes Contadores", em que mistura uma exposição interativa sobre os 25 anos de sua trajetória — com cenários, livros e objetos que podem ser manuseados — e sessões de contação de histórias. *Caixa Cultural Rio, Centro. Exposição: ter a sáb, das 10h às 20h; dom e feriados, das 11h às 18h. Contação de histórias: sáb e dom, às 14h. Abertura sábado. Até 16 de junho.*

DIVULGAÇÃO/ANDRESSA ANHOLETTE



Viajando com Tapetes Contadores. De graça, na Caixa Cultural



'Sobre as cabeças do Rio'. Obra de Felipe Amancio exposta na Firjan

O TRABALHADOR, O PILOTO E O CIRCO

GRÁTIS Casa Firjan. Com fotos de 11 artistas cariocas, a mostra "Memórias vivas — Ofícios em extinção" retrata o trabalho manual de costureiras, barbeiros, calceteiros, lavadeiras e ceramistas. Curadoria de Gisele de Paula. *Rua Guilhermina Guinle 211, Botafogo. Ter a dom, das 9h às 19h. Até 26 de junho. Abertura amanhã.*

GRÁTIS Centro Cultural Justiça Federal. A casa recebe as individuais "Dragão floresta abundante", resultado da vivência de Christus Nóbrega na Central Academy of Fine Arts, na China, e "Toda noite", que traz 13 séries de experimentação fotográfica com distintas técnicas de Vicente de Mello. *Até 30 de junho. Av. Rio Branco 241, Centro. Ter a dom, das 11h às 19h.*

GRÁTIS Centro Cultural Correios. O espaço recebe a coletiva "Alquimia abstrata", com 25 obras sobre o processo criativo de Andréa Noronha, Cosme Martins, Deborah Netto e Miguel Nader, além da curadora, Renata Costa (até 15 de junho). Já a individual "Ser mulher: um percurso de papéis", de Carla Carvalhosa, traz pinturas e esculturas que refletem a função das mulheres na sociedade. Curadoria de Marcia Costa (até 15 de junho). Ainda estão cartaz a mostra de videoarte "Ciclos" (16 anos; até 18 de maio) e "Luzes", com 40 aquarelas de paisagens urbanas de Jérôme Poignard (até 15 de maio). *Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Ter a sáb, das 12h às 19h.*

"Eu, Ayrton Senna da Silva". A voz do tricampeão mundial de Fórmula 1 foi recriada com recursos de I.A. e, assim, é "ele" quem narra a sua trajetória. Com cenários imersivos, modelagem 3D realista, jogos, vídeos e painéis, a exposição mostra desde os hobbies do piloto a sua expertise nas pistas molhadas. *Village Mall, Barra. Ter a sáb, das 11h às 22h. Dom e feriados, das 13h às 20h. R\$ 45 (Sympla). Até 23 de junho.*

GRÁTIS Museu do Pontal. A coletiva "O circo chegou!" reúne trabalhos de artistas de diversas partes do Brasil e da França para retratar a obra cinética "O circo", de Adalton Fernandes Lopes. Além dela, estão em cartaz as temporárias "Carmélia Emiliano e a vida macuxi na floresta", sobre vida e a cultura do povo Macuxi (até agosto), e "Marcelo Conceição: deslocamentos e travessia", com cem obras do artista que viveu em situação de rua no Centro do Rio por 11 anos (até junho). *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária.*

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br

No palco, uma história de sucesso

**50%
desconto**

Clássico dos musicais da Broadway, “A noviça rebelde” é uma peça conhecida do público desde 1959 e, desde então, tem sido adaptada em diversos países. Não é diferente no

Brasil: por aqui, o espetáculo está em cartaz no Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, em uma superprodução assinada pela aclamada dupla de diretores Charles Möeller e Claudio Botelho. No palco, a versão inédita inclui

o talento de atores como Larissa Manoela, Malu Rodrigues e Pierre Baitelli. Assinante O GLOBO confere a novidade com ingressos 50% mais baratos. Confira os detalhes da oferta no site do Clube e se prepare para aplaudir.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Peça solo de Débora Falabella

**50%
desconto**

Atriz Débora Falabella está em cartaz com sua versão do espetáculo “Prima Facie” no Teatro Adolpho Bloch, na Glória, com ingressos pela metade do preço para assinante. Oferta completa em nosso site.



DIVULGAÇÃO

Sabores asiáticos na Marina

Compre e ganhe

Na compra de um prato principal no Kitchen Asian Food, na Marina da Glória, assinante ganha um drinque ou uma sobremesa. O restaurante se inspira em Japão, China e Tailândia. Confira on-line.



DIVULGAÇÃO

Ecos do indie rock em plena Lapa

**50%
desconto**

O conjunto O Grilo se apresenta no próximo dia 3 no Circo Voador, na Lapa, com 50% de desconto para o Clube. O show é da turnê “Tudo acontece agora”. Veja detalhes em nosso site.



GUILHERME NABUCO/DIVULGAÇÃO

Talentos do teatro reunidos

**60%
desconto**

O Festival do Teatro Brasileiro volta ao Rio a partir de amanhã, após oito anos, com 60% OFF para o Clube. As apresentações incluem peças para adultos e bebês, além de shows de dança e circo. Veja on-line.



DIVULGAÇÃO

Chico e Geraldo no palco

**50%
desconto**

A Fundação Progresso, na Lapa, recebe amanhã à noite o show “Violivoz”, de Chico César e Geraldo Azevedo. Juntos, os artistas revisitam sucessos de suas carreiras. Assinante tem 50% OFF. Mais on-line

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está “dentro” do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo “Foto” e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

[f /clubeglobo](https://www.facebook.com/clubeglobo)

[@clubeglobo](https://www.instagram.com/clubeglobo)

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

Primeira autobiografia de Rita Lee ganha edição de luxo

O best-seller *Rita Lee: uma autobiografia* ganhou uma edição especial com capa dura, pintura lateral em tie-dye, fitilho e 37 novas fotos, sendo a maioria delas inéditas. Uma edição icônica que celebra a vida e a carreira da nossa eterna diva do rock, que revolucionou a maneira de os artistas contarem a própria história.



DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 02.05.2024

CLASSIFICADOS

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R\$130.000 R.Ubal-
dino Amaral próximo Cruz
Vermelha, Lapa Conjugado
vista Santa Teresa, Cristo,
claro, arejado. www.sergio-
castro.com.br Cj250 Tels:
98952-7726 / 2272-4400
Scv6737

SergioCastro
CENTRO R\$189.000 Avenida
Rio Branco: Prédio misto!
Frontal estação Carioca, Sa-
la/ apartamento 32m2 refor-
mado, porcelanato, ar Split, w
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:2292-0080/98985-1470
Scvp7170

SergioCastro
CENTRO R\$210.000 Localiza-
ção excelente! R.Riachuelo
junto bairro Fátima. Conjugá-
do totalmente reformado, pi-
so porcelanato, decorado, co-
zinha c/armários, www.sergio-
castro.com.br Cj250 Tels:
98952-7726 / 2272-4400
Scv6728

1 Quarto

SergioCastro
CENTRO R\$230.000 R.Ria-
chuelo, Localização excelente,
diversificado comércio, farto
transporte. Apartamento
43m2, claro, arejado, sala,
1quarto, armários, cozinha, w
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:2292-0080/98985-1470
Scvp1064

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R\$490.000 Aparta-
mento 95m2 sala 3ambien-
tes, vista deslumbrante Baía
Guanabara, Pão Açúcar,
2quartos, closet, c/armá-
rios, Banh.social, cozinha
claro, arejado, sala, 3
quartos, cozinha, 1 vaga es-
critura. www.sergiocastro.co
m.br Cj250 Tels:2292-0080/
98985-1470 Scvp3090

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R\$983.000 Praia!
Arborizado, silencioso, sala
2ambientes, 2quartos c/ar-
mários, Banh.social, cozinha
c/armários, á.servico, Dep.
completa, 1vaga escritura,
24hs. www.sergiocastro.co
m.br Cj250 Tels:2199-3722/
99554-8622 Scvc2143

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R\$2.450.000 Praia
Botafogo, Magníficos
268m2, vista deslumbrante
enseada, Pão Açúcar, salão
3ambientes, 5quartos,
3suítes, cozinha, 1vaga. w
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:3848-9122/98993-1263 Ou-
ro3147

Coberturas

SergioCastro
BOTAFOGO R\$3.900.000 Praia
Botafogo, Cobertura
linear, 557m2, hall privativo,
living 3ambientes, 4quartos
(2suítes) Copa-cozinha, terra-
ço, piscina, 1vaga www.sergi-
ocastro.com.br Cj250 Tels:
3848-9122/98993-1263 Ou-
ro3147

Catete

1 Quarto

SergioCastro
CATETE R\$620.000 R.Bento
Lisboa próximo metrô. Prédio
recuado, arnidoado, 67m2 sa-
la 2ambientes, 1quarto, cozi-
nha reformada, Dep.completa,
1vaga. www.sergiocastro.co
m.br Cj250 Tels:2292-0080/
98985-1470 Scvp1065



SALAS COMERCIAIS COM PREÇOS ESPECIAIS!



Centro

Rua da Alfândega próximo Praça Pio X. Centro
Cultural Banco do Brasil. Prédio bem
administrado, 3 elevadores. Sala 35 m², andar
alto, vista livre, clara e bem arejada.

Cód: SCV6362



Centro

Localização Privilegiada! Travessa do Paço próximo
Fórum, estação do Metrô e diversificado comércio.
Sala 34m² vista para nova Praça do Fórum, composta
de: recepção, sala, banheiro com chuveiro.

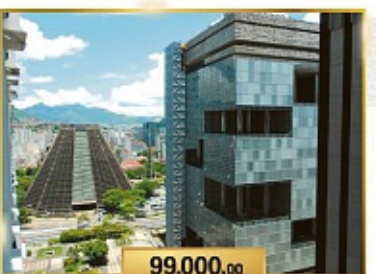
Cód: SCV6698



Centro

Avenida Graça Aranha frontal ao Icônico Palácio
Capanema, próximo Teatro Municipal, Biblioteca
Nacional, estação do Metrô. Sala 36 m² ótimo
estado, ar split, recepção, sala, banheiro.

Cód: SCV6428



Centro

Rua Senador Dantas, Edifício Christian Barnard portaria
moderna, com controle de acesso, ao lado da estação
do Bondinho de Santa Teresa, próximo estação metrô.
Sala 33 m² com vaga de garagem, vista jardins da
Petrobras e Catedral, banheiro com chuveiro e copa.

Cód: SCV6207



Centro

Avenida Marechal Câmara junto Aeroporto Santos
Dumont, AOB. Edifício Orly, fachada imponente,
conceituado, portaria com controle de acesso. Sala
comercial com Vaga de garagem, piso porcelanato,
vista praça, ótimo estado.

Cód: SCV6684



Centro

Localização Nobre! Rua da Assembleia junto Fórum,
metrô, no conceituoso Edifício Candido Mendes. Sala
42 m², andar alto, vista deslumbrante Baía da
Guanabara, ar central, excelente estado.

Cód: SCVL7066

Venha fazer parte da
equipe de corretores
da melhor imobiliária
do Rio. Acesse:



(21) 2272-4400
(21) 99852-7726

Matriz:
Rua da Assembleia, 40 - Centro
Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301



A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

sergiocastro.com.br | correo@sergiocastro.com.br

75
ANOS



Rua das Laranjeiras, 490

Filial Leblon:

Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

1 ZONA SUL 1
COSME VELHO

Cosme Velho

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R\$700.000 R.Laran-
jeiras, Localização excelente,
bucólica, tranquila. Aparta-
mento claro, arejado, sala, 3
quartos, cozinha, 1 vaga es-
critura. www.sergiocastro.co
m.br Cj250 Tels:2292-0080/
98985-1470 Scvp3090

Flamengo

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R\$5.500.000
Praia Flamengo, 547m2, salão
tabua corrida 3ambientes,
5quartos (2suítes) Jardim in-
verno, Copa-cozinha, hidro,
á.servico, 2vagas. www.sergi-
ocastro.com.br Cj250 Tels:
3848-9122/98993-1263 Ou-
ro3157

SergioCastro
FLAMENGO R\$5.950.000
Praia Flamengo Oportuni-
dade, 618m2, vista Aterro
Flamengo, 3salas, 4qtos
(3suítes), hidro, Jd.inverno,
2dependências, Port.24h, 1vaga
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:3848-9122/98993-1263 Ou-
ro3281

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R\$2.800.000 Co-
bertura 297m2, linear, vista
Baía Guanabara, Praia Icaraí,
salão, 3quartos, 2suítes, pis-
cina, espaço gourmet, 1vaga.
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:3848-9122/98985-1470 Scvp5016

SergioCastro
FLAMENGO R\$4.300.000 Co-
bertura duplex, vista pa-
norâmica, 242m2, 2salas,
4qtos(2suítes), closet, li-
ving 2ambientes, home
theater, espaço gourmet,
1vaga www.sergiocastro.co
m.br Cj250 Tels:3848-9122/
98993-1263 Ouro3202

Glória

1 Quarto

SergioCastro
GLÓRIA R\$380.000 Próx.
Marina, Aterro, estação
Metrô, Apartamento 48m2
piso frio, sala, 1quarto, ba-
nheiro reformado, cozinha,
área externa. www.sergioc-
astro.com.br Cj250 Tels:
98952-7726 / 2272-4400
Scv6605

1 ZONA SUL 1
HUMAITÁ

Humaitá

4 ou mais Quartos

SergioCastro
HUMAITÁ R\$2.200.000 Gene-
ral Dionísio Fantástico 4 qua-
rtos (2 Suítes) Sala Em 3am-
bientes, Copa-cozinha Plane-
jada, 3vagas Na Escritura, w
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:99601-4993/3205-9422
Scv14422

Laranjeiras

2 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R\$850.000 R.
Beisário Tavora. Apartamen-
to totalmente reformado, sa-
la, 2 quartos c/armários, 1
suíte, cozinha planejada, Dep.
completa, 1vaga. www.sergio-
castro.com.br Cj250 Tels:
98952-7726 / 2272-4400
Scv6741

Depois bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R\$640.000 A-
partamento 110m2 tipo casa,
salão, 2quartos, closet cozi-
nha, área externa c/ofurô.
Próximo Largo Neves. www.s-
ergiocastro.com.br Cj250 Tels:
98952-7726 / 2272-4400
Scv6471

SergioCastro
STA TERESA R\$299.000 Ve-
nha morar bairro charmoso,
bucólico, Aconchegante Aparta-
mento sala, 2quartos vista
Cristo, amplo banheiro, cozi-
nha. www.sergiocastro.com.br
Cj250 Tels:2292-0080/
98985-1470 Scvp3087

SergioCastro
STA TERESA R\$750.000 Ve-
nha morar bairro charmoso,
bucólico, R.Almirante Alexan-
drino. Apartamento 110m2,
ótima planta, sala, 3quartos,
esbaco fogão, geladeira.
m.br Cj250 Tels:2292-0080/
98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

SergioCastro
COPACABANA R\$480.000
Constante Ramos! Ótima
quadr, conjugado, vista livre,
verde, saleta, Coz.planejada,
esbaco fogão, geladeira.
Banh.social c/blindex, www.s-
ergiocastro.com.br Cj250 Tels:
2199-3722 / 99554-8622
Scv1098

1 ZONA SUL 2
COPACABANA

2 Quartos

SergioCastro
COPACABANA R\$700.000 R.
Miguel Lemos próximo praia,
metrô, diversificado comér-
cio. Apartamento claro, areja-
do, sala, 2quartos, cozinha,
dependência completa. www
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:98952-7726/2272-4400
Scv6543

SergioCastro
COPACABANA R\$750.000 R.
Bairro Peixoto 90m2, Sala
2ambientes, 2 quartos, ar-
mários, Banh.social reform-
ado! Cozinha decorada,
á.servico, dependência co-
zinha, 1vaga. www.sergiocastro.
om.br Cj250 Tels:2199-3722/
3722/99554-8622 Scvc2124

SergioCastro
COPACABANA R\$790.000
Santa Clara! 100m2, vista li-
vre, 2quartos, sala 2ambien-
tes, closet, possibilidade sui-
te, Coz.amadeada, á.servico,
Vaga escriturada. www.sergi-
ocastro.com.br Cj250 Tels:
2199-3722 / 99554-8622
Scvc2134

SergioCastro
COPACABANA R\$850.000
Venha morar Princesinha
Mar, Apartamento 90m2 sa-
la, 2quartos, closet, arejado,
3quartos, 1suíte, Copa-cozi-
nha, Dep.completa. www.se-
rgiocastro.com.br Cj250 Tels:
98952-7726 / 2272-4400
Scv6340

SergioCastro
COPACABANA R\$850.000 A-
partamento 95m2, ótima
planta, sala, varanda interna,
3quartos, cozinha, Venha mo-
rar próximo praia, metrô, co-
mércio. www.sergiocastro.co
m.br Cj250 Tels:2292-0080/
98985-1470 Scvp3085

SergioCastro
COPACABANA R\$1.220.000 R.
Leopoldo Miguez próximo
Praia, Metrô, diversificado co-
mércio. Apartamento 66m2,
vista livre, sala, 2quartos, co-
zinha planejada c/armários,
Dep.completa. www.sergioc-
astro.com.br Cj250 Tels:2292-
0080/98985-1470 Scvp2111

SergioCastro
COPACABANA R\$890.000
Inhangá! Sala, 2quartos c/
acesso varanda interna,
Banh.social, box blindex,
cozinha, á.servico integra-
da, Banh.servico, Vaga es-
critura. www.sergiocastro.
com.br Cj250 Tels:2199-3722/
3722/99554-8622 Scvc2105

SergioCastro
COPACABANA R\$900.000 A-
partamento 92m2 claro, are-
jado, 2salas, 2 quartos, cozi-
nha, Dep.completa, 1vaga.
Próximo Praia, Metrô, diversi-
ficado comércio, www.sergio-
castro.com.br Cj250 Tels:
2292-0080 / 98985-1470
Scvp2070

SergioCastro
COPACABANA R\$950.000
Posto 4, 102m2, Slampla,
2quartos, 1suíte c/closet,
original 3quartos, Cozinha
c/armários, á.servico, Dep.
completa, Vaga escritura.
www.sergiocastro.com.br
Cj250 Tels:2199-3722/
99554-8622 Scvc2088

SergioCastro
COPACABANA R\$990.000
Constante Ramos! Ótimo
apartamento, salão 2am-
bientes, Sljantar, varanda
interna, 2quartos grandes,
Banh.social grande, Copa-
cozinha Dep.completa. www
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:2199-3722/99554-8622
Scvc2109

SergioCastro
COPACABANA R\$1.000.000
Santa Clara! 100m2, vista li-
vre, 2quartos, sala 2ambien-
tes, closet, possibilidade sui-
te, Coz.amadeada, á.servico,
Vaga escriturada. www.sergi-
ocastro.com.br Cj250 Tels:
2199-3722 / 99554-8622
Scvc2134

SergioCastro
COPACABANA R\$1.750.000
Domingos Ferrei-
ral 170m2, arejado, salão,
Sljantar, lavabo, 3quartos
c/armários, Banh.social,
possibilidade suíte. Cozinha
c/armários, 1vaga. www.se-
rgiocastro.com.br Cj250
Tels:2199-3722/99554-8622
Scvc3193

SergioCastro
COPACABANA R\$1.750.000
Magníficos 200m2, ótima
planta, vista praia, salão, 3
quartos, Copa-cozinha, Dep.
completa, 1vaga. R.Paula
Frangoso junto Atlântica. www
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:98952-7726/2272-4400
Scv5401

SergioCastro
COPACABANA R\$1.750.000
Magníficos 200m2, ótima
planta, vista praia, salão, 3
quartos, Copa-cozinha, Dep.
completa, 1vaga. R.Paula
Frangoso junto Atlântica. www
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:98952-7726/2272-4400
Scv5401

SergioCastro
COPACABANA R\$2.000.000
Leopoldo Miguez! Hall
privativo, 2salas,
4quartos, 1suíte, closet, ar-
mários, escritório, Banho-
social, Copa-cozinha, á.servi-
cio, Dep.completa, 3vagas.
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:2199-3722/
99554-8622 Scvc3140

SergioCastro
COPACABANA R\$3.000.000
Av.ATLÂNTICA! Vista mar,
hall privativo, elevador priva-
tivo, sala, Sljantar, 3suítes c/
armários, closet, Coz.ameri-
cana, á.servico, vaga gara-
gem. www.sergiocastro.com.
br Cj250 Tels:2199-3722/
99554-8622 Scvc3201

SergioCastro
COPACABANA R\$1.500.000 R.
Santa Clara junto praia. A-
partamento 150m2 reforma-
do, modernizado, salão, 3suí-
tes c/ar, closet, Copa-cozinha
planejada c/coifa. www.sergi-
ocastro.com.br Cj250 Tels:
2199-3722 / 2272-4400
Scv6202

SergioCastro
COPACABANA R\$1.600.000
Eugênio Jardim! Ilumi-
nado, reformado, 2salas, 2quartos
(3original) 1suíte c/closet.
Banh.social, cozinha, á.servi-
cio, Dep.completa, 1vaga,
24hs. www.sergiocastro.com
br Cj250 Tels:2199-3722/
98952-7726 / 2272-4400
Scvc3225

SergioCastro
COPACABANA R\$1.700.000
Cinco Julho! Maravilhoso
185m2 Frente, Salão 3am-
bientes, 3quartos, Armários,
Suíte, Copa-cozinha 2de-
pendências, á.servico, Gara-
gem. www.sergiocastro.co
m.br Cj250 Tels:99554-8622/
2199-3722 Scvc3032

SergioCastro
COPACABANA R\$1.700.000
Magníficos 200m2, ótima
planta, vista praia, salão, 3
quartos, Copa-cozinha, Dep.
completa, 1vaga. R.Paula
Frangoso junto Atlântica. www
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:98952-7726/2272-4400
Scv5401

SergioCastro
COPACABANA R\$1.750.000
Magníficos 200m2, ótima
planta, vista praia, salão, 3
quartos, Copa-cozinha, Dep.
completa, 1vaga. R.Paula
Frangoso junto Atlântica. www
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:98952-7726/2272-4400
Scv5401

SergioCastro
COPACABANA R\$1.750.000
Magníficos 200m2, ótima
planta, vista praia, salão, 3
quartos, Copa-cozinha, Dep.
completa, 1vaga. R.Paula
Frangoso junto Atlântica. www
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:98952-7726/2272-4400
Scv5401

SergioCastro
COPACABANA R\$2.000.000
Leopoldo Miguez! Hall
privativo, 2salas,
4quartos, 1suíte, closet, ar-
mários, escritório, Banho-
social, Copa-cozinha, á.servi-
cio, Dep.completa, 3vagas.
www.sergiocastro.com.br Cj250
Tels:2199-3722/
99554-8622 Scvc3140

SergioCastro
COPACABANA R\$3.000.000
Av.ATLÂNTICA! Vista mar,
hall privativo, elevador priva-
tivo, sala, Sljantar, 3suítes c/
armários, closet, Coz.ameri-
cana, á.servico, vaga gara-
gem. www.sergiocastro.com.
br Cj250 Tels:2199-3722/
99554-8622 Scvc3201

SergioCastro
COPACABANA R\$3.000.000
Av.ATLÂNTICA! Vista mar,
hall privativo, elevador priva-
tivo, sala, Sljantar, 3suítes c/
armários, closet, Coz.ameri-
cana, á.servico, vaga gara-
gem. www.sergiocastro.com.
br Cj250 Tels:2199-3722/
99554-8622 Scvc3201

SergioCastro
COPACABANA R\$3.000.000
Av.ATLÂNTICA! Vista mar,
hall privativo, elevador priva-
tivo, sala, Sljantar, 3suítes c/
armários, closet, Coz.ameri-
cana, á.servico, vaga gara-
gem. www.sergiocastro.com.
br Cj250 Tels:2199-3722/
99554-8622 Scvc3201

SergioCastro
COPACABANA R\$3.000.000
Av.ATLÂNTICA! Vista mar,
hall privativo, elevador priva-
tivo, sala, Sljantar, 3suítes c/
armários, closet, Coz.ameri-
cana, á.servico, vaga gara-
gem. www.sergiocastro.com.
br Cj250 Tels:2199-3722/
99554-8622 Scvc3201

SergioCastro
COPACABANA R\$3.000.000
Av.ATLÂNTICA! Vista mar,
hall privativo, elevador priva-
tivo, sala, Sljantar, 3suítes c/
armários, closet, Coz.ameri-
cana, á.servico, vaga gara-
gem. www.sergiocastro.com.
br Cj250 Tels:2199-3722/
99554-8622 Scvc3201

SergioCastro
COPACABANA R\$3.450.000 Francisco Otaviano,
Excelente apartamento,
andar interno, 250m2, hall
social, living, 3ambientes,
Sljantar, 5quartos, v.mar,
1vaga www.sergiocastro.co
m.br Cj250 Tels:3848-9122/
98993-1263 Ouro3270

SergioCastro
COPACABANA

Demais baixos da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL

RS 15.000,00

Ref: 3788

2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

Coberturas

RECREIO R\$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suites+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

CENTRO R\$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Prox. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Us. Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro

CENTRO R\$24.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drograria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

SergioCastro

CENTRO R\$24.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drograria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

SergioCastro

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Cortes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças c/250 Tel:2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO

RUA DO OUVIDOR

ESQUINA DE URUGUAIANA, DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS, SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.

SergioCastro

2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro

CENTRO R\$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Us. Imediato, Piso Carpete Copla, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Us. Imediato, Piso Carpete Copla, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

SergioCastro

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurantes, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386

SergioCastro

CENTRO R\$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º, Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

SergioCastro

CENTRO R\$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º, Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro

CENTRO R\$2.500 Andar Impecável Ar Central, Subdivisão 7salas, Luminárias, Vises Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praca Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, PISO Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, PISO Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

SergioCastro

CENTRO R\$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

SergioCastro

CENTRO R\$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copla, Portaria c/Identificação delevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4355

SergioCastro

CENTRO R\$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copla, Portaria c/Identificação delevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4355

SergioCastro

CENTRO R\$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copla, Piso Vinílico, Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

SergioCastro

CENTRO R\$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copla, Piso Vinílico, Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

SergioCastro

CENTRO R\$5.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copla, Pontões De Estoque, Portas Blindas Ar Central. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4221

SergioCastro

CENTRO R\$5.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copla, Pontões De Estoque, Portas Blindas Ar Central. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4221

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

SergioCastro

CENTRO Alugo Ed.Odeon frente metrô. 2 salas interligadas. Equipados c/2 splits, banheiro, sala espera. Prédio totalmente seguro, portaria c/castraca. Dir.proprietária. Tel:(21)99613-6097.

SergioCastro

PORTO Maravilha R\$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indesavável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

SergioCastro

PORTO Maravilha R\$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indesavável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES

1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS

R\$4 11.000,00

Ref: 4382

2272-4422

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R\$30.000 Clínica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

SergioCastro

BOTAFOGO R\$30.000 Clínica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

PENHA M.S.Sebastião Alugam-se boxes com escritórios em condomínio com segurança 24h, de R\$ 900,00 a R\$1.500,00 mensais. Marcelo tel.:2268-4855 e 98139-9034.

EMPREGOS & NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil com CRC. Com experiência. Para escritório de contabilidade em São Gonçalo. Currículo para WhatsApp (21)99972-7222.

CASEIRO Casa em São Conrado precisa c/experiência comprovada/ referências. Serviço pesado. Oferecemos: CTPS assinada, almoço, lanche. 2ª/ 6ªfeira 8:00h/17:30h. Salário R\$2.000,00 +VT. Enviar currículo p/e-mail: contato@pedradagavea.com.br

CASEIROS Casal s/filhos p/trabalhar em Búzios. C/ referências comprovadas. Ela: Boa cozinheira. Salário R\$5.000,00/casal +carteira assinada. Contatos whatsapp Tel.:(21)99982-9922.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel

CONSORCIO

Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsapp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO

ESSE RESOLVE.

O GLOBO

EXTRA

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus

Leonel

CONSORCIO

Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsapp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO

ESSE RESOLVE.

O GLOBO

EXTRA

Leonel

CONSORCIO

Atenção! Compras/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsapp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.

CLASSIFICADOS DO RIO

O GLOBO

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO

ESSE RESOLVE.

O GLOBO

EXTRA

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada.

Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

CLASSIFICADOS DO RIO

2534-4333

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

O GLOBO EXTRA

Os melhores Veículos do Rio.

Ofertas atuais de carros e motos em um só lugar

Ver anúncios

CLASSIFICADOS DO RIO

O GLOBO EXTRA

Veículos

Imóveis

Empregos e Negócios

Serviços e Produtos

VEÍCULOS

2534-4333

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO

ESSE RESOLVE.

O GLOBO

EXTRA

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

TELEVENDAS

2221-8000

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

SITE+
SEGURO

Seu espaço
sua **personalidade**
Móveis de escritório que
combinam com vc!

com
até

50%
OFF

última
semana

LOJA
CASASHOPPING

LINHA SM BETA

TAMPO
30
mm

NAS SEGUINTE
CORES

PRETO • BRANCO • LEGNO
NOGUEIRA • MONTANA

PROJETOS
GRÁTIS

MESA COM
PÉ PAINEL

MESA COM
PÉ METÁLICO
PÉ NAS CORES
CINZA, PRATA E PRETO

CONEXÃO ESQ
ou DIR - 60 X 70

À vista 89,00
6x 14,83

CONEXÃO
60 X 60

À vista 79,00
6x 13,17

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS

À vista 179,00
6x 29,83

ARMÁRIO EXECUTIVO
2 PORTAS - 2 PRAT
A: 162 X L: 80 X P: 38

À vista 709,00
6x 118,17

ARMÁRIO MÓVEL
5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40

À vista 459,00
6x 76,50

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P

À vista 339,00
6x 56,50

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P

À vista 369,00
6x 61,50

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70

À vista 469,00
6x 78,17

MESA DE REUNIÃO
RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90

À vista 509,00
6x 84,83

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
A: 161 X L: 80 X P: 38

À vista 779,00
6x 129,83

ARMÁRIO MÓVEL
2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46

À vista 539,00
6x 89,83

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
76 X L: 80 X P: 38CM

À vista 459,00
6x 76,50

TUDO EM
6x
SEM JUROS

COMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE
NOSSO
APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS 4x
EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 2219-6020
99564-7378 2219-6021

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS REINAUGURADA
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 02/05/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268